Revista do Rádio



N.º 219  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  21-11-953

Desperte o encanto natural de sua pele!

Faça diàriamente a tonificante "Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do **Leite de Colonia**

Não deixe sua beleza desaparecer! Saiba estimular e revitalizar os tecidos de sua pele, começando, o quanto antes, a tonificante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia! Limpando os poros e ativando a circulação do sangue, Leite de Colonia combate e elimina as manchas, sardas, espinhas e outras erupções. E você não precisará mais ocultar as imperfeições de sua pele com o "maquillage" exagerado. Adote o tratamento da benéfica "massagem de beleza" com Leite de Colonia e sua pele ganhará mais vida... mais suavidade... e muito mais encanto. E por que não começar desde logo? Sim... seja mais bela com Leite de Colonia a partir de hoje mesmo!

1

Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue



2

Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.





INSISTA COM *Leite de Colonia*



1 104 — é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart — Charles A. Ullmann Prop.

CESAR DE ALENCAR

ENCONTROU SEU AMOR!

Texto de
BORELLI
FILHO

★

Fotos de
HÉLIO BRITO





César de Alencar numa pôse com o doce motivo de sua vida. A foto é um "furo" autêntico da REVISTA DO RÁDIO! Outros flagrantes expressivos em outras páginas.

Nunca um mistério foi tão bem conservado no mundo do rádio. E tampouco nunca se desejou saber tanto sôbre êle. O estado civil de César de Alencar dominou, sempre, o interêsse das fans. E não foram (como não o são) poucas as vêzes que esta revista recebeu indagações a respeito. Chegou-se mesmo a fazer um ultimato à REVISTA DO RÁDIO para que fôsse desvendado o segrêdo, mantido de forma irredutível pela discrição do jovial

(*Continua na página seguinte*)







Na farmácia do papai, César de Alencar dá uma ajuda, nos seus momentos de folga. E, por causa dêle, a freguesia continua aumentando, cada vez mais! Na foto ao lado, êle aparece com o querido papai, sempre orgulhoso do filho que tem.

"Orelha". Quando se tocava no assunto, César falava em outra coisa. Se insistíssimos na pergunta, êle saía-se com outra pergunta:

— Você acha que o time do Flamengo ganhará o campeonato dêsse ano?

Em verdade, não havia fôrça humana que lhe arrancasse uma resposta a respeito. César era u'a múmia: não dizia que sim. Tampouco primava pela negativa. Simplesmente, mudava de assunto. E o mistério (se êle era ou não casado!) ficava no ambiente, dominando a inquietação de milhares e milhares de leitoras, tôdas suas fans ardorosas.



Mas até mesmo o silêncio do nosso prezado César de Alencar teria que ceder ao ataque cerrado da nossa reportagem. Conseguimos, assim, numa outra investida, que êle tirasse o véu do mistério. E aqui está êle, vencido por Cupido, para nos dizer que já há alguém em sua vida.



Aproveitamos o ensejo para saber se êle arriscaria um palpite sôbre quem deveria ser a próxima Rainha do Rádio, sucedendo à Emilinha. César, politicamente, diz que ainda não foram escolhidas as candidatas que concorrerão ao pleito. "Vai daí" — explica — "nada feito"!

★

Todo mundo diz que o César está quase milionário, que o rádio já lhe deu uma fortuna que lhe garante um resto de vida nababesco. Rico? César não diz que sim... e tampouco que não. Justifica-se, apenas:

—Em se tratando do Brasil, tenho ganho bastante dinheiro, mas com a minha atividade, com as minhas idéias e com o tempo que já tenho do rádio, se fôsse nos Estados Unidos, estaria milionário!

— Ainda assim, como é que vai sua conta no Banco?

A resposta vem numa reticência:

— Bem, economiza-se o que se pode.

★

Havia um novo capítulo: na eterna história do "quem conta um conto aumenta um ponto", os fans inventaram que o César é um dos magnatas de apartamentos no Rio. Que êle estaria com alguns edifícios já

(*Continua na página seguinte*)

De noite, César faz a "féria": os negócios, felizmente, vão muito bem. De manhã, quando acorda, êle pensa nos assuntos do dia, sempre intenso, movimentado e de muita luta.

Que o seu coração, afinal, encontrou alguém que se ajusta às suas sensibilidades, casando, com os seus, gostos e afinidades. Quem é o grande amor do César? Êle consente até mesmo em que o fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO focalize, a ambos, saciando, assim, à curiosidade voraz de suas muitas e muitas fans.

★

Valia, então, depois que encontramos César de Alencar apaixonado, saber sua opinião sôbre o casamento. Sua resposta é decisiva e textual:

— O casamento é o alicerce da família e naturalmente o sustentáculo de uma nação.

É aí que o repórter se lembra do efeito que a notícia causaria nos fans de Emilinha, os mesmos que chegam a fazer promessas para que êle, o César, se case com a Miloca. E fazemos a pergunta: o que êle pensava da idéia dos fans. César exibe um sorriso e não demora a responder, argumentando dessa maneira:

— O público acostumou-se a nos ver juntos em várias campanhas ràdiofônicas. Somos ótimos colegas e nos estimamos de verdade. Entretanto...

Faz uma pausa e explica, convicto:

— Entretanto, nossas vidas já estão **decididas!**





constituindo rendosos aluguéis. Verdade? Êle teria, mesmo, algumas propriedades? César responde assim:

— Estou cogitando do assunto.

E citando o Presidente do IAPC, a respeito de possíveis financiamentos, retruca:

— O doutor La Rocque é amigo dos artistas!

Outros asseguram que o mesmo César se fêz sócio de seu pai, numa grande farmácia no Leblon, com êle trabalhando naquele estabelecimento.

— Sócio, não. Apenas o ajudo nas horas vagas. A farmácia é a própria vida do velho!

★

Já que a conversa enveredara por negócios, valia a pena perguntar ao César porque êle vendera aquela sua célebre "Cantina", lá em Copacabana. Êle responde que o principal motivo foi sua saúde. E ajunta, muito explícito:

— Depois, tinha muitos amigos que pensavam que eu era rico e a Cantina era diversão. Não gostavam de pagar...

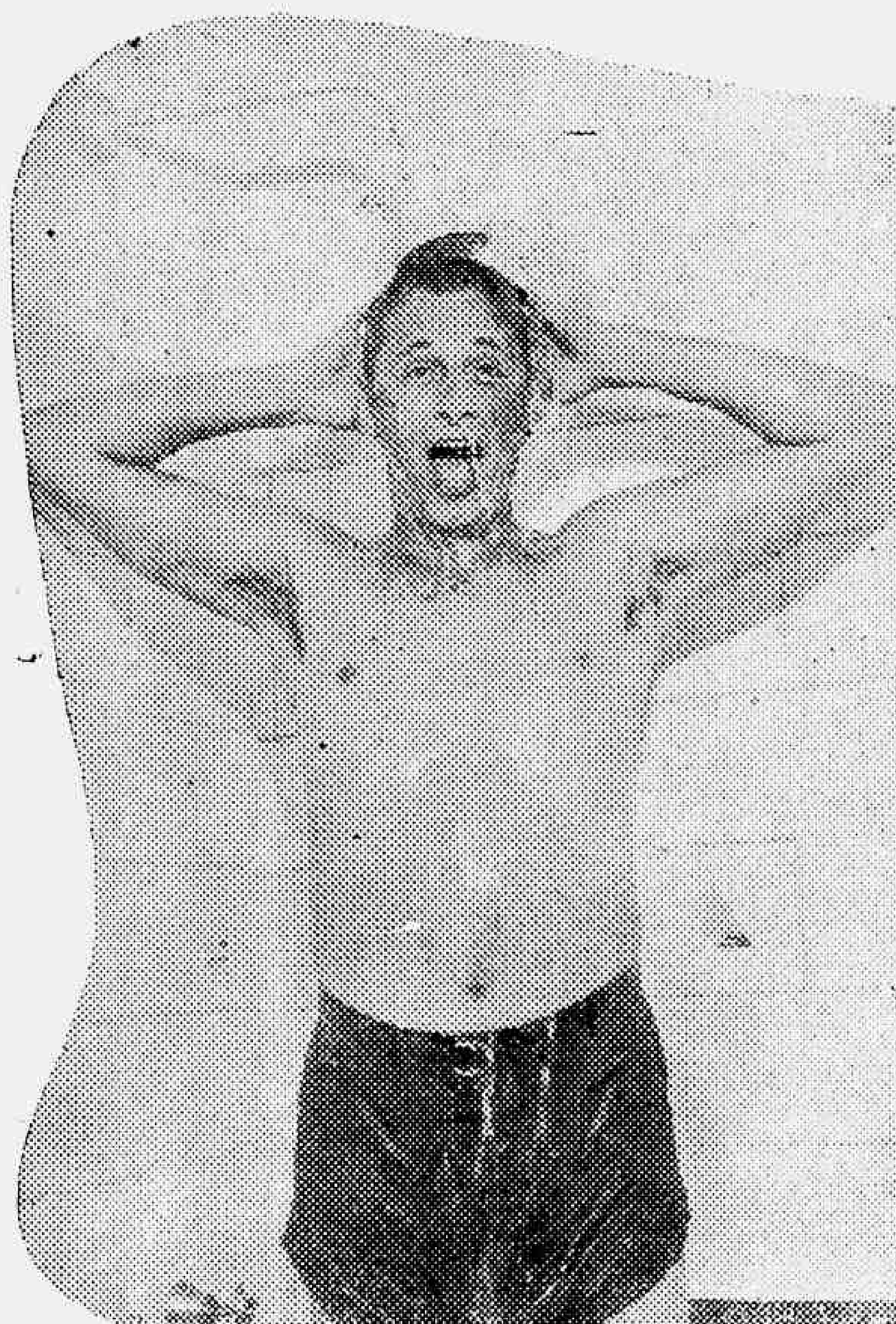
E a conversa avança por detalhes pitorescos, até que chegamos ao ponto sôbre viagens. Tranqüilo, êle nos diz que pelo Brasil tem viajado sempre, entretanto, em tôdas as vêzes, a trabalho. Mas acaba afirmando:

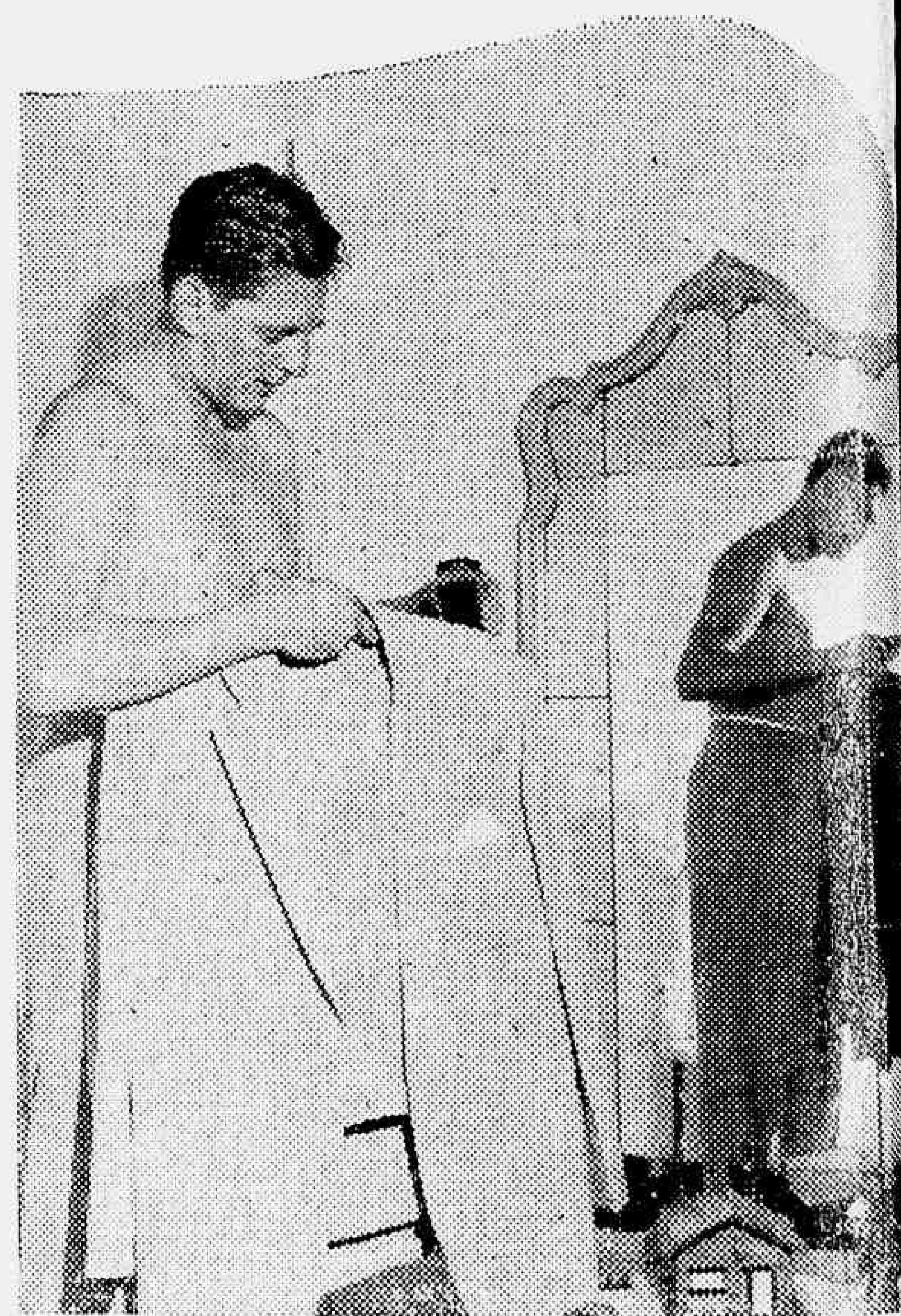
— Conhecer outras terras é um programa à espera de execução.

E ficamos sabendo que Paris, entre outras coisas, está nos seus projetos para breve.

★

Chega alguém e fala de carnaval. A lembrança é incontinenti: César gravaria outra vez melodias para o Reinado de Momo? A resposta é positiva. Êle já gravou duas marchi-





EM CIMA: César e o busto que lhe deram as fans, no seu último aniversário natalício. Será que o bronze ainda acabará numa praça pública?

AO LADO: César mostra que está ficando um cantor... até debaixo dágua! Êle já gravou para o Carnaval!

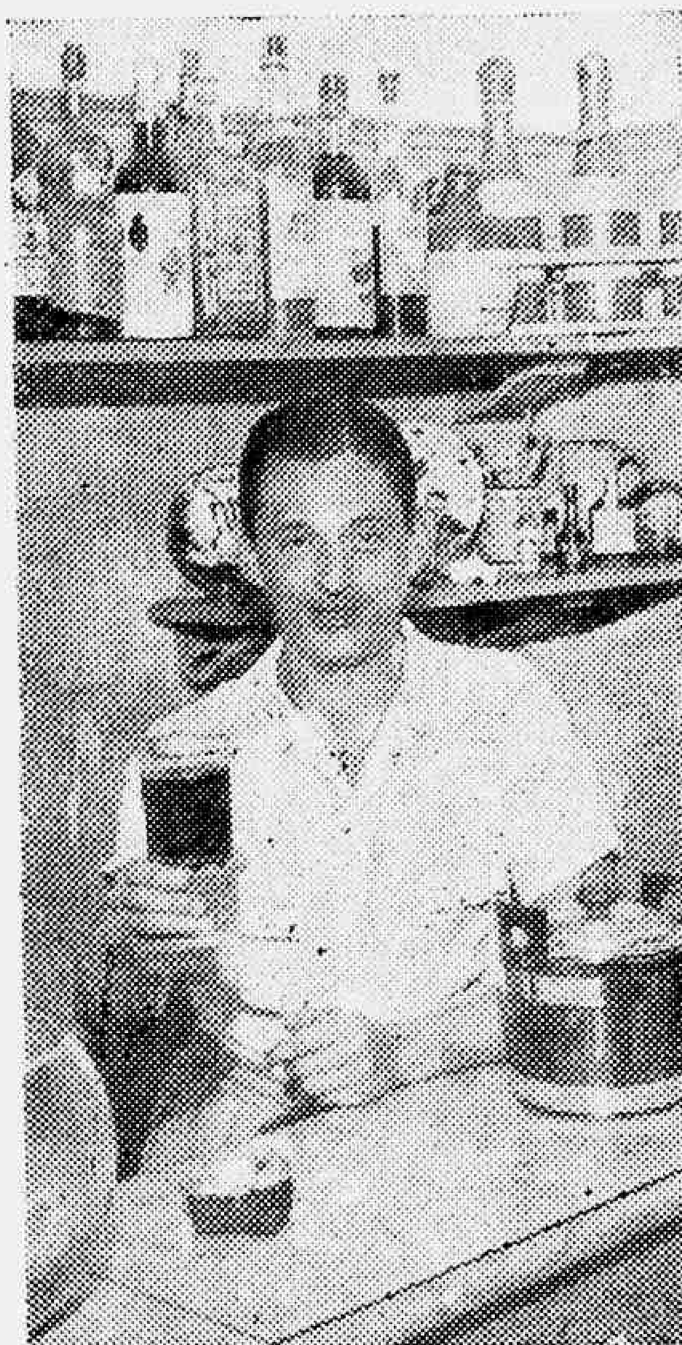
NO CANTO: César cuida de sua roupa. Rico e famoso, nem por isso êle perdeu os hábitos organisados de antigamente.



César de Alencar num "possante"... de 1920! Verdade? Nada, êle faz pôse, apenas. Seu carro é um "big" último tipo.

Bebida? César é francamente do guaraná. Nada de alcool.

Por fim, enfrenta o trânsito, pilotando seu automóvel. Talvez que seu amor já o espere, impaciente, quem sabe?





nhas, das duplas Haroldo Lôbo x Milton Oliveira e Marino Pinto x Manèzinho Araújo. E confessa, muito sinceramente:

— Não sou cantor, entretanto, no meu setor, é preciso fazer tudo. O público aceita a brincadeira e a RCA Víctor está satisfeita.

★

A conversa vai chegando ao fim e vale a pergunta se êle arriscaria aparecer como galã de cinema.

— Bem, já fiz galã, porém pode crer que não me sinto à vontade neste gênero. Prefiro o galã cômico...

E num desabafo:

— ... ou até mesmo o caricato ou o "centro".

Passa uma pequena de fechar o comércio. Há inquietação no ambiente. Ninguém domina o impulso de uma olhada, demoradíssima, no material. E o repórter, refeito, pergunta:

— Que é que você mais admira na mulher? E o que nota, á primeira vista? A resposta é hábil e enigmática, ao mesmo tempo:

— Para se admirar uma mulher... é preciso conviver com ela!

★

Pra finalizar, a lembrança de que o concurso de escolha dos "Melhores do Rádio" está chegando. Nada mais oportuno, portanto, que perguntar ao próprio César qual o melhor animador de auditórios, em sua opinião. De saída, êle vai dizendo:

— Há muita confusão com respeito à especialidade. Há muito oportunista.

Depois, bate em nosso ombro, emite seu ponto de vista e encerra a reportagem:

— Animador é aquêle que faz tudo em cena, e se identifica com o público, que, por sinal, é quem deve dar a resposta!

Rádio em Revista

ALMIRANTE É O SÍNDICO DA FALÊNCIA

O sr. Samuel Wainer e o jornal "Última Hora" tentaram impugnar a indicação de Almirante para síndico da falência da Rádio Clube do Brasil, da qual figuram como maiores credores. O juiz porém decidiu manter Almirante naquele posto e agora os empregados da Rádio Clube vão impugnar os créditos do sr. Samuel Wainer e de "Última Hora". Os créditos alegados por "Última Hora" seriam, de acôrdo com o que dizem os empregados da A-3, provenientes de contratos de publicidade, feitos à base de permuta entre o jornal e a emissora. Um dos advogados do síndico da massa falida, (Almirante), é o locutor Saint Clair Lopes.

NOVO ASSISTENTE

Também na Tamoio houve uma ligeira alteração e Hélio Ribeiro, que era o assistente do diretor Hamilton Pacheco, foi substituído por Milton Sales, que já fazia parte do quadro de redatores da PRB-7.

DALVA NO CHILE

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, recebemos correspondência de Dalva de Oliveira, procedente do Chile. Ela realizava, ali, brilhante temporada na Rádio Minéria e boate Goyescas, de Santiago.

TAMBÉM SERIA FECHADA A RÁDIO GLOBO!

Depois do fechamento da Rádio Clube do Brasil, agora ameaça surgir novo caso. O jornal "Última Hora" está fazendo carga contra a Rádio Globo, alegando que houve transferência de ações sem licença do Presidente da República (motivo do fechamento da Rádio Clube) e que a emissora do sr. Roberto Marinho deve grandes somas ao Banco do Brasil e não possui bens que garatam o empréstimo.

ÂNGELA MARIA DESMAIOU

Ângela Maria desmaiou 2 vêzes numa semana, quando estava trabalhando. Motivo: pressão baixa. Foi obrigada a deixar, por alguns dias, o seu trabalho na boate e na rádio.

DE NOVO NA PUBLICIDADE

Péricles do Amaral, que pediu demissão de seu pôsto de diretor da Tupi, vai agora trabalhar na agência de publicidade Interamericana e voltará a tratar de seus interesses particulares, prejudicados em seu tempo de direção nas Associadas. Péricles inclusive é dono de uma revista de histórias em quadrinhos.

CHOCOLATE É PAPAI

No dia 24 de outubro, nasceu a filha do humorista Chocolate, da Rádio Nacional. Êle esperava que o primeiro filho fôsse homem, mas não ficou triste com a vinda da menina, à qual foi dado o nome de Fátima.

PROGRAMAS CÔMICOS

NACIONAL:

ENQUANTO O MUNDO GIRA, quintas-feiras, às 12,05
HOJE TEM ESPETÁCULO, quintas-feiras, às 21,05
BALANÇA, MAS NÃO CAI, sextas-feiras, às 20,35
NOSSA FAMÍLIA, sábado, às 11,15
PELO SIM, PELO NÃO, sábado, às 12,30
DOMINGO ALEGRE, domingo, das 10,00 às 11,30
RÁDIO SEMANA, domingo, às 12,05
COISAS DO ARCO DA VELHA, domingo, às 14,45
PIADAS DO MANDUCA, domingo, às 20,30.

TAMOIO:

RIA SE QUISER, às segundas, quartas e sextas-feiras às 11,50, dentro do programa "Um presente para você"
DICIONÁRIO DE UM MENTECAPTO, às têrças, quintas e sábados, às 11,10, dentro de "Um presente para você"
POMBINHOS DA FAVELA, de segunda a sexta-feira, às 15,25.

MAYRINK:

VAI DA VALSA, às segundas-feiras, às 21,05
A CIDADE SE DIVERTE, às quartas-feiras, às 21,35.

AQUI, TELEVISÃO

Os programas de muitos autores do Rio estão sendo estudados em São Paulo pelas emissoras de televisão bandeirantes. Entre êsses, figuram os de Alexandre de Souza e Luiz Felipe.

★

Com a saída de Ewaldo Ruy da Televisão Tupi, a firma patrocinadora da "Pulga na Camisola" resolveu suspender êsse programa. Ewaldo Ruy era o adaptador daquela programação na TV.

★

Deixando a TV carioca, o irmão de Haroldo Barbosa foi para São Paulo, onde está colaborando ativamente com Teófilo de Barros Filho.

★

Lauro Araújo deixou a Rádio Sociedade de Juiz de Fora e voltou ao Rio onde já assumiu o pôsto de maestro na TV-Carioca. Lauro é o homem dos sete instrumentos: advogado, professor secundário e maestro.

★

Cambizes Martins é o assistente do departamento artístico da TV e como auxiliar direto de Mário Provenzano vem trabalhando duro para o melhor aproveitamento do tempo, artistas e produtores.

★

"Boneca de Pixe", com Otelo, é o grande sucesso do momento na Televisão.

Rádio em Revista

O LOCUTOR MATOU O ESTUDANTE

O locutor da Rádio Guarani, de Belo Horizonte, Nei Nils Neves, quando passeava com uma namorada no bairro da Floresta, encontrou dois estudantes que dirigiram gracejos ao casal. Como fossem insistentes os gracejos, e os rapazes não quisessem atender ao apêlo do locutor que pedia aos jovens que se retirassem, Nei sacou de um revólver e, para amedrontá-los, disparou três vêzes para o chão. Foi tão infeliz que uma das balas ricochetando no cimento matou o estudante Armando Tôrres Garcia, de 17 anos. O locutor Nei Nils Neves estava tratando de seus papéis para embarcar para Londres, onde iria atuar na BBC.



Ângela Maria está sofrendo de baixa pressão.

FERIDO DURANTE A REPORTAGEM

No dia 27 de outubro, quando o ministro do Trabalho regressou de sua viagem ao norte do país, houve uma demonstração de simpatia no aeroporto Santos Dumont, feita por trabalhadores. Ao desembarcar o ministro João Goulart, a multidão rompeu os cordões de isolamento e a polícia tentando resguardar o ministro, procurou conter a massa humana. No meio da confusão, o locutor Orlando Batista, da Rádio Mauá, que ali estava para irradiar o acontecimento, foi vítima dos atropelos, recebendo, inclusive, ferimentos diversos, sem maiores cuidados, entretanto.

CALOUROS "MUITO FORTES..."

O sr. Dorival Alves escreveu aos jornais uma carta que acusa o sr. Samuel Rosemberg de sabotar o programa "Calouros em Desfile", da Tupi. Segundo o sr. Alves, vários candidatos, ao procurarem aquela emissora para se inscreverem, teriam sido impossibilitados de fazê-lo pelo sr. Rosemberg, sob a alegação de que eram concorrentes muito fortes e capazes de ganharem o prêmio de Cr$ 2.500,00.



Almirante foi designado para síndico da falência da Rádio Clube. Promete apurar tudo.

HENRIQUETA FOI OPERADA

A rádio-atriz da Nacional, Henriqueta Brieba, foi submetida à delicada intervenção cirúrgica na Beneficiência Espanhola, que felizmente, foi bem sucedida.



Henriqueta Brieba sofreu uma intervenção cirúrgica dificílima.

VÁRIAS

Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara, que se encontrava adoentado, seguiu para São Lourenço em convalescença. Deverá estar de volta ao Rio em princípios de dezembro. Ismael Bittencourt, diretor comercial da emissora, é quem está substituindo Carlos Brasil nêste impedimento.

★

Héber de Bôscoli lançou um concurso no seu programa "Trem da Alegria", na Mayrink. Trata-se do concurso "Rainha das Empregadas", mas não será como da vez anterior só de empregadas domésticas, pois se destina à tôdas as empregadas, sejam de escritório ou de balcão.

★

Com a mudança de direção da Tupi, Paulo Pôrto pediu demissão do cargo de diretor de rádio teatro, mas Olavo de Barros, o novo diretor solicitou-lhe que continuasse no pôsto.

O juiz Aguiar Dias deu ganho de causa a Celso Guimarães no processo que êste requereu para isentar-se do pagamento do impôsto de renda, pois diz que o artigo 203 da Constituição abrange todos os que trabalham nas várias formas de divulgação hoje conhecidas, entre as quais o rádio.

★

O programa "Parada Leopoldinense", de Waldyr Ribeiro, que era irradiado pela Rádio Mauá, mudou de emissora e agora está sendo apresentado na Rádio Guanabara, de segunda a sábado das 7,30 às 8,30 da manhã.

★

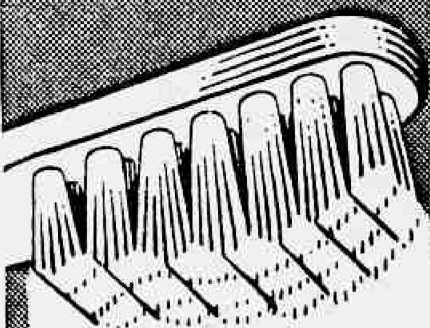
O ministro da Viação e Obras Públicas, sr. José Américo, aprovou as plantas para a instalação, em Manáus, da Rádio Difusora do Amazonas, com potência de 1 kw, freqüência de 1.240 kcs e ondas médias.

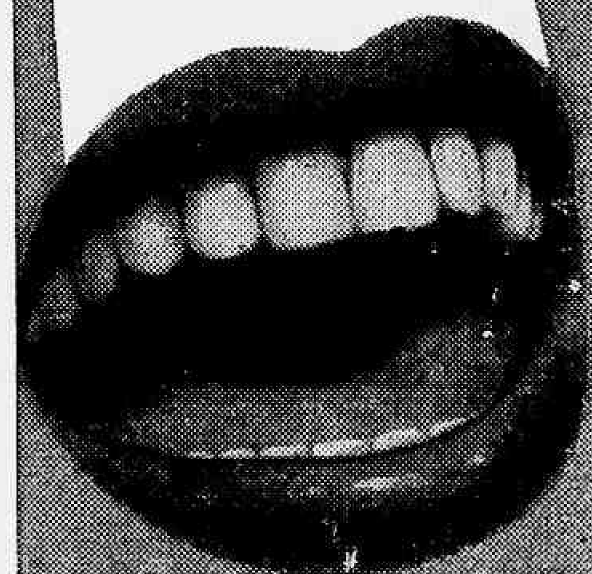
DÓRA LOPES SAIU DA NACIONAL

A cantora Dóra Lopes, que voltou recentemente do México, onde estêve com a orquestra de Ary Barroso, deixou o elenco da Rádio Nacional e está agora cantando na boate Comodore, em São Paulo. Ainda não se sabe qual será, no Rio, a emissora para onde vai a cantora dos cabelos côr de rosa.

AS ESCÔVAS

Tek





...limpam por **fora** e por **dentro** ...e duram, duram, duram!

Johnson & Johnson

MEXERICOS da Candinha



● **Hoje serei um pouco indiscreta (hoje só?) e vou dar aqui algumas idades, na exata. Carlos Galhardo: 40. Marlene: 29. Dorival Caymmi: 39. Carmélia Alves: 26. Celso Guimarães: 46. Linda Batista: 33. Vicente Celestino: 55.**

● A respeitável "Linha de Umbanda" (macumba) é muito extensa no rádio e a título de curiosidade vocês podem anotar: João da Bahiana, Apolo Corrêa, Moreira da Silva, Átila Nunes, Pedro Raymundo, Maria do Carmo, Jorge Veiga, Ary Monteiro. E vamos parar por aqui...

● **Vocês sabiam que até hoje sòmente uma artista brasileira cantou na China? Foi a Olga Praguer Coelho que agora se acha um tanto afastada. Por sinal casou-se com um chinês rico.**

● Noutro dia o cômico Vieirinha disse numa roda que, se êle quiser "abrir o livro" sôbre o que foi a excursão de Ary Barroso no México, vão sair misérias... impublicáveis.

● **Acabo de descobrir que o Herón Domingues, além de locutor do "Repórter Esso", também gosta de cantar tangos, mas só em casa, e especialmente no banheiro.**

● Duas artistas continuam irreconciliáveis: São elas a Virgínia Lane e a Aracy Côrtes. Ah, se eu pudesse publicar o que cada uma pensa da outra...

● **Correu nas rodas noturnas (boates, fins de sessão, etc.) que a Celeste Aída e o Colé estavam quase fazendo as pazes. Procurei saber diretamente da Celeste e ela desconversou. O Colé não consegui ouvir, pois a Nélia Paula não o larga.**

● Noutro dia o César Ladeira fêz-me uma revelação curiosa (êle nem desconfia quem eu seja) dizendo-me: — "Sabe qual foi o primeiro papel que fiz no rádio-teatro na Mayrink Veiga? O papel de Cristo".

● **Contaram-me, confidencialmente, que Dulcina e Odilon ainda se mantêm casados apenas para manter as aparências. Mas, embora não vivam mais como espôsa e marido, dão-se muito bem, e são felizes assim.**

● Sílvio Caldas não dirige automóvel de modo algum. Êle sabe, tem carteira, já foi até motorista profissional (há longos anos) mas desde o dia em que colheu tràgicamente um homem em Copacabana não quis mais pegar no volante.

● **Num concurso de elegância feminina eu daria meu voto para Carmélia e Marlene. São de um bom gôsto incomparável! Como sabem-se vestir! Mas em contraste, tem cada estrêla que gasta um dinheirão e... tá bom deixa.**

● Dorival Caymmi tem verdadeira ojeriza pelo pianista Peter Kreuder e disso não faz nenhum segrêdo.

● **Êsse Ary Barroso está cada vez mais colossal. Uma noite destas êle disse no Clube da Chave: — A minha média agora de batidas com o carro é uma de 24 em 24 horas.**

● O Ivon Cury está confiante em que será considerado o compositor revelação do ano. Quem está atrapalhando, tudo, é o Haroldo Eiras.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





SUZI KYRBI

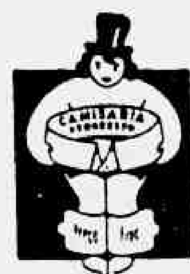
- Altura 1,65
- Seu manequim é... 50 (!)
- Usa sòmente esmalte branco nas unhas
- Sapatos número 34
- Usa óculos de grau
- Solteiríssima
- Seu passatempo é lecionar e cuidar da casa
- Mora sòzinha em Copacabana
- **Dorme** geralmente da 1 da manhã em diante
- E acorda às 7 horas em ponto (não precisa de despertador)
- No cabelo, às vêzes, usa "Gumex"
- Grande cozinheira
- Ma-griffe é o seu perfume
- Tem olhos e cabelos castanhos escuros
- Adorna seus braços com uma pulseira de ouro e um relógio marca "Argus", muito bonito
- Especializou-se em imitações de homens e animais
- Sua maior criação é a "Belinha Urbana", a telefonista mais folgada do mundo
- É torcedora do Fluminense, até a raiz dos cabelos
- O azul é a sua côr favorita
- Usa um anel com um brilhante herdado de seu avô materno
- Fan de Joan Crawford, Ingrid Bergman e Frederich March
- É bem humorada por natureza
- Prefere "tailleurs", por serem práticos e cômodos
- Já estêve durante muito tempo em Hollywood
- Conhece entre outros astros: Greer Garson, Joan Crawford, John Carfield (felecido) Paul Muni, Glenn Ford, etc.
- Tem o curso de televisão tirado em Nova York
- É a primeira mulher sul-americana que obteve tal curso
- É gordinha e não faz regime
- Fuma desbragadamente cigarros Continental (3 maços diários)
- Foi Chefe de Publicidade da Warner
- Já trabalhou em cinema e teatro
- Adora ler, antes de deitar-se
- Louca por bichos. Chegou a ter 20 pássaros em seu minúsculo apartamento

Isto sim, que é sortimento!...

Só em Colchas a Camisaria Progresso Apresenta 140 Tipos Diferentes

Entre as 140 variedades de colchas, cujos preços vão desde Cr$ 49,00 até Cr$ 9.500,00 você pode escolher a que mais lhe agrada, sempre da melhor qualidade para o seu preço.

Tôdas as seções da Camisaria Progresso — quer as de artigos para homens, como para senhoras e para o lar — possuem igual variedade de sortimento, onde você encontrará artigos 100% escolhidos, 100% garantidos e pelo menor preço.



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Não Queriam Deixar Que Dalva de Oliveira Cantasse...



★

Quando o vozério era mais intenso, durante o seu programa na boate, Dalva não conversou: parou de cantar e disse verdades a quem merecia.

★

e ela acabou dando uma lição de moral a algumas portenhas

●

Não é de hoje que temos informações de que o público frequentador das boates de Buenos Aires não dispensa ao artista o respeito que êste merece.

Quando Charles Trenet ali cantou, houve um assistente que ficava jogando pedaços de pão no artista. Até que Trenet resolveu interromper seu número, apanhar o pedaço de pão e colocá-lo na mesa do importuno, dizendo-lhe:

—Na minha terra luta-se por um pedaço dêstes. O senhor vive numa terra feliz em que se pode jogar fora pão...

Também George Ulmer, o criador de "Pigalle" sofreu um bocado em Buenos Aires. Enquanto êle fazia seu número havia um sujeito na platéia que tôda hora o interrompia com piadas inoportunas, até que George Ulmer perdeu a paciência, interrompeu o espetáculo e virou-se para o homenzinho, dizendo-lhe:

— O dono da boate paga-me uma fortuna para eu bancar o palhaço aqui durante meia hora. O senhor tem o dia todo para fazer o papel de palhaço, deixe-me, pois, trabalhar...

Recentemente, durante a temporada de Dalva de Oliveira, ocorreu episódio parecido. Enquanto Dalva fazia seu número, na boate Embassy, havia uma mesa, onde se encontrava um grupo de senhoras conversando em voz tão alta que incomodavam a todos.

Em dado momento, Dalva interrompeu o número que cantava e dirigiu-se às pessoas que ocupavam a mesa, mais ou menos nestes têrmos:

— As pessoas que aqui se encontram estão pagando para que eu cante; as senhoras têm a noite tôda para conversar, por que não me deixam cantar, agora? Se o meu canto atrapalha sua conversa, eu posso parar e retirar-me".

As conversadoras ficaram embasbacadas, sem saber o que dizer, e o público prorrompeu em grandes aplausos, demonstrando como estavam agradando os números de Dalva.

E daí em diante houve um respeitoso silêncio enquanto Dalva de Oliveira cantava.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

O nível intelectual e moral do rádio brasileiro deixa ainda muito a desejar, é um nível de Ribeirão das Lajes da propaganda da Light nesta estiável sem término e sem generosidade.
(*Augusto de Almeida Filho* — "O Radical")

★

Emilinha precisa cultivar o seu prestígio, o que não conseguirá com gritos, e tanta displicência em suas atuações através do rádio.
(*Mag.* — "Diário de Notícias")

★

Mesmo a uma emissora particular não deve ser permitido realizar a tarefa em que está empenhada a Rádio Nacional. A gravação dos programas da estação da praça Mauá levaria qualquer administrador zeloso a cassar a respectiva outorga de canal.
(*Edgard Salles* — "Correio da Noite")

★

O rádio, no Brasil, é a coisa mais desvalida que existe. Sem vez sem tribuna e sem gente que o defenda.
(*Antônio Maria* — "Diário Carioca")

★

Intérprete cômico, no microfone, é gênero mais escasso do que energia da Light.
(*Nestor de Holanda* — "A Noite")

★

A verdade é que o rádio não tem lei. E porque não tem, está sujeito a tôda espécie de explorações, inclusive a que anda por aí, pretendendo fazer calar as vozes que, desassombradas, vão ao microfone e despertam consciências, movimentando a vontade popular, fazendo-a reagir ante descalabros que atentam contra os princípios democráticos.
(*Borelli Filho* — "O Mundo")

★

Locutor é um sujeito falastrão que nem sempre lê bem e adora improvisar. Como as mulheres e os peixes, morre sempre pela boca...
(*Dig.* — "O Dia").

CARICATURANDO

★ PAULO PÔRTO ★

Além de professor, nas horas vagas,
ensinando mocinhas tagarelas,
deixa êle, à tôdas elas, gagas,
fazendo o derretido nas novelas.

Desentope, então, como aspirinas,
o canal lacrimoso das donzelas,
no atracar febril das heroinas
no sugar, docemente, a "bôca delas"...

Fêz o Pôrto, da Tupi, a Irmã Paula,
que lhe dá "gaita", fama, o diabo a quatro...
No rádio, sempre gosta de dar aula,
e, dando aula, quase sempre faz teatro.

MANELÃO



ATÉ Cr$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna máquinas de Ajour, Minerva, Esquerdas e máquinas japonêsas de qualquer marca. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — TELEFONE 28-7547

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

ÁLBUM de Emilinha

Pois é: aconteceu que eu cheguei a acreditar que iria desta para melhor. Tudo em Caratinga, quando da descida do avião em que eu viajava. A viagem até que foi realmente quieta, sem maiores preocupações. Mas, quando chegamos àquela cidade, o aparelho parece que ficou louco. Primeiro, começou a descer com dificuldade. Depois, repentinamente, desgarrou-se, indo no caminho errado, ameaçando projetar-se num barranco Todos os passageiros perceberam o perigo, inclusive a Emilinha de vocês. Houve gritos. O nervosismo tomou conta de todo mundo. Inclusive das moças que estavam no aeroporto, à minha espera. O pedido de socorro foi geral. Pensei que estava chegando ao fim. O aparelho, porém, empinou, de repente, estacando bem próximo ao perigo. Ora, eu, que já não viajo de avião por vontade, fui dominada pelos nervos, a custo mantendo a coragem. Saí do aparelho, nervosa como que, encontrando confôrto nas pessoas amigas que lá me aguardavam. Foi uma sensação que espero nunca mais experimentar!

Mas, afora êsse detalhe desagradável, até que fiquei muito satisfeita com a minha temporada em Caratinga. Ih, que pessoal camarada. Gente boa de verdade. Recebi flôres de uns e de outros, e, para não fugir ao hábito gostoso, muitas faixas, também. Aliás, oito faixas, cada qual mais bonita. Voltei numa sexta-feira, à tarde, chegando ao Rio às 15 horas.

★

Como eu já lhes disse, pretendo paralisar a série de viagens que tenho realizado, a fim de cuidar do meu repertório carnavalesco e de uma porção de coisas ligadas à minha vida artística. Vou cantar, agora, também na Rádio Mayrink Veiga, tôdas as quintas-feiras, num programa. Está-me parecendo muito bom, a julgar pelos preparos iniciais. Isto quer dizer, portanto, que não sobrará tempo para as temporadas no Interior. Paciência, depois eu continuo as excursões, tá bem?

★

Mesmo assim, faltam, ainda, algumas viagens. Como a que vou realizar amanhã, daqui a mais algumas horas. Vou cantar em João Pessoa, na Paraíba, e, para tanto, terei que estar às quatro da manhã — vejam só! — no aeroporto Santos Dumont. Então, o aparelho, se estará preparando para levantar vôo. Quatro horas, santo Deus! Mas, que é que se vai fazer? O pior é que ainda dizem que nós, os artistas, temos uma vida de rei, trabalhando "de vez em quando"! Pois sim!...

★

E querem saber de uma coisa? Estou às voltas, de verdade, com o repertório carnavalesco. Já ouvi e estou cantando uma porção de melodias. Não me decidi, em definitivo, por essa ou aquela. Entretanto, é quase certo que eu grave a marchinha do Zé e Zilda, intitulada "Pirulito". A musiquinha é um bocado gostosa, sabem? Há, também, um samba que é uma delícia, chamado "Renunciei". E ainda outras coisas, tudo muito bom e bonito. Por isso é que é difícil a escolha. A gente tem que estudar o assunto com tôda atenção. Pode ser, até, que uma das melodias que não me agradaram, a princípio, venha a causar sensação, mais tarde. Ah, se vocês soubessem como é difícil escolher!... Vamos ver se na próxima semana eu já lhes possa dizer alguma coisa, quem sabe? E até têrça-feira, se Deus quiser!



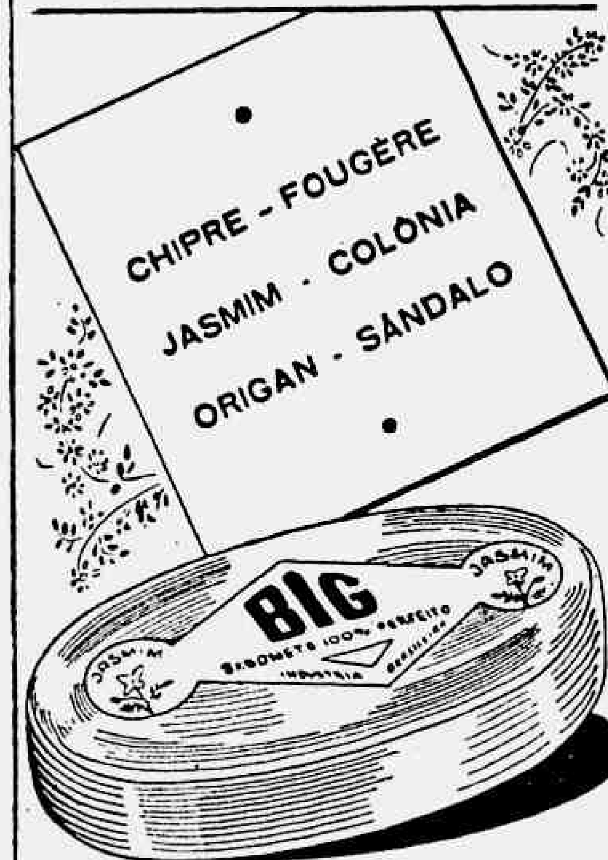
São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.

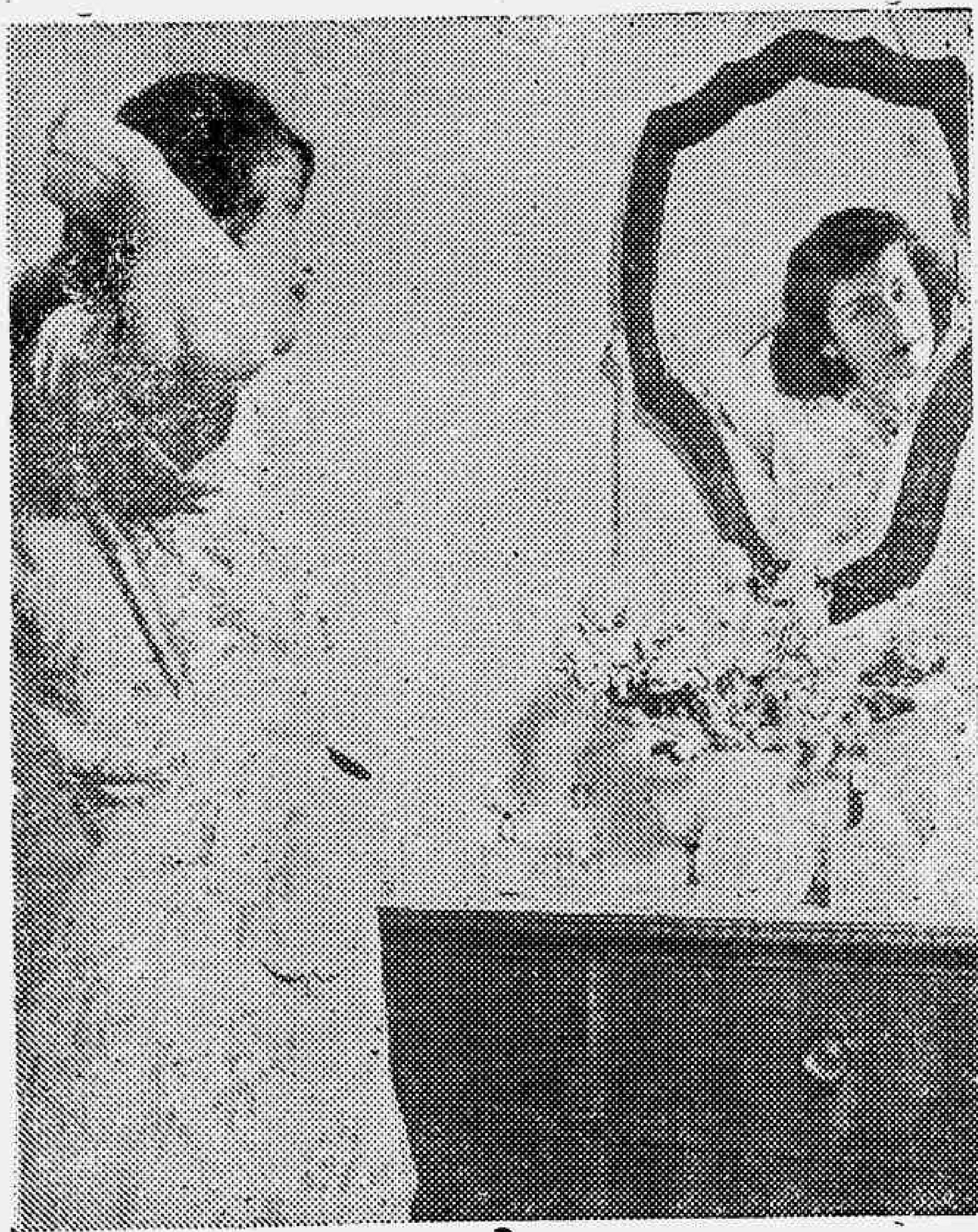
24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

LOLITA RIOS

Lolita Rios — que foi à pia batismal com o nome de Judith Monteiro Coímbra — está entre os valores do rádio que andaram pelo mundo lutando pela nossa música. Voltando ao Brasil, ela apareceu com um sucesso (a melodia "27 de setembro"), que lhe garantiu o interêsse dos fans. Atualmente, Lolita está no elenco da televisão, enquanto grava discos e ultima detalhes para ingressar na Mayrink.



● Nove horas da manhã: Lolita Rios, nos braços de Morfeu, sonha, talvez, com as coisas inesquecíveis que viu em quase todo o mundo. Mas o sono não demora muito, porque às nove e meia ela estará de pé, tratando da vida.



● De fato, aí está ela, diante do espelho, como tôda mulher bonita, cuidando da toalete. E pensando, naturalmente, nos ensaios na TV, na escolha de novas melodias para seus discos, etc. Ou, quem sabe? num simples passeio pela cidade.



● Mas, chega a hora do café. Lá pelas dez horas, Lolita sorve a rubiácea, à maneira do norte, de onde veio. Um dia de uma artista é sempre pontilhado de muitas atividades, tais como espetáculos, gravações, ensaios, e outras coisas.



● Mesmo assim, antes de sair de casa — estamos lá pelo meio-dia, ela dá uma arrumação nos móveis, renova as flôres dos vasos e cuida das coisas que trouxe de muitos países, inclusive o porta-retrato exótico, que comprou em Bagdá.



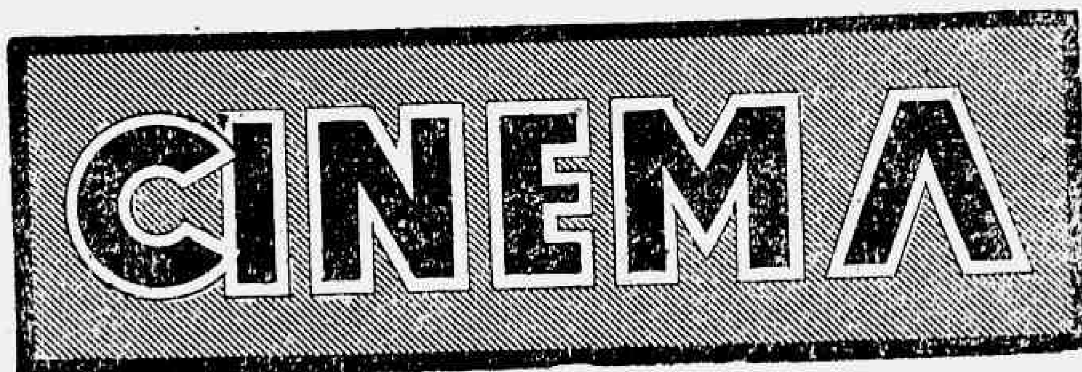
● Afinal, depois do almôço, o que quase sempre acontece pelas 13 horas, ela deixa seu apartamento, na zona sul, e, elegante, vai à cidade, tratar de sua carreira artística. Possìvelmente ainda nessa noite Lolita estará atuando no vídeo carioca.



● Tudo resolvido, sobra tempo — na tarde amena da primavera — para fazer compras e, claro, visitar o cabeleireiro. Depois, muito provàvelmente, ouvirá melodias de compositores conhecidos, selecionando o seu próximo repertório.



● E o tempo correu, depressa. Lolita volta à casa para jantar. O relógio acusa 20 horas. E depois? Se não tiver programa na TV, irá ao cinema. Ou a um espetáculo, para cantar. Dorme sempre depois de meia-noite, em seguida a leitura.



★ BORELLI FILHO ★

CINEMA BRASILEIRO... — No cinema aqui de casa os intérpretes costumam levar o assunto sentimental muito a sério. Em geral, quando o mocinho gosta da mocinha, no filme, acaba entendendo que a história é de verdade. Resultado; fica noivo da heroína. E os dois vão até o altar. Como no caso de Anselmo Duarte e Ilka Soares, entre muitos ontros. Agora aparecem Myrian Teresa (filha de Oscarito) e Adriano Reis, pra confirmação. Êles se amaram no filme "3 Recrutas" e estão de casamento marcado para dezembro que vem. Oscarito faz muito gôsto. E os fans também, é claro.



FAFÁ NO CINEMA — Vocês conhecem o Fafá Lemos? Êle é aquêle violinista fabuloso de "Vingança", entre outras gravações de sucesso. Pois o Fafá acabou tomando um avião, saltou nos Estados Unidos e bateu na casa de Carmem Miranda. Houve festas e Carmem foi mostrá-lo aos donos do cinema, em Hollywood. Os "big-bosses" cairam duros pra trás. Ninguém por ali, fazia a metade do que o nosso Fafá consegue tirar do violino. Pra encurtar a história: êle estará na maioria dos próximos filmes de Carmem... ensinando o samba, ao mundo, ainda que num instrumento muito... ah, como diremos?... muito "Municipal"!

★

QUANTO CUSTA UM TESTE? — Muitos perguntam porque é tão difícil, principalmente a uma pequena bonita, conseguir um teste num dos estúdios de Hollywood. Vejamos as razões: primeiro, em Hollywood há inflação de brotos — cada qual mais alucinante. Segundo: 98% dêsses brotos não servem para trabalhar no cinema... nem como "vagalume". E, pra finalizar: um teste, no barato, sai em quase quatrocentos mil cruzeiros para o estúdio, contando-se as muitas e muitas despesas em que êle implica. Já imaginaram o que aconteceria se a Metro gastasse essa fortuna com tôdas as "curvilíneas" que aparecessem por lá?



★

MANDEM PRA NÓS! — Um grupo de cinegrafistas italianos entrou pelas selvas de Mato Grosso e fêz um filme. Tudo sôbre selvas, animais selvagens, etc. Até o título da película é enigmático: "I misteri del Mato Grosso". Bem, acontece que a fita será exibida, ali, ainda êste ano, em meio a grande expectativa. Todo mundo quer saber como é que é o Brasil. Nós, também. Não seria melhor que êles mandassem o filme pra cá, antes da exibição na Itália? A fita é capaz de informar que, num caminho de onça, com as bichas passeando pelas proximidades, fica a rodovia Presidente Dutra, nos subúrbios da Capital Federal...

★

CASEM-SE LOGO! — O grande caso romântico, no cinema, é o de Pier Ângeli e Kirk Douglas. O brotinho italiano "tarou" pelo grandalhão do cinema. E parece que é correspondida. Acontece, entretanto, que a mamãe de Pier Ângeli, muito ladina, não deixa que êle e ela conversem a sós. Que se beijem, sim, mas diante das câmeras! Às escondidas, ah, isso é que não. Kirk está meio desanimado. E Pier, idem. Diante do que, ou a história acaba em pretoria, ou a incorrigível Marilyn Monroe entra para curar — ? — as feridas no coração do rapaz.

Para seu lanche... Reimes... gostoso e nutritivo!



Reimes, o biscoito que você esperava para seu lanche. Gostoso e nutritivo. Reimes é um produto da Marca Estoril. Reimes encontra-se à venda nas boas casas do ramo.

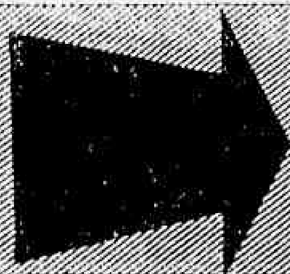


J. P. Abreu & Cia. Ltda.

Rua Plinio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel. 30-1894.

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

A PERGUNTA DA SEMANA



Você Tem Medo da Morte?



— Sou umbandista, por isso tenho a convicção de que estou aqui de passagem. Assim, não tenho mêdo.

APOLO CORREIA



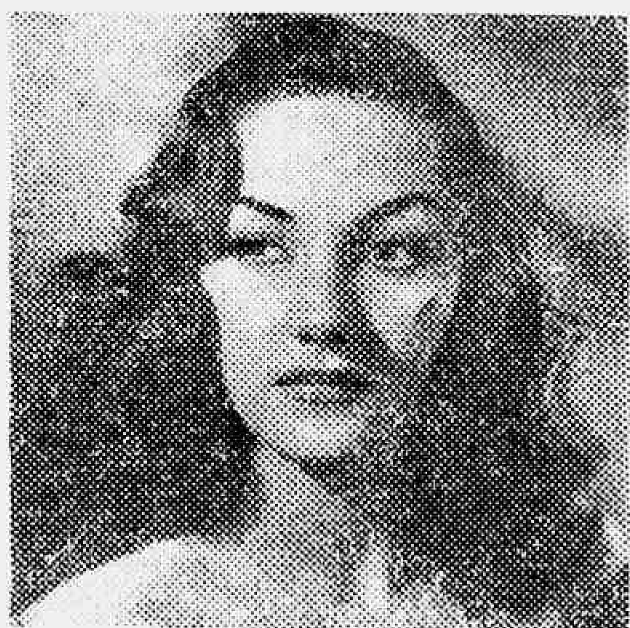
— Sinceramente, não tenho. Mas, cá pra nós, só em pensar nela dá um arrepiozinho, não dá?

CARMÉLIA ALVES



— Não, porque já vi muita gente boa morrer e ninguém reclamar. Portanto, deve ser bom...

FLORIANO FAISSAL



— Dela não tenho receio algum. Da forma como a morte se me apresentará é que tenho mêdo.

LURDINHA BITTENCOURT



— Considero-a a coisa mais natural do mundo, pois todos temos que morrer. Portanto, não a temo.

VICENTE CELESTINO



— Sou muito fatalista e aceito tudo com a maior naturalidade. Como haveria, pois, de temer a morte?

NEUZA MARIA



— Não, porque a considero uma conseqüência lógica da vida. Não é nenhum bicho de sete cabeças.

BLACK-OUT



— Contra o inevitável não há remédio. Temos que aceitá-la. Por isso não tenho mêdo da morte.

DULCE MARTINS

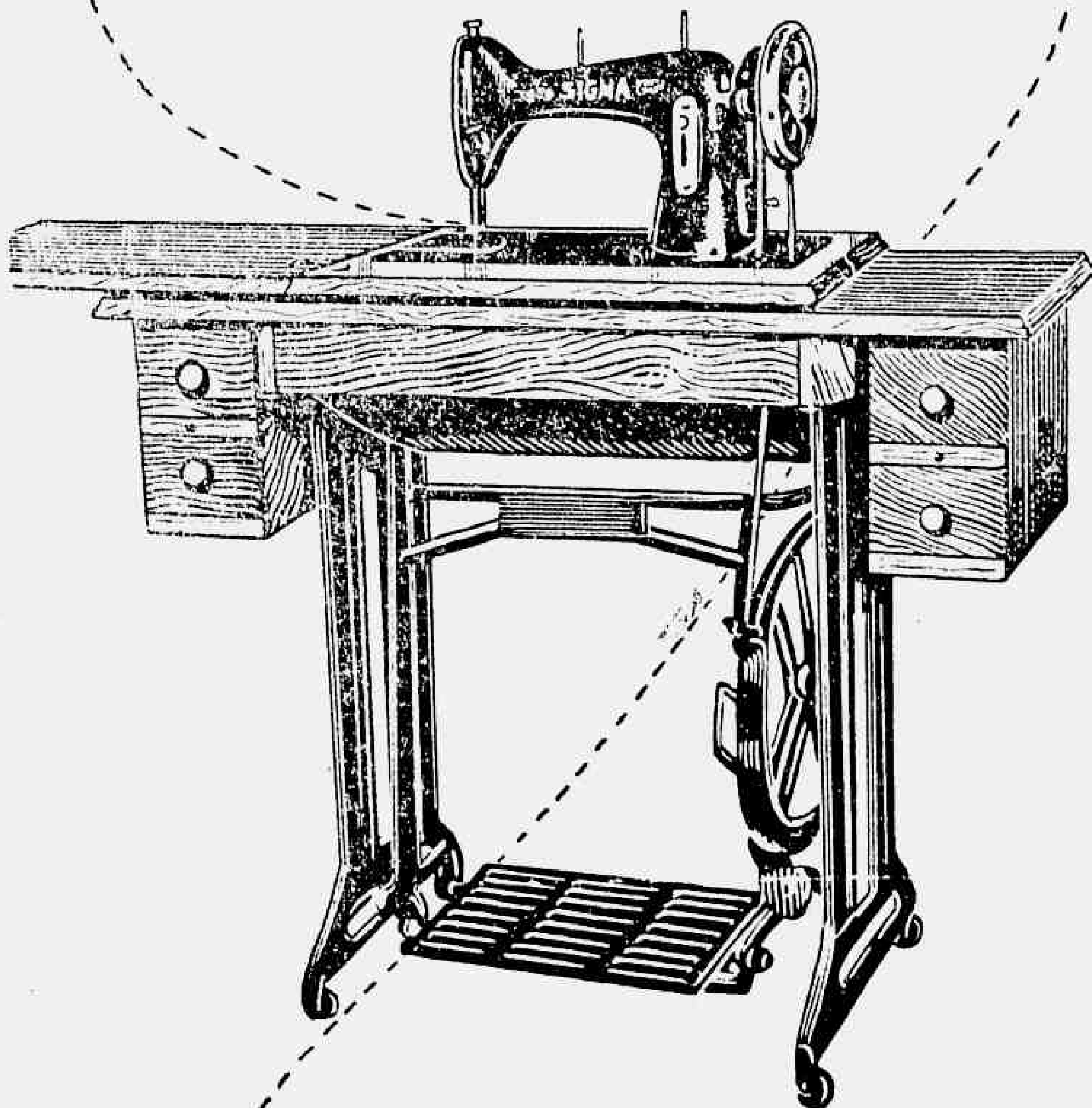


— É claro que não. Tenho receio é de deixar a vida, que é muito gostosa. Vocês não acham?

MATINHOS

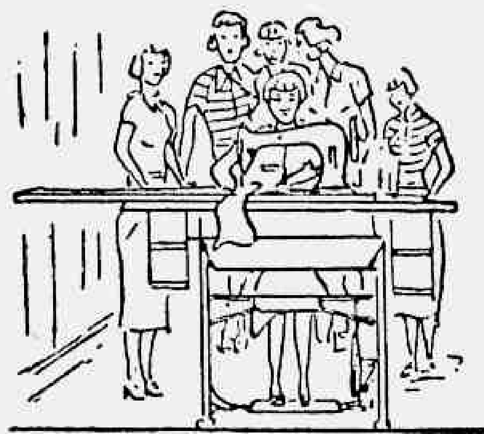
VENHA COM CR$ 200,00

e nós lhe entregaremos a sua máquina de costura **"SIGMA".**



O RESTANTE VOCÊ PAGARÁ EM 20 MESES.

A máquina de costura "Sigma" é a maravilha da indústria espanhola que colocamos a seu serviço, na certeza de que, com ela, você resolverá todos os seus problemas de economia, conforto e precisão.



COMPRE-A EM 20 MESES FACILITADÍSSIMA, PELO CRÉDI — NENO

- Cose para frente e para traz
- Peças internacionais
- Móvel de madeira de lei
- Garantia absoluta.

casa NENO

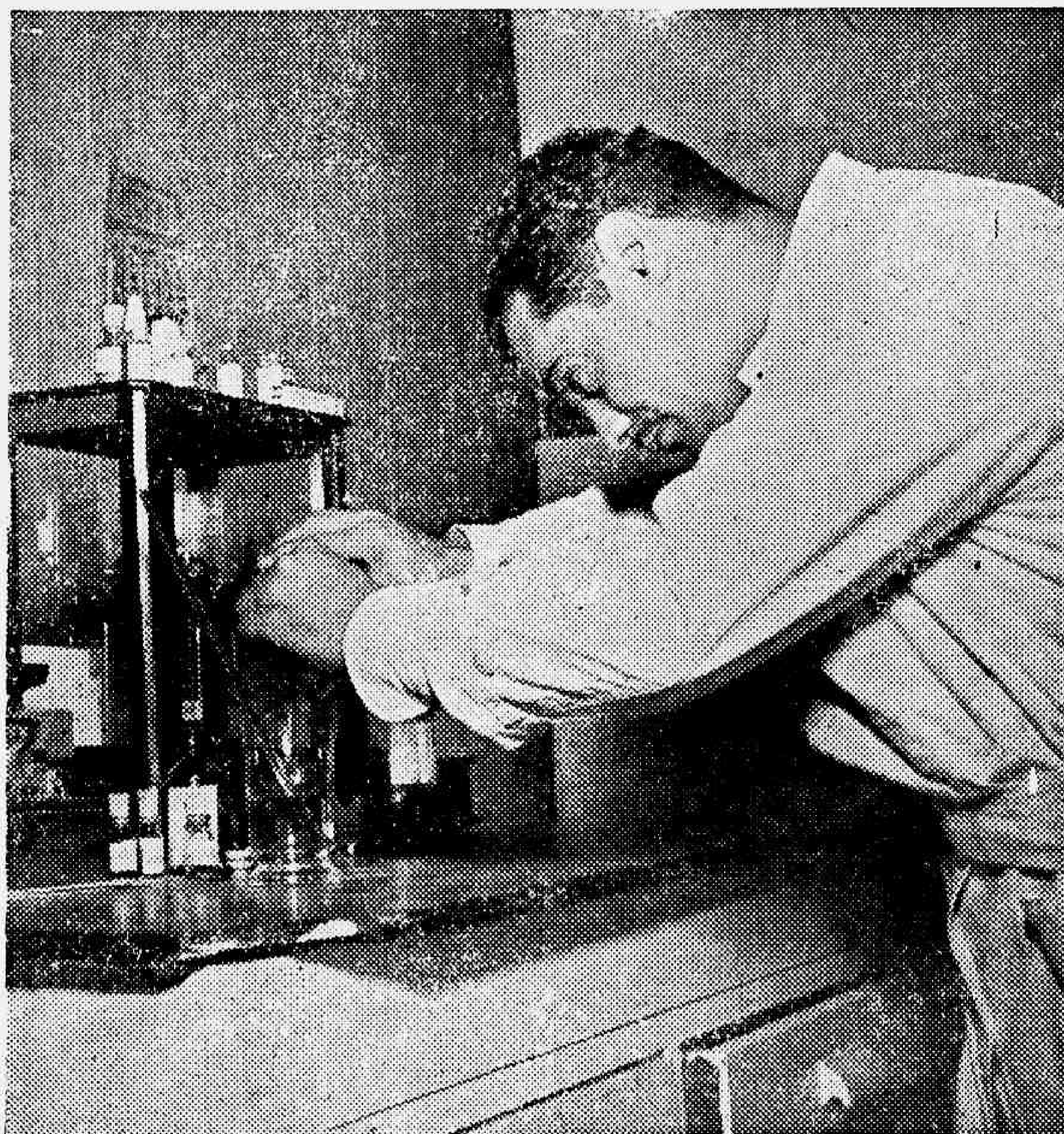
Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7
Rua Maria Freitas, 110 — Madureira — Esq. da Casa Neno
Avenida Presidente Vargas com Avenida Passos

O QUE HÁ NA RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO



Wilson Brasil é o chefe do departamento esportivo da Rádio Nacional de São Paulo. Liderando uma grande equipe de repórteres especializados, êle tem realizado ampla cobertura dos fatos esportivos em São Paulo.

Paulo Leblon é um dos produtores da Rádio Nacional de São Paulo. Cabe-lhe o preparo e direção de muitos programas humorísticos daquela emissora. Tais como o "Crush em Campo", "Estação do Riso", e, inclusive, a adaptação, para São Paulo, do "Balança, mas não cai". Leblon é também intérprete.



SABIA?

"Galera do Nelson" é um dos mais ouvidos programas da Nacional Paulista. Comandada por Nelson de Oliveira, essa atração vai ao ar, aos sábados, sempre no horário das 14 horas.



Guerra Peixe está apresentando, às quintas-feiras, na Rádio Nacional de São Paulo, o programa "Rítmos e Melodias", no horário das 21,30.



Sarita Campos já lançou, na Nacional, a sua campanha em prol de um Natal melhor para crianças e enfermos.



"Nada Além de dois minutos" é o cartaz que figura no horário das 21,30 das têrças-feiras, na Nacional Paulista.



Jaime Moreira Filho, continua animando, com o brilho de sempre, as audições de "Aí vem o Pato", programa de calouros da Nacional paulista.

HISTÓRIA SUAVE DO "PIANÍSSIMO"

Duas leitoras (Leilah, do Rio, e Maria Aparecida, de Petrópolis) escreveram-nos, perguntando se o responsável por esta seção — Jair Amorim — não é autor de um livro de poemas, intitulado "Pianíssimo", e, porque é que o livro do locutor Reinaldo Dias Leme tem o mesmo título, segundo informou a REVISTA DO RÁDIO. Embora estas páginas só tratem de discos, o único jeito de responder é por aqui mesmo. E lá vai:

— Sim, tenho, há milhões, um livro, inédito (todo brasileiro que se preza deve ter um livro inédito...), cujo título é "Pianíssimo", coisa já revelada em entrevistas, etc. Acontece, porém, que o Reinaldo se apaixonou pelo nome, certa noite, e mo pediu de presente. Como meu livro não saía mesmo e como já estivesse ficando cansado de prender comigo o pobrezinho, fiz esta coisa cruel: dei. (*Jair Amorim*).

DISCOS NOTAS SOLTAS

Estão aparecendo no mercado os discos que deverão rodar até o comêço do império pré-carnavalesco. As fábricas, de um modo geral ,se desinteressam pela chamada música de meio de ano, voltando suas vistas para o próximo lançamento da safra momesca. Dos últimos suplementos aparecidos, destacamos, para os nossos leitores, os seguintes: Carlos Galhardo (Deixa-me sòzinho/Meu fracasso); César de Alencar (Emília/ABC do Amor); Dalva de Oliveira (Ai Iôiô/Distância); Emilinha Borba (Semana inteira); Luiz Gonzaga (Paraxaxá/A vida do viajante); Orlando Silveira (Recordando o Líbano/Recordando uma lenda); Radamés Gnatalli (Fon-Fon/Apanhei-te, cavaquinho); George Fernandes (Com ela/Talvez); Pascoal Melilo (400 anos/Soldadinho); Jorge Veiga (Sambista no céu/Turco Malandro).

César de Alencar, na Victor, reedita um dos grandes sucessos do saudoso Vassourinha, na antiga Columbia, ou seja o samba "Emília". Por sua vez, Dalva de Oliveira, em sêlo azul, na Odeon, acompanhada pela Orquestra de Roberto Inglês, nos dá mais uma versão da página do falecido maestro Henrique Vegeler, intitulada "Ai Iôiô". A respeito da última gravação de Dalva, a crítica especializada se manifestou muito favoràvelmente, apontando-a como a melhor da série inglêsa.



Orlando Correia, exclusivo da Todamérica, está esperando, ansioso, o pagamento do próximo trimestre de direitos autorais em sua fábrica. É que o criador de "Sistema nervoso" se encontra, presentemente, liderando o lote de recordistas de vendagem na etiqueta do Almeida, e isso significa um bom dinheiro para o jovem intérprete. Que Deus o ajude e o Dalvo o trate bem.

Lúcio Alves, durante sua permanência em Buenos Aires, gravou várias músicas para a etiqueta TK, a mesma que nos deu as matrizes de "Alguém como tu", na voz de Dick Farney, prensadas pela Continental. As melodias escolhidas foram; "Buenos Aires", de autoria do próprio Lúcio, "Cabelos Brancos", "Ódio ou amor", do compositor argentino Cabral, e "Por que, meu amor", de Hianto de Almeida, aquêle rapaz magro, que parece um pastor protestante, e que se revelou, juntamente com o Getúlio Macedo e o Haroldo Eiras, como um dos mais perfeitos "caitetus" brasileiros.

O sêlo "Século XX", nova marca fonográfica lançada em São Paulo, é prestigiada pelos nomes de Ademar de Barros (o filho), Floriano Faissal, Ovídio Grotera, Pedro Caetano, Alcir Pires Vermelho, Lourival Faissal e outros.

Diziam que Mr. Lindermann estava inclinado a não gravar para o Carnaval, em vista da falta de energia elétrica que havia feito baixar muitíssimo a produção de sua fábrica. Mr. Lindermann, como se sabe, é o manda-chuva da Victor, a grande gravadora. Entretanto, para tranqüilidade de seu elenco, a notícia foi dada, mais tarde, como simples boato.

Nuno Roland, que em vários carnavais liderou o lote dos favoritos, reaparecerá em 1954 em grande estilo. Uma de suas músicas é "Fundo do copo", de autoria de Pedro Caetano, compositor que tem dado ao cancioneiro de Momo algumas de suas páginas mais expressivas.

Numa noite destas, em um restaurante cinco compositores e quatro cronistas fonográficos, depois de uma discussão a respeito de cantoras, resolveram fazer uma votação secreta para a eleição das três melhores. O resultado foi êste: 1.° — Ângela Maria; 2.° — Dircinha Batista; 3.° — Nora Ney.

Herivelto Martins está encantado com a vendagem do seu "Limelight". Informou que a Victor não tem mãos a medir e que por isso espera que o Trio de Ouro, com essa gravação, assuma a liderança naquela fábrica ,no que se relaciona com o recebimento de direitos autorais. "Maria Loura", também gravado pelo Trio, está sendo vendido muito bem.

O compositor Ary Monteiro é dono de uma editôra musical, recém-fundada. Os escritórios funcionam no 16.° andar do edifício em que se encontra a União Brasileira de Compositores, na rua Visconde de Inhauma.

VAMOS CANTAR?

● Eis a letra de "Negro Telefone", criação do "Trio de Ouro" e um dos sucessos do momento. O amigo leitor, já viu a revista "Vamos Cantar" deste mês?

O meu cigarro apagou.
Ela não vem, não vem mais.
Depressa a noite passou.
Nem um recado chegou
E êsse negro telefone
Até agora não tocou.

Será que ela ainda lembra
Do compromisso que tem,
Ou será que ela agora
Deixou de me querer bem?
Será que onde ela mora
Está chuvendo também?
Ou será que ela agora
Dorme nos braços de alguém?
A chuva cai na vidraça.
A vida é triste e sem graça.
Depressa a noite passou
E ô meu cigarro acabou.

E êsse negro telefone
Até agora não tocou

O meu cigarro apagou.
Eu não te telefonei.
Depressa a noite passou.
Qual a razão... não direi.
E êsse negro telefone
Eu te juro, nunca mais.
Minha voz há de levar-te
E a razão, não saberás.

DEPOIMENTO DE ADEMILDE FONSECA:



"O CHORINHO NUNCA SAIU DA MODA"

A pequena e morena Ademilde, com seu claro sorriso e sua personalidade, detém, até hoje, um cetro invejável: a de mais perfeita intérprete do chôro brasileiro. Iniciando-se na antiga Colúmbia, passou-se depois para a Continental e dali, mais tarde, para a Todamérica, onde é figura de primeiro plano. Popularizada com "Tico-tico no fubá", Ademilde tem solidificado seu prestígio com uma série de gravações sempre bem cuidadas.

— *Eu canto qualquer gênero* — (*disse-nos ela*). *Mas o fato é que minha voz está identificada com o chorinho. Nele me sinto inteiramente à vontade. Pena é que nossos compositores não produzam, como antigamente, mais páginas dentro dêsse ritmo tão envolvente e tão gostosamente brasileiro. Porque a verdade é que, mal-grado o aparecimento de outros ritmos, o chôro sempre mereceu a preferência do público. Principalmente como música dançante. Enquanto existir a música brasileira êle estará presente. E eu aqui estou para cultuá-lo de todo o coração.*

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — SÃO PAULO QUATROCENTÃO, de Garôto, com o Autor (Odeon)

2.º — UMA CASA PORTUGUÊSA, de Reinaldo Ferreira, Siqueira e Fonseca, com Gilda Valença (Sínter), e Manoel Monteiro (Todamérica)

3.º — LILI (do filme MGM do mesmo nome), com Leslie Caron (M.G.M.)

4.º — ORGULHO, de Waldir Rocha, com Ângela Maria (Copacabana)

5.º — SISTEMA NERVOSO, de Wilson Batista. A. M. Júnior e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica).

AH, A OUTRA FACE!...

O cronista Paulo Medeiros informa que gravará para o próximo Carnaval, estando "peruando" um dos "lados" do cantor Orlando Correia, já que "Martírio", samba de Arlindo Marques Júnior, Wilson Batista e Roberto Roberti, se encontra "encaixado" no outro lado do disco. E diz:

— Mas a outra face (oh! a outra face!) aí é que está a grande sinuca do cantor. Até aqui o papai tem uma musiquinha concorrendo nessa misteriosa e difícil face. Vamos a ver qual será a premiada.

Com tal informação, é possível que vários "caitetus" já tenham procurado o Orlando Correia. Inclusive o Alberto Rêgo.

A HISTÓRIA É OUTRA!

Contestando declarações do cantor Aristeu Queiroz, envia-nos Ramalho Neto, diretor de divulgação da Sínter, uma carta em que, a certa altura, diz o seguinte:

"Causou-me admiração ler uma nota referente ao nosso artista Aristeu Queiroz, dizendo que o mesmo estava descontente conosco por ter recebido, até o momento, sòmente 600 cruzeiros pelo seu LP. Creio que tal nota foi devido a má informação, coisa muito comum no meio em que militamos, pois até a data de hoje, conforme comprovantes em meu poder, assinados pelo próprio Aristeu, êle recebeu pelo seu LP a importância de Cr$ 6.008,40, e, pelo seu disco de 78 RPM Cr$ 1.899,20. Como se vê, a diferença é bem grande. Estas duas importâncias já foram entregues a Aristeu Queiroz, e, em absoluto, não levamos em conta os inúmeros adiantamentos que lhe fizemos e que importam em mais de dez mil cruzeiros".



NOVO DIRETOR

O maestro Renato Braga é o novo diretor artístico da Colúmbia brasileira. E o cronista Jaime Negreiros tem uma nova atividade: é o atual divulgador da fábrica Continental, distribuindo, agora, boletins semanais.

MEUS 5 FAVORITOS

★ *Jorge Veiga, exclusivo da Copacabana, aponta os seguintes:*

VALSA TRISTE, de Sibelius — (Possui tôdas as gravações aparecidas no Brasil).
CABELOS CÔR DE PRATA — Sílvio Caldas
DEUSA DA MINHA RUA — Sílvio Caldas
CHÃO DE ESTRÊLAS — Sílvio Caldas
NA BAIXA DO SAPATEIRO — Sílvio Caldas

★ *Cantor preferido: Sílvio Caldas. Cantora: Dircinha Batista.*

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"QUERO VIVER O FABULOSO MINUTO MOLHADO DO HOMEM NU COMPLETAMENTE" — (Ricardo Galeno)

★

"O DECRÉSCIMO NA PRODUÇÃO DE DISCOS VIRÁ PREJUDICAR SÈRIAMENTE À NOSSA MÚSICA" — (Carmélia Alves)

★

"JORGE VEIGA ESTÁ COM UMA "BOMBA" PARA O CARNAVAL" — (Fernando Lôbo)

★

"HÁ UMA GUERRA FRIA ENTRE AS GRANDES CANTORAS" — (Borelli Filho)

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Os garotos de minha Rua, acostumados a vaiar os "charutos", os "mata-cachorros", estão tristes e desconsolados. Morreu Dudu, o palhaço que êles se habituaram a receber com vivas festivos. Tristes e desconsolados estão também os garotos de três gerações que o admiraram e o aplaudiram alegremente. Deixou Dudu êste imenso circo de pantomimas variadas que é nosso mundo. Para os meus garotos, e os garotos de três gerações distintas, resta sua memória, resta sua lembrança de cômico circense, através de sua irrequieta e gargalhante história de artista. Adeus, Dudu. Nossos garotos pararam de rir. Estão chorando tua ausência.

★

Tenho ouvido freqüentemente, no rádio, um disco gravado por um meu conterrâneo, de nome Jackson do Pandeiro. E tenho-me deleitado com sua voz típica e suas músicas essencialmente nortistas. Que beleza! — Vivôooo...

★

Na semana passada entrei num cinema, e lá veio aperitivo. Os aperitivos fílmicos, em nossos cinemas, são de amargar. Cada um abacaxi! Logo de início um letreiro anunciou um filme sôbre Volta Redonda e sua usina de aço. E essas coisas, com cheiro oficial, não oferecem apetite. Mas, qual o que, senhor! Que jornal maravilhoso! Que técnica! Que apresentação! Que arte! Sim, senhor; o Jean Manzon, responsável pelo filme, está de parabéns, e deve até merecer apoio do govêrno! Aquilo, sim, é que é filme bem feito. E aqui estamos com o nosso viva: — Vivôooo...

★

Tenho, por princípio, não ouvir a estação em que atuo, a fim de que não venha a criticar suas falhas. Coisa do meu feitio. Mas, outro dia, ocasionalmente ouvi, à noite, um programa de discos, na Nacional, e tive o desprazer de testemunhar cinco versões seguidas, irradiadas. Puxa, vida! — Fioooo...

★

O 15 de outubro foi consagrado ao Professor. O dia do Professor nos ensinou a observar que êste anda muito esquecido entre nós, que tanto precisamos aprender. — Fioooo...

★

Leio na sessão do meu amigo Paulo Medeiros que o clube Amigos do Samba vai agora ser concretizado. Isto! Precisamos de amigos do samba, amigos do baião, amigos do chorinho, nesta terra de tantos amigos do "bibape". — Vivôooo...

★

Uma publicidade paga anuncia aos quatro cantos da cidade, a estréia da grande bailarina Charito Alcazar, numa boate. Vocês já ouviram falar nela? Eu também, não. Nunca a vi mais magra. — Fioooo...

★

Está aí o que há muito eu teria apresentado, se estivesse produzindo programas: Ivon Cury como intérprete de tipos característicos. A Mayrink, estação que possui o melhor elenco de intérpretes no gênero, acaba de fazê-lo com sucesso. Ivon está ótimo. — Vivôooo...

★

Já passei da época em que se apreciam as duplas de caipiras, mas confesso, mais uma vez, que os meus conterrâneos Corumba e Venâncio são realmente um esplêndido número para o rádio de hoje, tão cheio de pornografia e coisas impróprias para menores e senhoritas. — Vivôooo...

★

É ou não é um troço fora do comum? Os jornais especializados em notícias gerais, no rádio, anunciam a chegada, à nossa terra, de 534 imigrantes. Sabem quantos, para a lavoura, em 534? Calculem... Quantos? Não! Em 534, chegaram apenas 6 agricultores! O resto? O resto é morador pra Copacabana, músico para as boates e rádios. É por isso que eu sou do contra. — Fioooo...



INVERNO
e elegância!

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS
A PREÇOS DE MALHA

650, 900, 1.200, 350,

COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



OFICINAS DE PELES

Faça-nos uma visita

Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3

Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro

Começo da Rua ao Teatro

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

BADU, o humorista que tantos sucesso alcançou no teatro de revista, transferiu-se para a comédia e ingressou na Companhia João Rios, para excursionar pelos Estados.

★

"O DIABO EM 4 CORPOS" foi a melhor das peças apresentadas por Silveira Sampaio no Teatro Serrador e serviu para a estréia de Mara Rúbia naquele elenco.

★

ÍTALO CÚRCIO DESLIGOU-SE da Companhia João Rios afim de reorganizar sua Companhia, e levou para seu elenco a atriz Zuleika Sampaio que foi lançada por Sandra Gaby e João Rios.

★

MILTON RODRIGUES está prestes a receber vultosa soma e com ela voltará a empresar espetáculos de revistas no Teatro República.

★

CARLOS MACHADO, líder dos espetáculos de boates, foi chamado para Quitandinha afim de organizar ali ótimas revistas, como sempre fêz na Casablanca e na Monte Carlo.

★

IVANA, a vedeta que é homem e foi trazida por Walter Pinto de Paris, vai à capital francesa regularizar seus negócios particulares e vender alguns de seus bens para voltar, definitivamente, para o Brasil, afim de montar sua casa de alta costura.

★

O. K. BABY é o nome da nova revista com que Zilco Ribeiro brindou seu público, no Teatro Follies, em Copacabana. O empresário comemorou um ano de atividades na casa de espetáculos do Pôsto 6.

★

ANUNCIA-SE que a vedeta Ulla Lander voltará ao teatro como empresária de uma Companhia de Comédias. Os que nos fornecem essa informação adiantam que o novo elenco trabalhará em um dos teatros da Cinelândia em princípios do ano entrante.

★

ALDO CABRAL, que tantos sucessos tem alcançado com quadros apresentados em várias revistas, vai surgir no princípio do ano, apresentando novos e divertidos originais.

★

ESTÁ CIRCULANDO o "Jornal dos Teatros", sob a direção do nosso confrade Bandeira Duarte. Vários são os colaboradores daquele órgão que vem de reaparecer e que foi fundado pelos críticos Olavo de Barros, Luiz Iglézias e o saudoso Rubem Gill.

★

A TEMPORADA de Walter Pinto no Odeon, de São Paulo, será apenas de 36 dias, por fôrça do contrato que o empresário carioca assinou com a Emprêsa Serrador.

★

ESTÁ DISPOSTO a pedir sua demissão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o produtor Walter Pinto. Isso em nada prejudicará o co-autor de "É Fogo na Jaca", que só escreve para sua própria Emprêsa. Elementos daquela entidade estão dispostos a trabalhar para que Walter não abandone suas lides.

★

MÁRCIA CAMPOS dedicou-se agora aos espetáculos de boates, onde se vem impondo da mesma forma como havia feito na comédia, ao lado de Aimée e Dercy Gonçalves.

ESTÃO ENAMORADOS a bailarina Ofélia Domingues e o ator-cantor Tito Martini, antigo elemento da Companhia Ferreira da Silva.

★

MIGUEL ORICO, ator português que estêve no Rio atuando em várias Companhias, inclusive na de Walter Pinto, vai regressar ao Brasil e possìvelmente o fará em companhia do casal Alma Flora-Salu de Carvalho.

★

O CONCURSO que servirá para a escolha da Rainha das Atrizes de 1954 contará com a participação das candidatas Íris Delmar, Angelita, Lia Mara, Jane Grey, Nélia Paula e Beatriz Consuelo.

★

COMPLETOU seu primeiro ano de existência o garôto do ator Silva Filho, que é o encanto de seu lar.

★

FRANCISCO BARBASTEFANO, antigo industrial da borracha, gostou das novas atividades e vai continuar como empresário, no teatro de revista.

★

HÉLIO RIBEIRO, ex-marido de Bibi Ferreira, anuncia em São Paulo que voltará a ser empresário de revistas no Rio.

★

MARY LINCOLN vai reaparecer numa Companhia de Operetas que será organizada para a Televisão de São Paulo. Atualmente, a estrêla vive em férias, em uma das nossas Ilhas.

SEDAS - LÃS - LINHOS
ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA
CAMISARIA
preços abaixo dos preços de todos

PREÇOS DE PRESENTE NA GRANDE VENDA DO 2.º ANIVERSÁRIO

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Romance e Briga (Pra Todo Mundo Ver) Entre Jayme Costa e Mara Rúbia

— NA TELEVISÃO, BEM ENTENDIDO!



Começo de "briga": Jayme está sentado longe de Mara. Houve alguma coisa entre os dois. Isso vai acabar mal...



No mínimo, a frase é aquela do "vou voltar pra casa de mamãe!... Assim é preciso".

•

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de E. MELLO

•

A Televisão Tupi, no Rio, tem tido méritos inegáveis — e um dêles é conquistar e aproximar do público figuras ilustres do teatro.

e está animado para prosseguir.

— Felizmente (observa) o tempo não me roubou a voz...

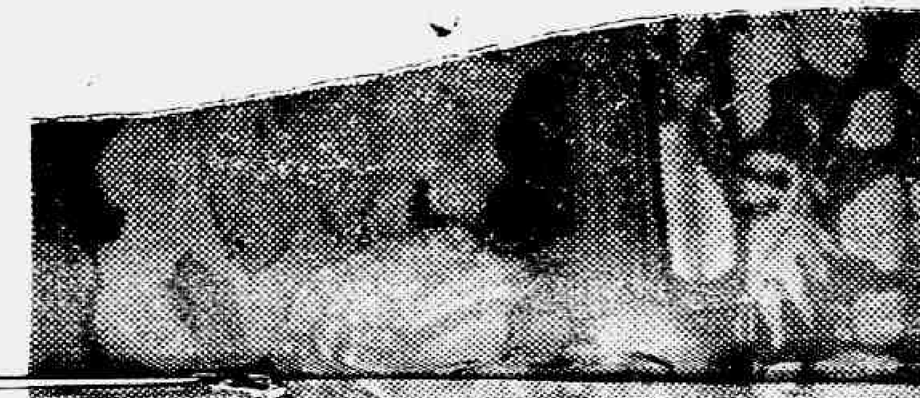
suas peças televisionadas — com pleno sucesso — num programa de duas horas semanais, patrocinado pela Construtora Monções.

— Imagino, observa Jayme Costa, que um programa daqueles deve resultar caríssimo. No entanto, é mantido há muito tempo pelo patrocinador — o que só pode indicar bom resultado publicitário. Sim, estou plenamente convencido do êxito da televisão.

— Mas, quanto ao resultado financeiro: não será o teatro mais lucrativo?

— O teatro é como outro negócio qualquer. Quando há sucesso, há lucro. Em caso contrário, o prejuízo





méritos inegáveis — e um dêles é conquistar e aproximar do público figuras ilustres do teatro. Frente às câmeras da TV-Tupi, têm atuado Mara Rúbia, Virgínia Lane, Aimée, Spina, Oscarito e muitos outros — juntando-se-lhes agora Jayme Costa.

Convidado por Mara Rúbia para estrelar, com ela, o programa da TV — Um Casal do Barulho — Jayme aceitou a novidade e está obtendo sucesso.



Num e noutro setores, — teatro e televisão — Jayme Costa se aproximou bastante do rádio. E, por isso, fomos procurá-lo, para trazer o intérprete de "D. João VI" até os leitores, externando suas opiniões:

— Falar sôbre rádio ou televisão é um pouco difícil para mim, começou Jayme Costa. Porque, trabalhando quase todo o ano no teatro, pouco tempo tenho para escutar rádio ou assistir aos programas de TV... Mas posso assegurar-lhe que esta merece todo o meu entusiasmo — enquanto o rádio tem inúmeros programas que me agradam muitíssimo e que gostaria de escutar regularmente.



Jayme destaca, no rádio, além dos cantores e cantoras "cujos números de sucesso é sempre um prazer ouvir", os programas de Paulo Roberto, que considera de elevado sentido artístico e cultural. Quanto à TV, é ainda mais positivo:

—A Televisão é um espetáculo completo e dá plena oportunidade ao artista. Supera, mesmo, o teatro, pois aproxima os intérpretes do público, através dos "close-ups", dando-lhes oportunidade de fazer valer o jôgo fisionômico, de valorizar as expressões. É claro que a TV tem também dificuldades — e dentre elas merece destaque a necessidade de decorar inteiramente os papéis, pois o "ponto" se faz impossível.

Jayme Costa, que estreou no teatro em operetas, já representou perto de 300 peças. No teatro há 32 anos, apenas cantou durante um ano, aderindo logo após à comédia e, algumas vêzes, ao drama. Mas, recentemente, em "A Bomba da Paz", voltou a cantar um pequeno trecho

— Felizmente (observa) o tempo não me roubou a voz...

Embora nunca tenha atuado no rádio, ao qual só compareceu para entrevistas e apresentações especiais, Jayme Costa não tem, para êle, senão louvores.

— É claro, explica, que o rádio tem de fazer concessões ao público, tem de atender ao que, no teatro, chamamos de "bilheteria". Mas há muita coisa boa no rádio — e sua finalidade como fator de informação tem todo o mérito.

Quisemos saber se Jayme Costa achava que o rádio oferecia oportunidade de plena utilização para uma figura de vanguarda do teatro como Procópio, Dulcina e o próprio Jayme.

— Certamente, foi a resposta. Com um original adequado, o rádio prestigiaria um grande intérprete — embora a televisão, como é óbvio, possa fazê-lo de maneira mais completa.



A presente atuação de Jayme Costa na televisão não constitui, pròpriamente, sua estréia na TV. Já em São Paulo, Jayme teve várias de



 **Mas, afinal, tudo acaba bem. Jayme e Mara chegam às boas. Formam "um casal do barulho".** 



Depois, o telefone resolve atrapalhar ainda mais. Deve ser uma fan do então perturbado marido de madame.

é certo. Às vêzes, meses de prejuízo constante são compensados num curto período de êxito. E vice-versa...



Jayme falou-nos com entusiasmo também do cinema e contou que já está pràticamente concluído o filme "Tôda a Vida em 15 Minutos", dirigido por Hélio Ribeiro em que Jayme atua ao lado de Mara Rúbia, Delorges Caminha, Iracema Alencar, Jardel Filho e Hortência Santos — quase exclusivamente gente de teatro, portanto. Já às nossas despedidas perguntamos se êle pretendia modificar seu roteiro artístico, abandonando a comédia:

— Evidentemente, não posso pensar nisso. Gosto da comédia, como gosto da revista, da televisão e do cinema Na medida do possível, conciliarei êsses interêsses que, apesar de diversos, estão, na realidade, inter-ligados.

— E, nesse caso, não sobrará um pouco de tempo para o rádio?

Jayme Costa sorriu, ao responder:

— Quem sabe? Seria muito trabalho, não há dúvida, mas valeria como regime para emagrecer...

René Bittencourt — Feira de AMOSTRAS

DISSE O FILOSOFO: — "As grandes dores são mudas".
ARACY DE ALMEIDA RESPONDEU: — Mudas? Que mancada, hein, seu filósofo? Eu, quando tenho dor de dentes, dou bronca com os parentes, esculacho os vizinhos e digo cada uma pros meus colegas!

Sabão em Pó
MÍLEN
Primeiro e único
Criado especialmente para:
LAVADEIRAS ELÉTRICAS
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

POIS SIM!...

VÍCTOR BACELAR (cantando) — "Na mesa de um bar
Aonde eu encontro
A inspiração..."

ZÉ VENENO (*falando*) — *Tá vendo, Víctor? É por isso que dizem que nós compositores somos cachaceiros, isto é, menos os falsos. Êstes podem ter sòmente mesa e bar porque, inspiração... neca!*

QUEM SOU?

René diz que estou mudada,
Que dêle não canto nada
E estou gravando versões.
Mudei sim, meu amiguinho!
Mudei em tudo, tudinho!
Deixa vir as eleições!...

Resposta do Partido N. D. N. (não digo, não) — ELADIR PÔRTO

TUDO EM QUATRO

O bom... sucesso do momento
Para ser cantado com a música da canção "Uma casa portuguêsa".

Quatro parêdes imundas
E nas cordas, uns mulambos;
Quatro vozes vagabundas
Cantando rumbas e mambos;
Quatro topetes de banha
Fingindo que são sinceros,
Numa algazarra tamanha
"Enchendo" o ar de boleros.

Bis até cansar:

É uma casa americana, ou cubana.
Se não for "uma casita" mexicana.

NA A. B. R.

A Associação Brasileira de Rádio, na minha opinião, deveria ter, pelo menos, dois avisos em taboletas bem visíveis aos sócios. Uma dizendo o seguinte:

— "Aos senhores associados, pedimos o máximo cuidado quando estiverem sentados na cadeira do nosso dentista porque, ao lado, é uma casa de **família**".

Outra assim redigida:

— "Todos os nossos associados doentes devem dirigir-se ao médico assistente, com exceção dos seguintes: Jararaca, Ratinho, Tico-tico, Marreco da sanfona e Pato Prêto. Êstes devem procurar o nosso veterinário".

Sorria ao novo dia!...
Metrolina
Não é tóxico
Não é corrosivo
Antisséptico Ginecológico
Adstrigente Bactericida
HIGIÊNE ÍNTIMA DA MULHER

ESCOLHA ACERTADÍSSIMA!

E aquêles dois empresários teatrais, antes da semana santa, conversavam a respeito da montagem do "O Mártir do Calvário":

— Graças a Deus, colega, já tenho tudo prontinho. Cenários, guarda-roupa e artistas! Já começamos até os ensaios!

— Pois olhe, eu ainda estou em dificuldades. Tenho cenários, guarda-roupa e alguns artistas. Estão-me faltando justamente os dois principais personagens: O Cristo e o Judas...

— Ora, colega, isso é dificuldade? Não é, não! Vou dar uma idéia: Para fazer o Cristo, você dá um pulo na Tupi e conversa direitinho com o Ary Barroso...

— Sim, e o Judas?

— Êsse é ainda mais fácil. Você passa um telegrama para o México, mandando chamar o "empresário" Contreras. É o maior!

Uma tradição em vendas pelo

AJAX REEMBOLSO POSTAL



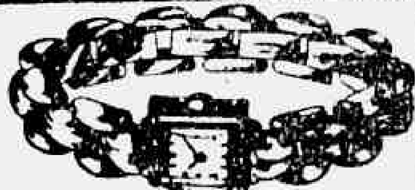
- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

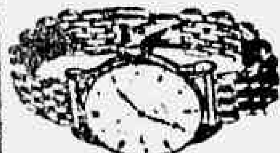
RELÓGIOS



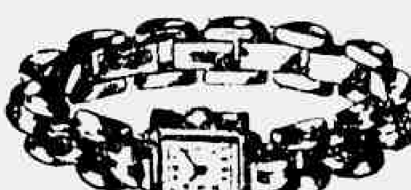
2.080 — Lindo relógio suíço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" ..... Cr$ 375,00



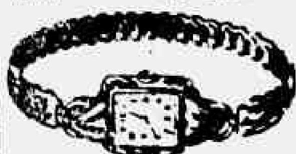
2.696 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquina de 1.ª qualidade .... Cr$ 470,00



2.701 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina, suíço c/ 15 "rubis". ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de garantia ..... Cr$ 375,00



2.670 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal ..... Cr$ 450,00
Só a pulseira

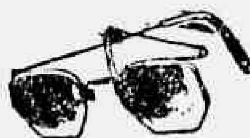


2.720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls. máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira. Cr$ 420,00



2.632 — RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, suíço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável ..... Cr$ 285,00

ÓCULOS



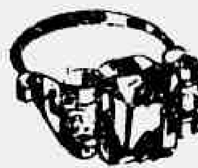
2.134 — ÓCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau ..... Cr$ 110,00
O mesmo americano Cr$ 160,00



2.136 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados, alta novidade ... Cr$ 190,00

2.959 — Última novidade em brincos folheados. Inspiração francesa Cr$ 85,00

ANÉIS



1.513 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates ..... Cr$ 210,00



2.127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls., com rubi Cr$ 220,00

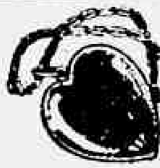


2.212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls., ouro, c/ pedra ametista ou topázio Cr$ 150,00



2.216 — ANEL DE OURO, 18 kls., c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00

MEDALHAS COM SANTOS



2.143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls., c/ corrente também de ouro ..... Cr$ 150,00

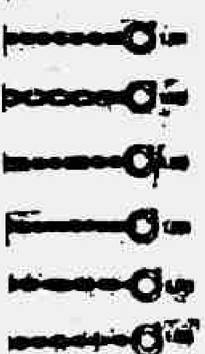


2.117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro, 18 kls., c/ medalha de santos, também em ouro Cr$ 120,00



2.144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro. Cr$ 150,00

COLARES



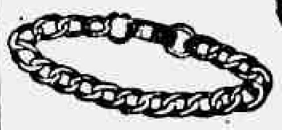
2.209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo c/ fecho de brilhantes.

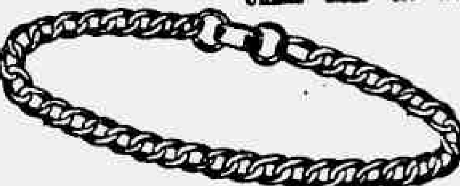
1 volta	Cr$ 35,00
2 voltas	Cr$ 75,00
3 voltas	Cr$ 110,00.

JOGOS



2.210 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr$ 100,00



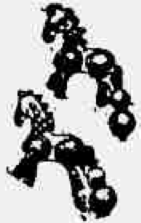


2.212 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100,00

BROCHES

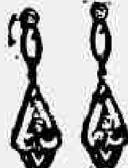


2.037 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr$ 100,00

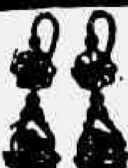


2.037 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr$ 100,00

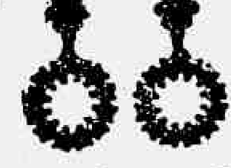
BRINCOS



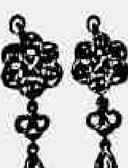
2.225 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls., c/ pedras a rubi e safira branca. Modernissimo Cr$ 170,00



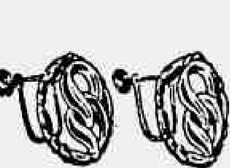
2.224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 170,00.



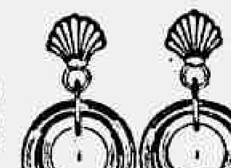
2.228 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante .... Cr$ 90,00



2.812 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta ..... Cr$ 75,00



2.232 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos ... Cr$ 60,00



2.013 — Sobrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro ...... Cr$ 65,00.

CÔRDÕES DE OURO

2.861 — 60 cms., de comprimento .... Cr$ 110,00
2.862 - "Corrente" Cr$ 140,00
2.863 — Fio torcido, feito a mão. .... Cr$ 135,00
2.864 — "Cadeado" extra-forte. .... Cr$ 150,00
2.865 - "Pausinho" Cr$ 145,00
2.866 - "Cadeado" Cr$ 140,00

PULSEIRAS



2.892 — Pulseira porta-perfumes, última moda. Americana, folheada a ouro, elegante .... Cr$ 110,00



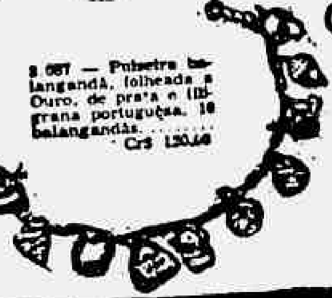
2.515 — Pulseira para relógio de senhoras, folheado a Ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda .... Cr$ 100,00



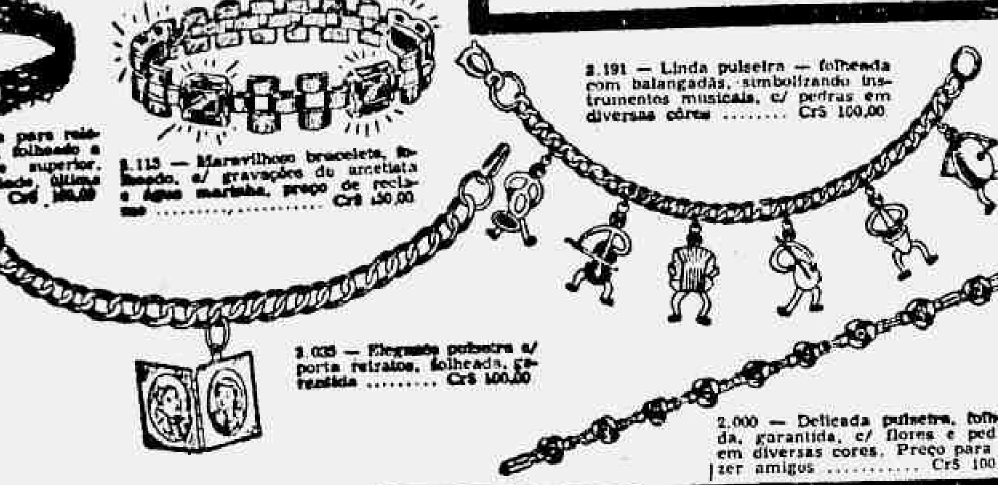
2.115 — Maravilhoso bracelete, folheado, c/ gravações de ametista e água marinha, preço de reclame .... Cr$ 150,00



2.123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras Cr$ 125,00



2.087 — Pulseira balangandã, folheada a Ouro, de prata e filigrana portuguêsa. 10 balangandãs.......... Cr$ 130,00



2.191 — Linda pulseira — folheada com balangandãs, simbolizando instrumentos musicais, c/ pedras em diversas côres .... Cr$ 100,00

2.035 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida .... Cr$ 100,00

2.000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos .... Cr$ 100,00.



2.217 — Maravilhoso conjunto em pérolas, complemento indispensável à sua elegância.

	Cr$ 150,00
Brinco	Cr$ 40,00
Colar	Cr$ 30,00
Pulseira	Cr$ 20,00



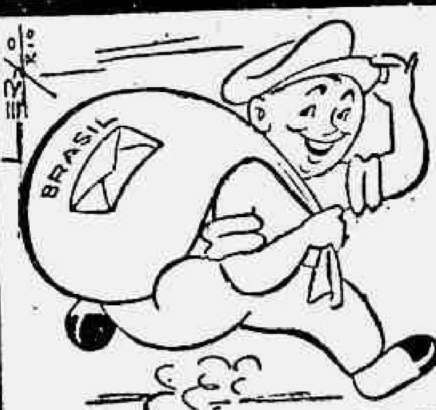
2.444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realçará sua elegância. Preços de fazer amigos

	Cr$ 250,00
Broche	60,00
Brincos	80,00
Colar	140,00



2373 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda.

	Cr$ 250,00
Brinco	80,00
Broché	60,00
Colar	140,00



AJAX

CAIXA POSTAL

2.821

End. Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90
Sala 402 — RIO

CORREIO DOS FANS

TERESINHA MOJOYS — (São Paulo) — Uai, o Orlando Silva deve ser o "Rei do Rádio" de todo o Brasil. Será que há outros reis por aí, será?

★

CONCEIÇÃO APP. OLIVEIRA — (Rio) — Perfeito! E que mais?

★

MÁRCIA SILVA — (Rio) — Puxa! Então não tem saído reportagens com a Marlene? Que exagêro! Olhe, espere, pra êsses dias, uma bela e bacaníssima capa com ela e o Luiz Delfino. Espere só.

★

JANE MENDONÇA — (São Paulo) — Ah, é? Você acha que o "Álbum de Emilinha é a maravilha do século"? Não diga!?...

★

VANDA FARIAS — (Rio) — Não me conte! Então o "Tuniquinho" é o maior humorista do rádio? Tá bom, deixa. E como vai êle?...

★

ALARICO COELHO — (Sanatório Leonor M. de Barros) — Não há que agradecer. Disponha sempre da REVISTA DO RÁDIO.

★

M. A. SILVA — (São João da Boa Vista) — Como é que é? Então aí em sua cidade a rádio local entra na onda da Nacional e não deixa que ela penetre nos receptores locais? É, o caso merece a atenção dos interessados. Merece, mesmo.

★

JOSÉ GERALDO RAMOS COURA — (Campina Grande) — Pois é, amigo. Aquela melodia, "No meu Cariri", apesar de já muito divulgada em sua terra, obteve apenas um sucesso discreto aqui no Rio. Coisas do público, sabe?

★

MANIR JOSÉ THOMÉ — (Paraná) — Endereços de todos aquêles artistas? Pra que, Manir? Pra pedir fotografias? Primeiro — não é permitido divulgarem-se os endereços particulares dos artistas. Segundo: não peça fotos aos astros do rádio. Espere pelo "Álbum do Rádio" que vem aí — e que está u'a maravilha!

★

LUZIA GENTIL GRIECO — (Rio) — Ué, você deseja que a Sílvia Maria saia na secção Buraco da Fechadura? E... quem é a Sílvia Maria?

★

KÁTIA DE SOUZA — (Paraná) — Idade do Francisco Carlos? Apesar de considerarem-no "brôto" muitos e muitos, o Chico está pra chegar à casa dos trinta. Onde é que êle nasceu? Aqui mesmo no Rio de Janeiro.

★

GUARACY RÊGO NEVE — (Estado do Rio) — Uai, e pra que? Deixa isso pra lá. O redator vai muito bem, obrigado.

★

CARMEM NORMA SAMPRECHT — (Paraná) — Nomes verdadeiros da Emilinha Borba e Luz Del Fuego? Pois não: Emília Savanna Borba e Dora Vivacqua.

★

LOURDES SANTOS — (Rio) — Uma capa com a Eliana e o Renato Murce? Ok. No "Álbum do Rádio" que vem aí, êles aparecem, juntinhos, numa página sensacional. Não deixe de ver!

★

RUTH SILVA — (São João da Boa Vista) — A seção "Modelos do Rádio" está suspensa provisòriamente. Logo que volte, aí focalizaremos a Marlene e seus vestidos. Tá? ....

★

ROSELEA VALVERDE — (Rio) — Por que o César de Alencar não se casa, de uma vez, com a Emilinha? Uai, você encontra a resposta nessa mesma edição. Veja só a reportagem que publicamos nas primeiras páginas.

★

OTONIEL DE PAULA FERRAZ — (São Paulo) — Qual a terra natal do Colé? São Paulo, mesmo. Se vai visitá-la? Êle está sempre aí!

★

JASON GERMANO DA SILVA — (Bahia) — Quando o programa do César de Alencar será transmitido, do princípio ao fim, para os ouvintes de casa? A Rádio Nacional continua estudando o assunto...

★

EUNICE DOS SANTOS — (Rio) — Se é aquêle o noivo da Emilinha? Bem, Eunice, quem pode dizê-lo, mesmo, é a Miloca, você não acha?

★

MARIZE NANDRE — (Paraná) — Como é que a gente vai saber?...

★

ANA OLIVEIRA — (São Paulo) — Data do aniversário do João Dias? Pois não: 12 de outubro. Mande logo os presentes!

★

VINA MUNIZ — (Rio) — A idéia de uma seção, aqui, para os leitores trocarem cartas entre si até que não é má. Resta estudá-la, convenientemente, em todos os seus aspectos.

★

BRAZ AGUIAR RIBEIRO — (Retiro) — Se a dona Perpétua vai receber, mesmo, a herança do Francisco Alves? Bem, tudo está indicando que sim.



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.. 23-4404

Óculos TREVO

Sensacional OFERTA DO MÊS!

APLICAÇÃO FOLHEADA A OURO
DE CR.$ 250,
POR CR.$ 165,00

Aviam-se receitas com 20% de desconto

PERFEITO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL COBRANDO-SE APENAS Cr$ 15,00 CRUZEIROS DE PORTE

ÓTICA SÃO MIGUEL
A amiga fiel do seu bolso
LGO. SÃO FRANCISCO, 23 Sobrado

CORREIO DOS FANS

MARLY BRAGA — (Varginha) — Vamos saber do assunto e, depois, naturalmente, atendê-la.

★

ALDA BORGES DE OLIVEIRA — (Niterói) — Bem, e que tal esperar mais um bocadinho? Vem aí uma bonita reportagem com a Aracy Costa.

★

EUNICE DOS SANTOS — (?) — Se o sinal que a Emilinha possui perto dos lábios é postiço? Não!

★

ELZI ALMEIDA — (Paraná) — Reportagem com Emilinha e tôda a família? Todo mundo? Vamos ver.

★

MARLENE LÔBO — (São Paulo) — Capa com Emilinha e sua irmã, Nena Robledo? Em que dia Emilinha entrou para o rádio? Qual o seu primeiro disco? A capa, vamos providenciar. Quanto ao resto, a própria Emilinha promete revelar, nas páginas do seu Álbum.

★

MARIINHA B. — (Rio) — Enderêço e telefone da Elvira Pagã? Ih, logo da Elvira? Não pode ser, não, Mariinha. De jeito nenhum!

★

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Se podemos abraçar o Carlos Galhardo, em seu nome? Bem, não há de ser nada. Dá-se o abraço no Galhardo, dá-se!

★

ROSÂNGELA GUIMARÃES ESTEVES — (Petrópolis) — Você gostaria, é? que o Cyll Farney saísse na seção "24 horas"? Tá legal!

★

ZENILTON FERREIRA DE ABREU — (Vitória) — Quais os times de futebol que reunem as preferências do Antônio Cordeiro e do Jorge Cury? Bem, êles dizem que não têm clube... que "torcem" por todos, e coisa e tal. Seus amigos, entretanto, garantem que o Cury é Flamengo. E o Cordeiro, pra completar o fla-flu, seria tricolor fanático.

★

DENISE ROSEMARY DE SOUZA — (Belo Horizonte) — Quando a Emilinha Borba sairá no Buraco da Fechadura? Outra vez? Já saiu, já. Há quantos anos ela é eleita a melhor cantora? Desde 1950. É tri-campeã no assunto.

★

GOUDETH ANILTA C. MARCELOS — (Rio) — Ih, que lindo! Você pede uma capa, uma entrevista, tudo tudinho com o Paulo Maurício, e ainda escreve nu'a mistura de inglês e português! Tá bom, deixa. A entrevista (não viu?) saiu há paucas semanas. O resto fica pra depois.

ELITA ARAÚJO — (Rio) — Bonito, bonito! Então você faz quadrinhas com o nome da Miloca, hein? Qualquer dia a gente acaba publicando um de seus versinhos.

★

JANDIRA SOARES — (Colatina) — Ora, Jandira, não fique zangada com os fans de Marlene, porque êles pedem um álbum para sua favorita. Afinal têm êsse direito, não acha?

★

MARIA DE LOURDES RODRIGUES — (Belo Horizonte) — Nossa! Você está furiosa só porque não podemos publicar uma capa com a Marlene ostentando a coroa de Rainha do Rádio?! A própria Marlene não gostaria que saísse a capa, sendo outra a Rainha. Olha que o entusiasmo, às vêzes, não nos deixa compreender a lógica!

★

SHEILA — (?) — Não costumamos responder às cartas que não trazem assinatura completa. Entretanto, informamos a você que o teste desejado, na Rádio Nacional, terá que ser feito, mesmo, no programa "Gente Nova". Audição particular é coisa que não acreditamos ser possível. Se você tem mêdo dos nervos, trate de curá-los... ou nunca será, de fato, uma artista de rádio. Depois: faça uma auto-crítica e observe se possui, mesmo, voz para cantar no rádio. Isso é importante. Não se deixe guiar pelas opiniões dos parentes. Nem sempre êles julgam como deveriam fazê-lo.

★

BONECA — (?) — Irmã, pseudônimo, aqui, não vale. Mande o nome, todinho, e a gente responde a você, direito, direitinho, ouviu?

MARIA DE LOURDES ANDRADE — (Salvador) — Tudo muito certo, certinho. Mas, vejamos: você acha mesmo justo que publiquemos logo uma capa (??) com o Antônio Bento, quando há tanta gente na fila, aguardando oportunidade? Depois, a capa apresenta artistas que gozam do prestígio de uma grande maioria de fans... e não de apenas um bocadinho. Não é isso, mesmo?

★

MARIAZINHA PITANGA — (Rio) — Oba! Você acha que a história do segundo rompimento do noivado da Mary e Bill Farr é mais um golpe de publicidade? Acha, é? Bem, e se dissermos a você que a Mary está amando um louro forte, e o Bill anda louquinho por u'a morena, que é que você diria? Êles estão apaixonados, outra vez... mas por outros! Batata!

★

FLORIPES ALVES — (Rio) — Puxa! Você manda uma porção de cupões e pede "pelo amor de Deus" para que o Hélio Chaves saia na secção "Buraco da Fechadura". Nossa!, pra que tanto, irmã? Êle sairá, sim.



FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a loguidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724, Rio Cr$ 35,00.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 50,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6250
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



Zaíra Rodrigues é aquela cantora a que Ary Barroso, depois de premiar num concurso, resolveu dar tôdas suas músicas para gravar e Zaíra, para ser mais fiel à música do mestre Ary, pediu que êle a acompanhasse no piano!

Pouca gente sabe disso e pouca gente deixara de notar o ritmo inconfundível de Ary nas músicas gravadas pela cantora que, dia a dia, vem obtendo maior sucesso com suas interpretações. Foi depois que saiu um samba de Ary Barroso, e seu mais recente sucesso, intitulado "Risque", que o compositor resolveu gravar com Zaíra todos os seus sucessos musicais anteriores. Ficou deliberado que seria Ary o acompanhador da cantora e tanto assim que os discos seriam gravados de dois em dois.



Logo após o sucesso de "Risque", outros compositores começaram a ver em Zaíra uma intérprete marcada para as grandes apresentações e Dorival Caymmi procurou-a para gravar uma de suas composições mais populares: o samba canção que diversos cantores já incluiram em seus repertórios: "Não tem solução".

Ao mesmo tempo que trata de sua vida artística, Zaíra cuida de seu filho, sua casa e procura alicerçar seu

Zaíra ouve, de Jair Martins, um ensaio da crônica vibrante de "O Índio" ● EM BAIXO: a estrêla num flagrante de quando interpretava um samba bem brasileiro.



Ficou Com Todas As Músicas De Ary Barroso

★ A SORTE DE ZAÍRA RODRIGUES ★





Texto de CÁSPARY

Fotos do nosso arquivo









Três expressões de Zaíra Rodrigues: diante do espelho (pensando em quem?), recordando u'a melodia no piano (deve ser coisa triste) e, por fim, fazendo uma pôse para o fotógrafo.



futuro. Seu garôto, contando agora dois anos, é sua maior diversão e ninguém melhor do que êle para encarnar a figura dos fans de Zaíra, gaúcha de Bagé, mas não muito apreciadora de churrasco ou de chimarrão.

Zaíra Rodrigues, muito embora, refira-se com ternura às coisas do Sul e relembra seus tempos de menina, correndo atrás dos rebanhos ou imitando os peões e querendo domar potros e potrancas.

Há tempos Zaíra perguntou ao filho qual era a música de que êle mais gostava e o guri, com os olhos muito vivos e buliçosos, apontou para um disco que se encontrava em cima da mesa, disco que havia sido lançado recentemente pela emprêsa de gravações e que encerra o último sucesso musical de Ary, o samba "Risque".

Mário Ernesto, o filho de Zaíra, é um garôto inteligente e, quando gosta das músicas que sua mãe canta, não se cansa de aplaudí-las. Músicas capazes de colocarem sua intérprete como uma das mais novas e que maiores sucessos vem obtendo no setor da música popular.

Conversando com Zaíra é que a gente pode ver como é diferente a cantora daquilo que nos faz supor, ouvindo suas apresentações: Alegre e conversadora, Zaíra prefere um bife com batatas a um churrasco quente e mal passado, à moda de sua terra.

Gosta de ler histórias para crianças e conversar longamente sôbre todos os assuntos, notadamente sôbre os acontecimentos nacionais que ela procura conhecer a fundo, lendo vários jornais noticiosos e, querendo penetrar no espírito dos comentários que se façam.

Sua carreira artística foi iniciada há bem pouco tempo, mas, apesar disso, Zaíra já gravou mais de dez discos de diversos autores. Entre êsses dez discos se encontra um que ela considera sua mais destacada criação: o samba "Fôlha Caída".

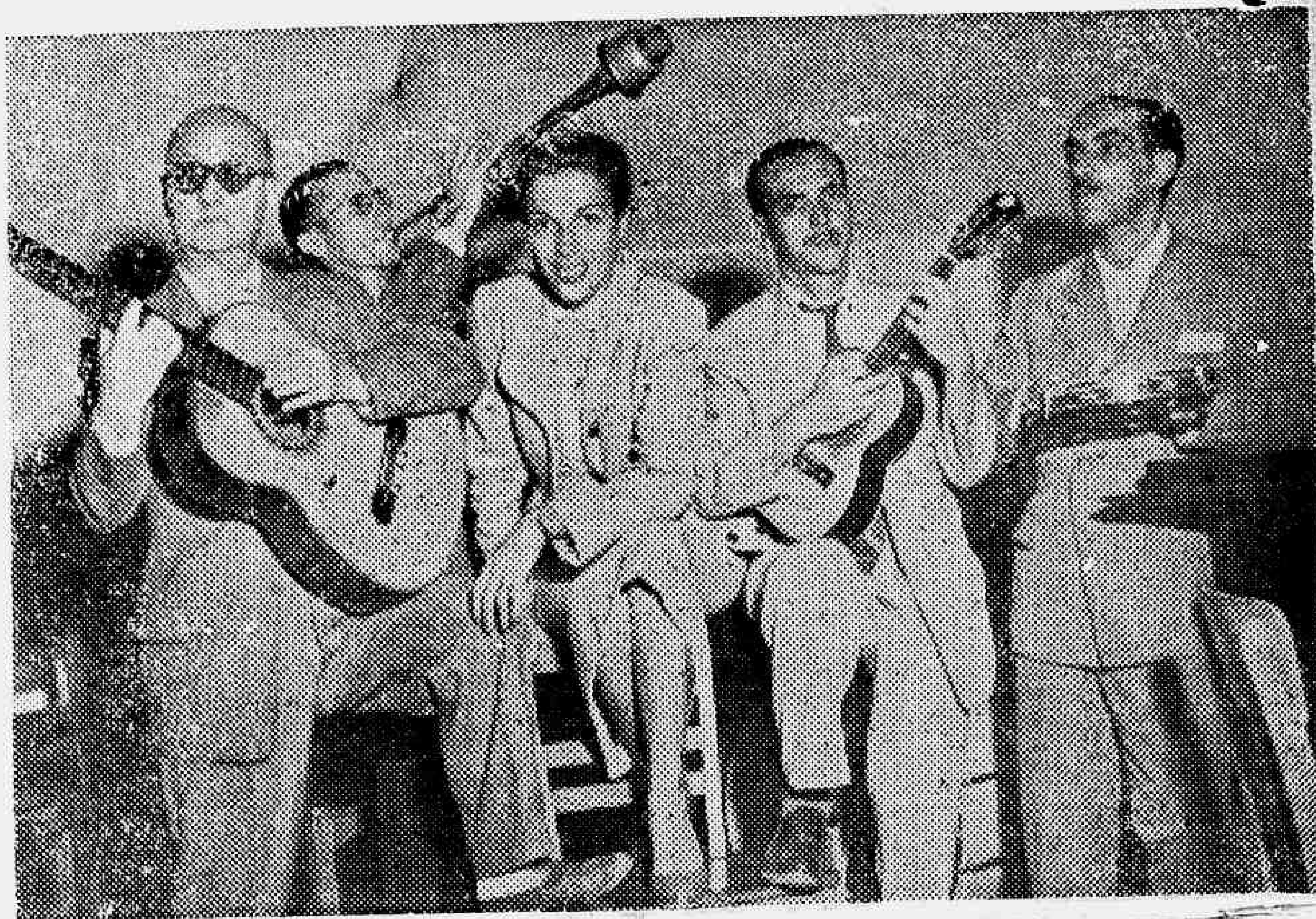
Há, no entanto, uma coisa sôbre que Zaíra evita falar: quando se pede sua opinião acêrca de artista ou compositor. Evita externar-se e acaba sempre por declarar que tanto cantores como compositores são dignos de aplauso porque uns interpretam com o máximo de alma e sensibilidade o que os outros, os autores, idealizam também com o maior sentimento e o mais destacado espírito criador.

Entre os admiradores de Zaíra, como intérprete, figura o presidente do IAPC, sr. Henrique La Rocque, pois Zaíra está constantemente integrando as exibições que a Tupi organiza para os comerciários, às quais ela não falta nem que tenha de fazer os maiores sacrifícios, pois tem bem nítido em sua memória o espírito disciplinar do artista, razão de seus sucessos e suas vitórias.

Participando dessas festividades, Zaíra vem conquistando novos fans, sua popularidade cresce sempre e êsse aumento de popularidade se evidencia no modo por que são disputados seus discos.

Tal é o interêsse popular pelas gravações de Zaíra que sua fábrica, segundo se afirma, estaria interessada em gravar também suas melodias em "long-playng" pois, ùltimamente, êsse gênero de gravação tem movimentado as atenções dos discófilos.

Zaíra Rodrigues, cantora de rádio que está ascendendo ao estrelato apenas apoiada nos seus dotes artísticos, é também uma gaúcha que, apesar de ter nascido próximo à fronteira com o Uruguai, nunca tentou cantar tangos, nem falar espanhol.



Zaíra no samba: o conjunto regional de Rogério Guimarães está nos acompanhamentos.

FERNANDO LUIZ

PERNAMBUCO

VÁRIAS

Transcorreu o aniversário do radialista Edmo do Vale, diretor da Rádio Olinda, a mais nova emissora pernambucana. Os funcionários de sua emissora, amigos e admiradores ofereceram-lhe significativa homenagem.

★

Carlos Ramirez estêve mais uma vez no Recife, atuando ao microfone da Rádio Jornal do Comércio. O público aplaudiu com entusiasmo suas audições. Ramirez também apresentou-se na boate do Clube Náutico Capibaribe.

★

Regressou ao Recife o produtor Severino Barbosa, que se encontrava em Crato, Estado do Ceará, organizando a programação de aniversário da Rádio Araripe, que contou com a presença de Jararaca e Ratinho e Vicente Celestino.

★

Vocalistas Tropicais, êste notável conjunto de nosso rádio, estêve no Recife, mais uma vez, atuando ao microfone da Rádio Jornal do Comércio, em duas temporadas. Também a Rádio Difusora de Limoeiro, pertencente à cadeia de emissoras do dr. F. Pessoa comemorou seu aniversário com grandes festividades, a que compareceram vários artistas do elenco do Rádio Jornal do Comércio.

★

"A Novelinha Infantil", lançamento vitorioso da Rádio Tamandaré, diàriamente, às 18,35, apresenta contos infantis e histórias para crianças. Depois do sucesso de "O Pequeno Polegar", a Novelinha vem agora com "Pinochio" radiofonização de Fernando Luiz.

NOVELAS E MAIS NOVELAS

O Rádio pernambucano atravessa agora uma fase em que as novelas predominam de ponta a ponta, na programação de nossas emissoras. Animados pela preferência popular, os diretores ràdiofônicos não se cansam de lançar novos quadros, aumentando os horários com uma longa série de originais da terra e outros trazidos do sul. Época boa para os novelistas, no Recife, porque a safra é grande e só os de casa não darão conta de tantos horários novelísticos...

PEQUENA HISTÓRIA

ONDE NASCEU?
— Em Recife, no dia 24 de fevereiro de 1936
ONDE INGRESSOU NO RÁDIO?
— No programa Variedades Fernando Castelão, na Rádio Clube de Pernambuco
QUAIS SUAS ATUAIS FUNÇÕES?
— Rádio-atriz, ainda na Rádio Clube de Pernambuco
O QUE ACHA DE SUA CARREIRA?
— Gosto dela imensamente
PRETENDE CONTINUAR?
— Enquanto estiver estudando, continuarei trabalhando no rádio
ACHA QUE O CASAMENTO INTERROMPE A CARREIRA ARTÍSTICA?
— Acho que sim
QUE DIZ DO RÁDIO DE PERNAMBUCO?
— Acho que é um rádio à altura do progresso e da cultura nordestina
QUE DIZ DO AMOR?
— Ainda não nasceu para mim
PRETENDE DEIXAR O RECIFE PARA TRABALHAR NOUTRAS EMISSORAS?
— Não pretendo deixar o Recife
QUAL O SEU NOME ARTÍSTICO?
— Maria Cassemira
NOME POR EXTENSO?
— Maria Cassemira Fernandes



RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Não poderia ter melhor intérprete o personagem "João Luiz", da novela "Um retrato de mulher", que é Rubens Alcântara. Pepê Hornes foi feliz em escolher êsse artista, que se revelou, profundo e humano.

★

Vera Lúcia, cantora que há poucos mêses estreou na Rádio Gaúcha, acalmou os nervos e está cantando, agora, como deveria ter feito na noite da estréia. Bonita voz, interpretação personalíssima e muito ritmo. Repertório bem escolhido.

★

A PRC-2 está, também, apresentando nova programação noturna, sob a animação de Adroaldo Guerra. "Com água na bôca". Constituiu esmerada programação, onde destacamos o quadro humorístico "Mulher rendeira", com Carmem de Alencar e Graça Guimarães.

★

A Rádio Farroupilha esmera-se em suas programações. Haja vista os lançamentos de "Rodeio de reclamações", apresentado por J. Antônio D'Ávila e Dr. Braga Castal, programa de grande utilidade. "De querência e querência", firmado pelo Dr. Nelson Cardoso da Silva, onde os ouvintes ficam conhecendo a história de cada cidade gaúcha, com arranjos musicais do maestro Roberto Eggers. A PRH-2, apresentou, também, êste mês, a jovem cantora lírica, Regina Ribeiro. E para finalizar foi ao ar um programa destinado aos motoristas, intitulado: "Há um amigo a seu lado", cujas audições entram madrugada a dentro.

★

Tem nova direção a Casa do Artista Riograndense. Para substituir, Antônio Amabile, falecido há poucos mêses, foi eleito o deputado e radialista Cândido Norberto, da Rádio Gaúcha.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

"Mesa Redonda", de Dulcídio Moreira para a Rádio Arapuan, está realizando vivos debates sôbre os problemas sociais, políticos e econômicos, sempre trazendo ao ouvinte a palavra de figuras representativas dos setores acima aludidos.

★

O novo elenco de rádio teatro da X-2 conta com Nauda de Abreu, Antônio Oliveira, Geraldo Melo e Adalberto Pessoa.

★

O departamento técnico da Rádio Arapuan está confiado e Newton Monteiro, que, conseguiu dar à emissora dos 1.340 kilociclos o título de "melhor som da Paraíba".

★

O programa de Antônio Aragão, "Curiosidades", que vai ao ar pela Rádio Arapuan, está prestando homenagens às cidades deste Estado, no dia da fundação ou criação das mesmas.

★

A Rádio Arapuan apresenta às quintas-feiras, às 21 horas, "Histórias do Mar", de Dulcídio Moreira, interpretado por um elenco rádio-teatral inédito.

★

Alberto Lezana, cantor estrangeiro, causou suprêsa aos frequentadores do auditório da emissora oficial, pois é possuidor de bonita voz e suas apresentações agradaram.

RIO GRANDE DO NORTE

CARMELITA CASTRO

A Rádio Poti de Natal, em cadeia com a Rádio Difusora de Mossoró, irradiou para todo o Brasil a comemoração do aniversário de nascimento do saudoso Jerônimo Dix-sept Rosado Maia, no dia 30 de setembro próximo findo. Todo o país ainda recorda o trágico desaparecimento dêsse homem público, no seu primeiro ano à testa do govêrno do Rio Grande do Norte, num desastre de aviação ocorrido no dia 12 de julho de 1951.

★

O último cartaz que a Rádio Poti ofereceu aos seus ouvintes foi a rumbeira Nancy Montez, cuja temporada constituiu autêntico sucesso.

★

Maria Clara, artista portuguêsa, estêve em Natal, numa temporada patrocinada pela colônia portuguêsa do Rio Grande do Norte.

PARANÁ

A. C.

Ronaldo Lupo realizou expressiva temporada na Rádio Clube Paranaense. Durante suas apresentações, o auditório da PRB-2 ficava completamente lotado. Consta que êle já firmou compromisso para nova temporada na referida emissora, no ano vindouro.

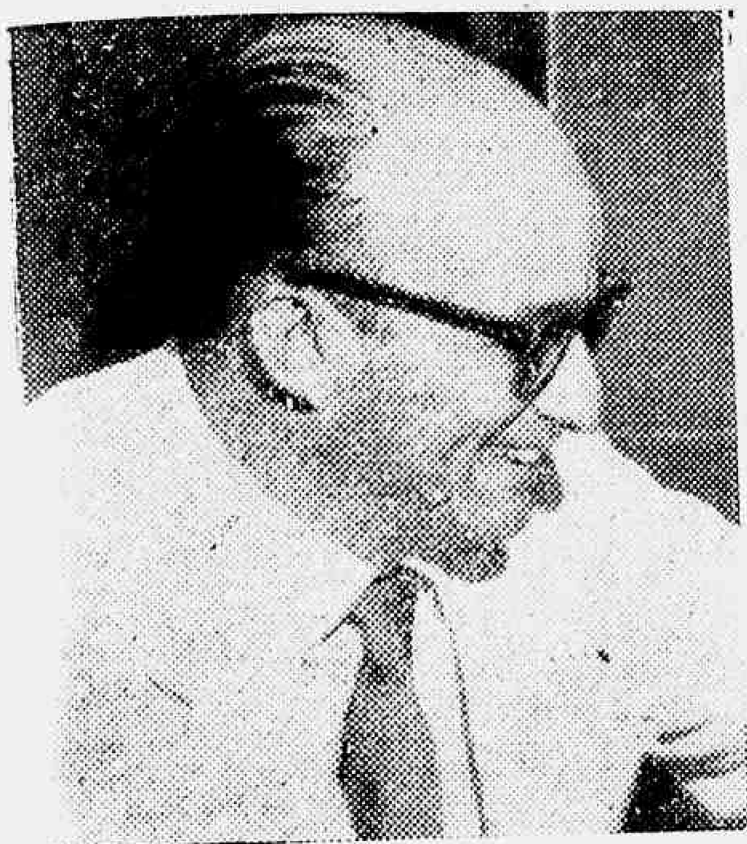
★

A Rádio Marumbi vem fazendo perfeita cobertura dos jogos do campeonato paranaense de futebol. Sua equipe nada fica a dever aos departamentos de esportes das emissoras dos grandes centros do país.

★

A Rádio Emissora Paranaense inaugurou um novo transmissor de freqüência modulada. Ao ato estêve presente o prefeito de Curitiba, Sr. José Luiz Guerra Rêgo.

★ Francisco Abreu, Armando Louzada e Gilson Amado conduziram a arrancada mayrinkiana, fazendo a PRA-9 chegar à liderança de muitos dos horários principais. ★







HONRA AO MÉRITO!

A MAYRINK OBTEM NOVE PRIMEIROS LUGARES NAS PREFERÊNCIAS DO PÚBLICO

Trabalho impressionante vem realizando a Rádio Mayrink Veiga, na luta pela conquista do ouvinte. Em tempo recorde a PRA-9 conseguiu absorver o interêsse popular, apresentando uma programação primorosa em todos os aspectos. Resultado de esforços conjuntos de todo o seu elenco, diretores e colaboradores diretos, é o que lhe aponta, em seu último boletim, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatísticas — o IBOPE. Segundo aquela publicação, coube à Mayrink nada menos que nove primeiros lugares na estatística das preferências do público, no que concerne à programação noturna de todo o rádio carioca. Informa o IBOPE que à Mayrink Veiga cabe a liderança de audiência, nesses dias e horários:

★ Segundas-feiras — "Vai da Valsa" (21 horas) e "Alegria da Rua" (21,30)

★ Têrças-feiras — Novela — (21) e "Baião no Castelo" (21,30)

★ Quartas-feiras — Ângela Maria (20,30); "Musical Antônio Maria" (21); "A Cidade se diverte" (21,30); "Panorama Político" (22,05) e "Recordando os bons tempos" (22,10).

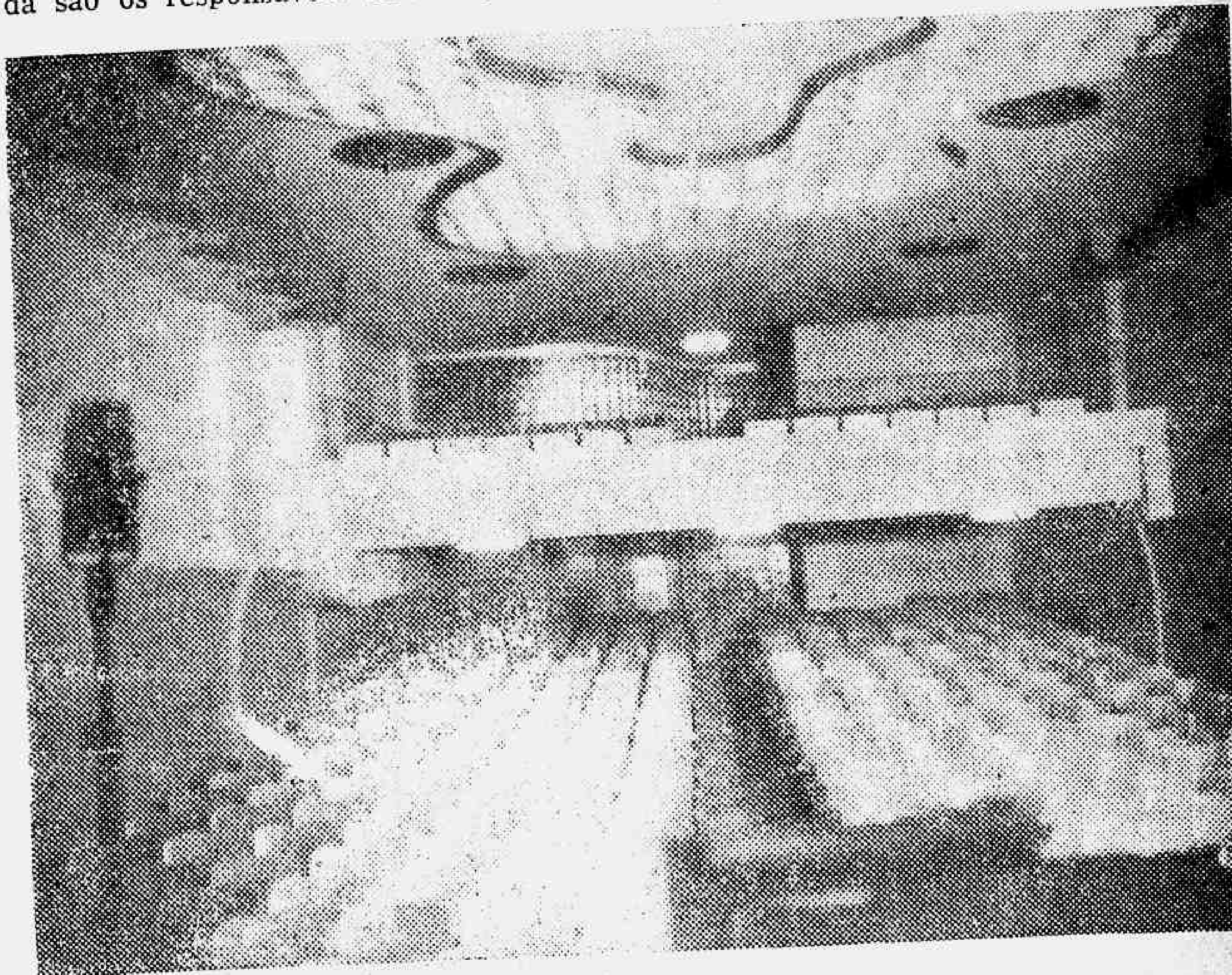
No que se refere aos segundos lugares, tem ainda a Mayrink êsses expressivos resultados:

★ Têrças-feiras — "Regra de Três", com uma diferença mínima de 0,1% sôbre o 1.º colocado (às 20,30).

★ Sextas-feiras — "O mundo vai levando" (20,30) e "Aí vem o sucesso" (21).

★ Sábados — "Noites Brasileiras" (21,30) e "Rádio Baile Progresso" (22,10).

Gilson Amado, Francisco Abreu, Armando Louzada e Dário de Almeida são os responsáveis diretos por essa vitória da Mayrink, êles que souberam conduzir, com acêrto e entusiasmo, a arrancada da PRA-9, que agora se vai positivar ainda mais com o ingresso de Víctor Costa no seu supremo comando.



★ Êste é o novo e magnífico auditório da PRA-9 — em verdade "o teatro do rádio", onde se apresentam programas e iniciativas de atualidade dando a emissora um lugar de destaque. ★

GAGLIANO, OS DECRETOS E A LIBERDADE DO RÁDIO

ALZIRO ZARUR

Recebi, como todos os componentes da ABCR já receberam, o extrato do programa "Problemas e Soluções", de Gagliano Neto, transmitido a 5 de outubro pela Rêde Continental em ondas médias e curtas. Trata-se da defesa do veterano radialista, com referência aos decretos que exumou, num lance verdadeiramente imprevisto, porque ninguém se lembrava mais dessas leis, que estão em vigor desde o govêrno provisório do Sr. José Linhares.

★

A finalidade dêste documento que está diante dos meus olhos é provar que Gagliano Neto não pediu o fechamento da Rádio Globo nem da Televisão Tupi. Com êsse objetivo, reuniu êle as seguintes provas: a) os requerimentos que enviou ao Ministério da Viação e ao Departamento Federal de Segurança Pública, solicitando providências contra "crimes de calúnia, injúria e difamação"; b) a declaração do Sr. Rubens Berardo, presidente da Rêde Continental, atestando que nada foi ali irradiado nêsse sentido; c) a declaração do Chefe de Polícia, em que o General Âncora diz que "o Sr. Gagliano Neto não requereu o fechamento da Rádio Globo nem da TV Tupi"; d) a declaração do Ministro José Américo, que afirma: "o Sr. Gagliano Neto não pediu o fechamento da Rádio Globo". E ainda recorre Gagliano ao testemunho dos ouvintes do seu "Comentário" e do programa "Problemas e Soluções".

★

Juntou mais o parecer do jurista Dr. Cândido de Araújo Neto, que proclama a licitude dos requerimentos e a constitucionalidade dos decretos: "A inconstitucionalidade de uma lei depende de decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal, para que o Senado suspenda a sua execução, no todo ou em parte (art. 64 da Constituição). E, sem sombra de dúvida, até hoje não houve qualquer pronunciamento dos poderes competentes nêsse sentido". Finalmente, Gagliano Neto propõe um Tribunal de Honra, sob a presidência dos Srs. Herbert Moses (ABI) e Manoel Barcellos (ABR), para julgar o caso. Como se vê, tudo fêz êle para deixar bem claro que não pediu o fechamento da Rádio Globo nem da TV Tupi: procurou defender-se de "calúnias, injúrias e difamações" como julgou melhor, rigorosamente na forma da lei.

★

Já falei, aqui mesmo na REVISTA DO RÁDIO, sôbre os decretos que vêm causando tanta celeuma. Portanto, os leitores conhecem meu pensamento a respeito. Mas aqui se trata, agora, de saber se Gagliano quis ou não quis o fechamento da Rádio Globo e da TV-Tupi. **Suficientemente franco para não se esconder atrás das palavras, êle não recuaria, de modo algum, se tivesse pedido o fechamento de ambas. Ao contrário, Gagliano se defende, com veemência, juntando provas dignas de respeito. Ou não valem êsses depoimentos?**

★

Escrevo isto como amigo da grande família que é a Rádio Globo, onde trabalhei ao lado de colegas excelentes, que sinceramente estimo. Mas conheço Gagliano Neto há muito tempo: com todos os defeitos que se lhe possam apontar, é um apaixonado do rádio e, sem dúvida, um dos propulsores do seu progresso. Apesar de tudo quanto se diga contra êle, é um idealista corajoso que fala alto e claro, com todo o poder verbal das suas convicções. Ainda que esteja errado, sua sinceridade é respeitável, em qualquer assunto. Portanto, acho que há em tudo isso um mal-entendido lamentável.

★

Falo, é lógico, em meu próprio nome, porque não gosto de injustiças. Quem gostaria de ser chamado "o traidor do rádio?" Não cometa essa injustiça quem não queira ser injustiçado amanhã. O próprio Gagliano Neto faz perguntas que não foram respondidas a contento: 1) Por que fecharam a Rádio Clube do Brasil? 2) E os 128 radialistas desempregados? 3) E suas famílias desamparadas? É preciso manter a serenidade e julgar dentro das leis humanas e divinas. O microfone silencioso é uma acusação permanente.

Isto pode ser prejudicial

Para Você!

Elimine o cheiro do suor

COM O NOVO E SUPER DESODORANTE DÁDIVA.

Sensacional descoberta, que reune elementos eficazes, até então desconhecidos nos desodorantes comuns.

Cada aplicação é uma garantia à sua personalidade. Dádiva não irrita a pele, não mancha a roupa e desaparece da pele automàticamente após a aplicação.



Desodorante Dádiva

INDÚSTRIA DÁDIVA LTDA. — Cx. Postal, 827 - Curitiba - Paraná

BIOGRAFIA DE BÔLSO:



ONDE NASCEU?
— Rio Acima, Minas
DIA, MÊS E ANO?
— 31 de agôsto de 1927
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA RELIGIAO?
— Católica
SEU CLUBE?
— Vila Nova, em Minas, e Flamengo, no Rio
PRATICA ESPORTES?
— Natação e futebol
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Outubro de 1950
LEVADO POR QUEM?
— José Aparecido de Oliveira
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA, GOSTARIA DE SER...
— Advogado
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Redator, corretor e locutor
E FORA DÊLE?
— Estudo direito
O RÁDIO VAI PERDER COM A TELEVISÃO?
— Creio que sim
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Ouvir rádio
SEU PRATO PREDILETO?
— Frango assado
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A honestidade
SUA MAIOR VIRTUDE?
— Procurar conservar as poucas que tenho
SEU PIOR DEFEITO?
— Gostar muito de telefone e ser impaciente
SEU TIPO DE MULHER?
— Sincera e meiga
NÚMERO DE SAPATO?
— 39
SUA ESTAÇÃO?
— Pertenço a duas: Inconfidência e Itatiaia
SEU NOME, AFINAL?
— Gouvêa Júnior.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

MINAS

WILSON ANGELO



EU SOU ASSIM...

— Nasci no município de Teixeiras, no Estado de Minas, no dia 4 de maio de 1921. Desde menino, minha religião é a católica. Meu estado civil é casadinho da "silva" e meu esporte predileto é o futebol, no quadro dos "Enjeitados" e, no Ferro Velho, tênis. Ingressei no rádio como funcionário administrativo, isto em 1947. Três anos depois, fiz a primeira tentativa diante de um microfone e creio que me saí bem. Sou locutor esportivo. Se não fôsse radialista eu gostaria de ser, ou milionário... ou deputado!... Mais adiante, creio que o rádio vá perder para a televisão. Enquanto isso, o Rádio e a Televisão andarão juntos. Quem eu mais admiro no rádio? É claro que são as cantoras bonitas. Fora do rádio, faço qualquer coisa que renda dinheiro... Minha melhor diversão é o cinema e, logo a seguir, os esportes. O que mais admiro no homem é a simplicidade e elegância nas maneiras e no trajar. Na mulher? Bem, na mulher, qualquer cintura de pilão... Minhas virtudes? Sei lá. Defeitos? Minha espôsa que os aponte... Minha côr predileta é a verde. Número de meu sapato — agora 39. Gosto de viajar, com dinheiro e de avião... ou à cavalo! No verão gosto de roupas de linho branco; para o inverno — casemira cinza... Uma vez por semana faço a barba em casa, as demais no barbeiro. Perfumes me são indiferentes. Só nos outros e, assim mesmo, bem discretos. O que eu mais gosto na vida — viver em paz com minha família e amigos. O que não gosto é de um Rádio mal feito, cheio de sensacionalismo. Meu momento crítico no rádio foi irradiar um jôgo de Santa Catarina, nos jogos universitários de 50, em Belo Horizonte. Todos os jogadores eram louros, do mesmo tipo e não tinham números nas camisas. Ademais cada nome... Minha estação é a Inconfidência e o meu nome: Jaime Rigueira.



ASSIM, SIM...

★ *Caio Lafetá já se encontra quase restabelecido, devendo, daqui a mais uns meses, reassumir suas funções na Inconfidência. Caio Lafetá em uma emissora é a garantia de um bom número de programas bem cuidados. Honesto, rigoroso, conhece a fundo sua difícil função no rádio: produtor, locutor e rádio-ator dos melhores. Hoje, Caio Lafetá convalesce, em sua terra natal — Montes Claros. Breve, estará de volta.*

ASSIM, NÃO!

★ Eni Lopes, é um dos bons elementos do nosso rádio. Tem voz quente e cheia. Mas começaram os elogios calorosos, veementes, inflamados... Eni — que hoje nada mais lembra aquela menina do "À procura de talentos" — foi-se entusiasmando... até que um dia sua voz acabou-se derretendo... É uma pena, pois agora, quando canta, a gente custa, às vêzes, a perceber o quê. Voz empastada, derramada em derretimentos terríveis.

NOTICIÁRIO

Ao que parece nem Paulo Nacife, nem Aldair Pinto, Roberto Márcio, Hermando Aramuni e nem J. da Silva Vidal terão suas demissões dos cargos que ocupam na Rádio Guarani, ou sejam: Diretor de Rádio, o primeiro; o segundo e terceiro locutores-animadores e, os dois últimos, produtores de programas.



Marlene Marquês — nova contratada da Rádio Inconfidência — não podia fugir à influência do nome e aí se está mobolizando também, no ritmo gostoso do samba ou do baião.



Gozando sua férias, aqui estêve o locutor da Rádio Globo do Rio — Aluísio Campos — por longo tempo o "Repórter Esso" da Inconfidência.



Seixas Costa deixou de animar auditórios, dedicando-se, na Inconfidência, ùnicamente à apresentação de programas montados e de rádio-teatro, entre os quais, o "Programa do Pai João".



Francisco Carlos conseguiu levar ao auditório da PRI-3 numeroso público o mesmo, infelizmente, não acontecendo com a cantora Zaíra Rodrigues, esta na Rádio Guarani. Ambos em temporadas no mês de outubro.



Elias Salomé e o tenor-mirim Dário Zamboni estiveram atuando em um festival bastante concorrido na cidade de sulmineira de Baipendi, em dias do mês de outubro passado.

Os nossos locutores devem prestar melhor atenção aos textos de publicidade. Não raro estamos ouvindo anúncios como êste que aqui está, ilustrando esta nota, dito, ainda outro dia mesmo. Dizia o tal: "Livre-se da azia, para não ter alegria..."

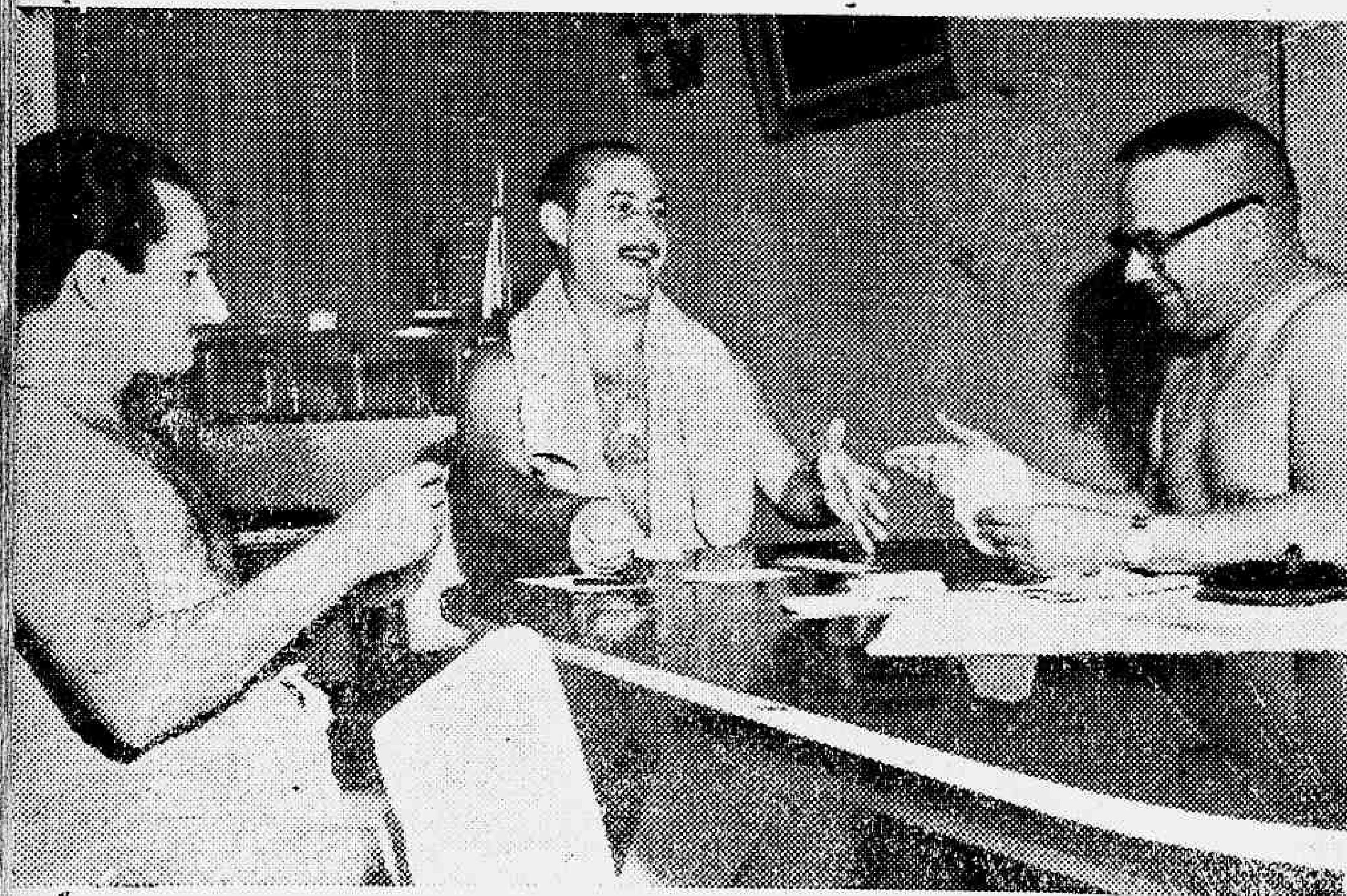




CARLOS GALHARDO JURA QUE É SOLTEIRO...

Texto de MAX GOLD — Fotos de E. MELLO





Não é de hoje que a REVISTA DO RÁDIO tem informado aos seus leitores — (especialmente os que escrevem para a secção "Correio dos Fans")— a respeito do estado civil de Carlos Galhardo. Dissemos, sempre, que êle é casado. E tínhamos razão para tanto: pelo menos conhecemos Carlos Galhardo como tal, dispensando seu carinho a alguém que o acompanha há muitos e muitos anos. E mais: não é segrêdo que o artista possui um filho, já rapaz, que do papai teria herdado a voz bonita e o talento artístico. Procurado, agora, pela nossa reportagem, Carlos Galhardo fêz questão de se dizer solteiro, a despeito de tudo o que revelamos.

Galhardo vê antigas cartas (de amor?)... refugia-se na contemplação de bonecas portuguêsas... e se distrai, com os amigos, num "poker".





De mãos limpas de alianças, Galhardo jura que não há ninguém em sua vida... Mas, no telefone, animado, parece marcar um encontro pra logo mais. Quem será? Êle bem que sabe.

Assim, atendendo à própria vontade do artista, publicamos suas declarações.

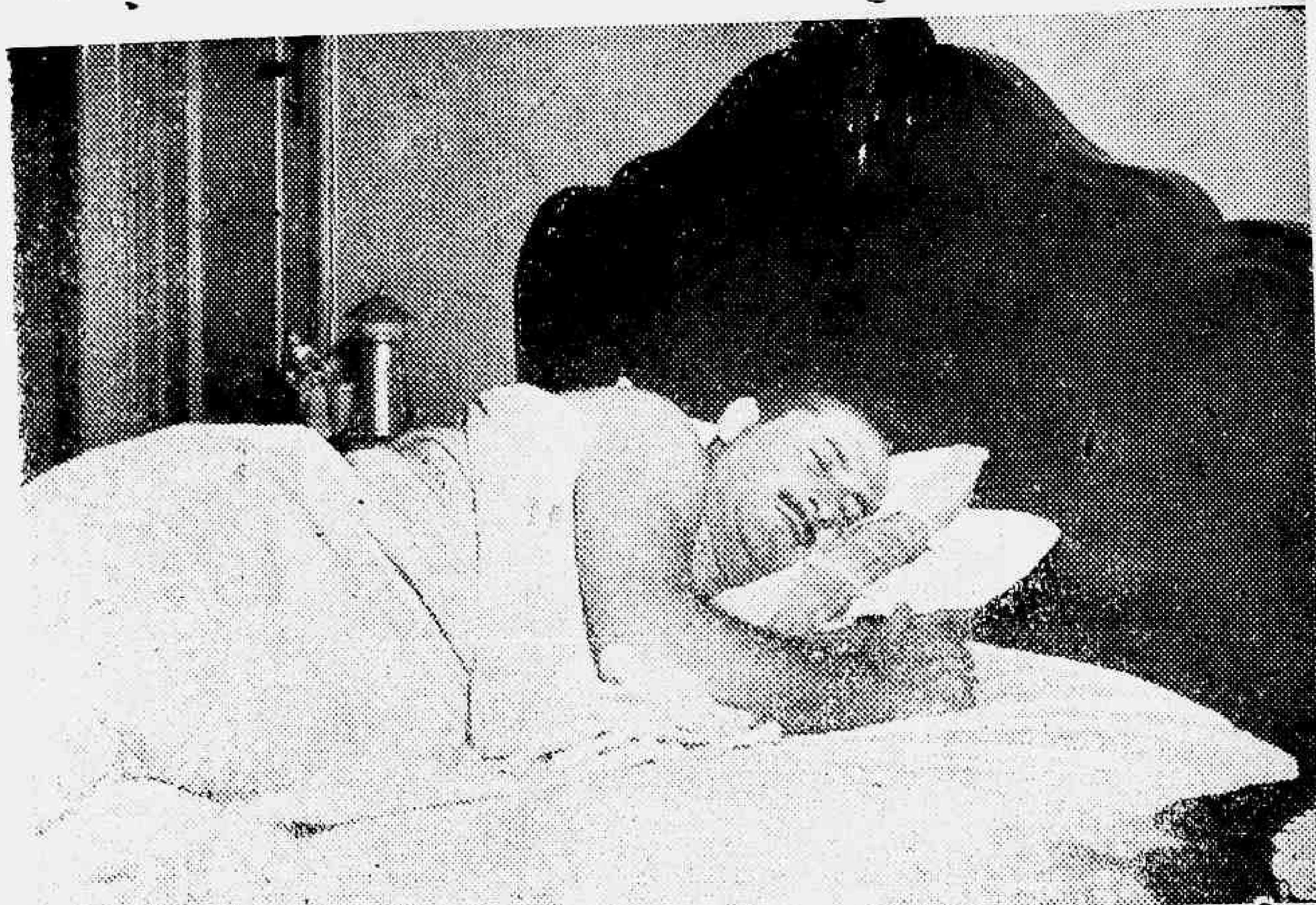
De início, Carlos Galhardo diz que, embora sempre cercado de representantes do belo sexo, é solteiro. Deu-nos conhecimento do fato, quando, em plena praia de Copacabana, conversávamos sôbre o casamento de Reinaldo Costa, que por sinal é quase vizinho seu. Como demonstrássemos surprêsa ante a afirmação do cantor e quiséssemos saber a razão dêste celibato, êle explicou:

— Sou solteiro até hoje, mas não é por minha culpa, pois tenho até muita vontade de constituir um lar. Tanto isto é verdade que meu apartamento, que os leitores da REVISTA DO RÁDIO já tiveram oportunidade de ver em reportagem recente, está preparado para isto. Indagamos então o que impedia seu casamento e a resposta foi:

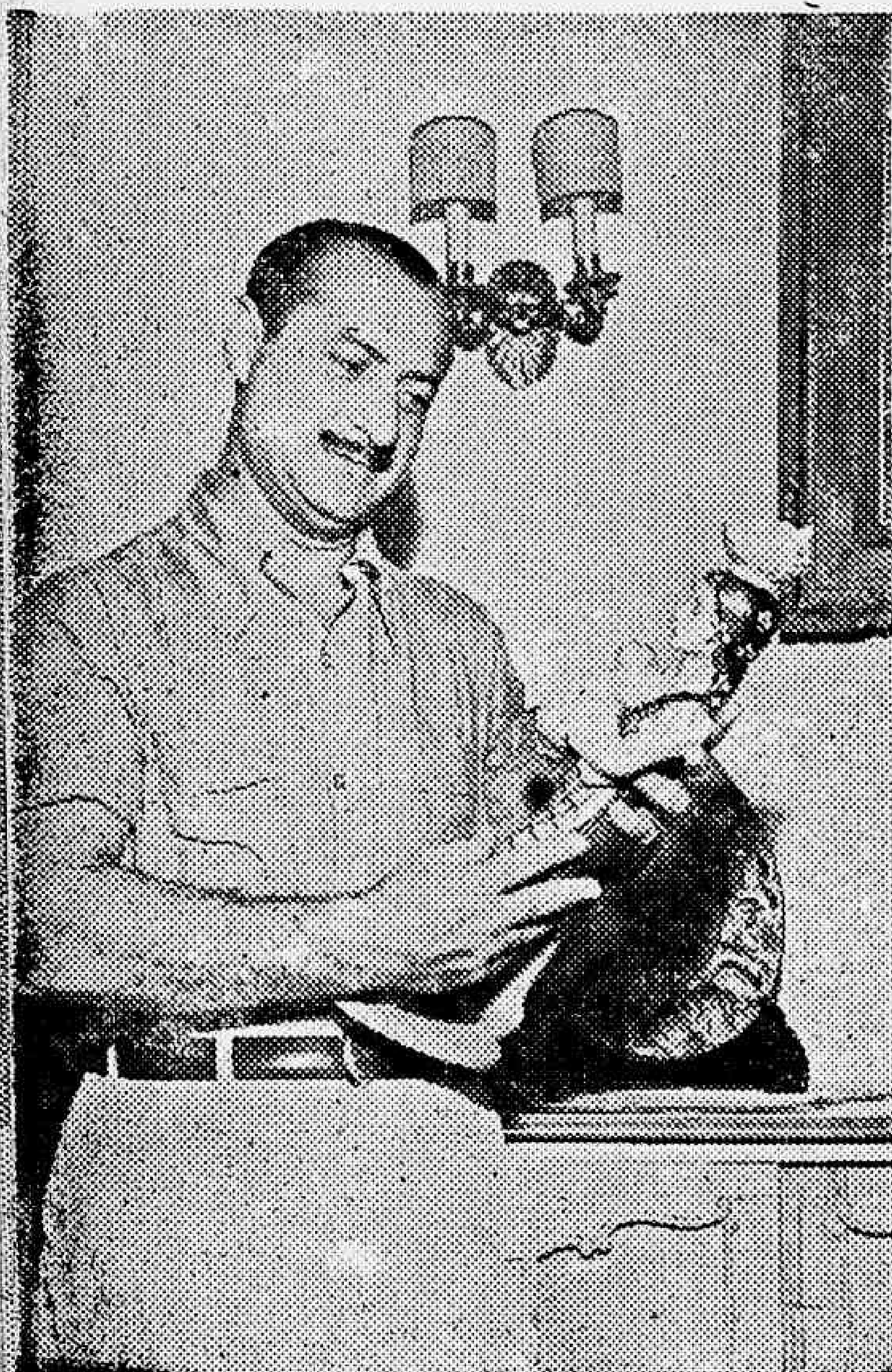
— Possivelmente minha carreira. Ela absorve tôda a minha vida e ainda não encontrei uma mulher que soubesse compreender as necessidades de minha profissão. Tenho que estar em contato constante com as fans que constituem êste público amigo que vai sempre aplaudir minhas atuações. Tenho, em cada fan, uma namorada, mas nenhuma delas em especial. E isto não foi ainda compreendido pelas pequenas que conheci e pelas quais me interessei. Amo a tôdas as fans e gosto de ser amado por tôdas...

Perguntamos se era êste o único obstáculo ao seu matrimônio e Galhardo sorrindo disse:

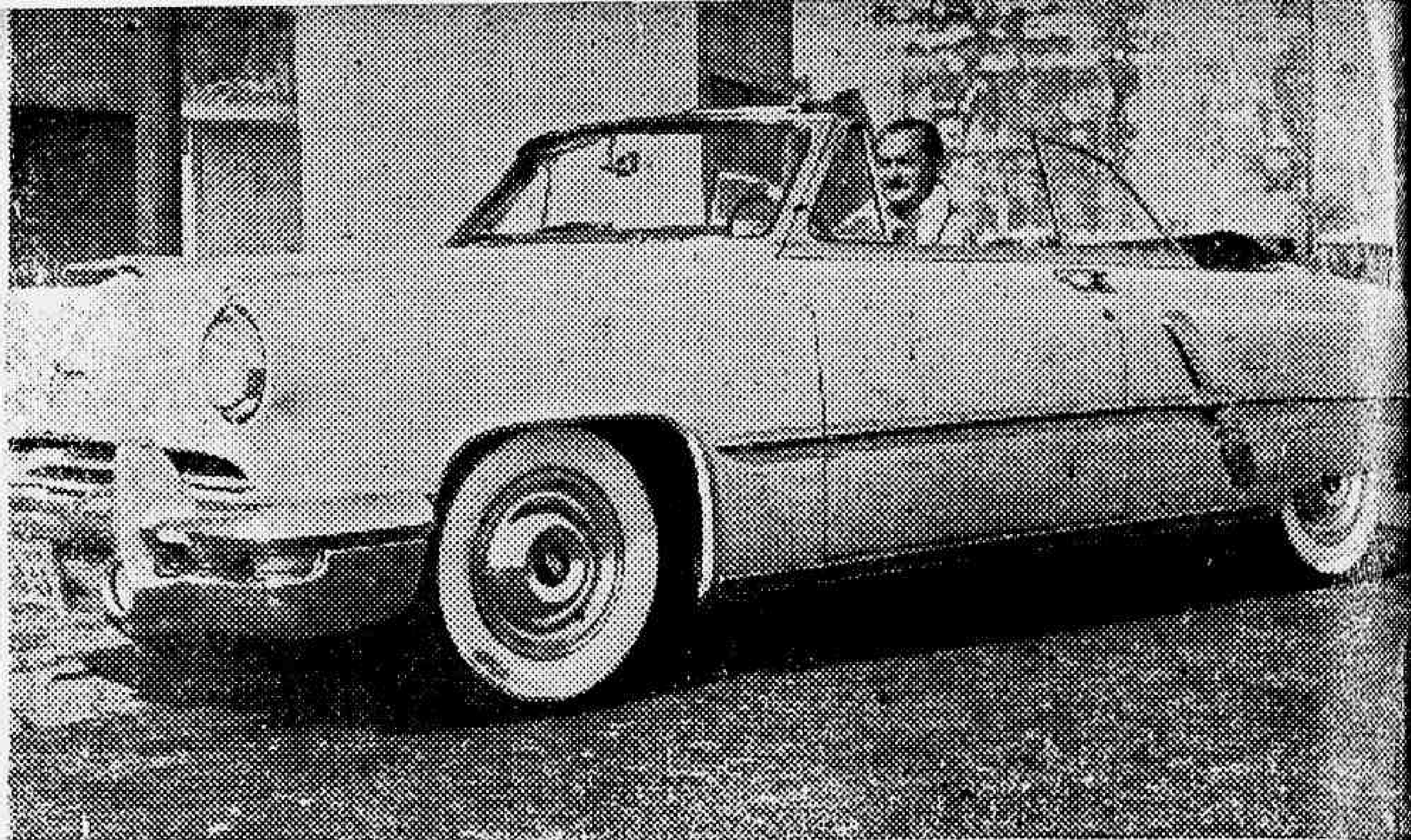
(Continua na página seguinte)



Depois, dormir. Quem será que povôa o sonho do cantor? Talvez uma doce lembrança de um passado distante, que não voltará mais.



Galhardo e uma evocação de Portugal; lembrará alguém?...



Dizendo-se solteiro, rico (êle não confessa, mas é!) e dono dêsse automóvel, que mais poderia desejar o Carlos Galhardo?

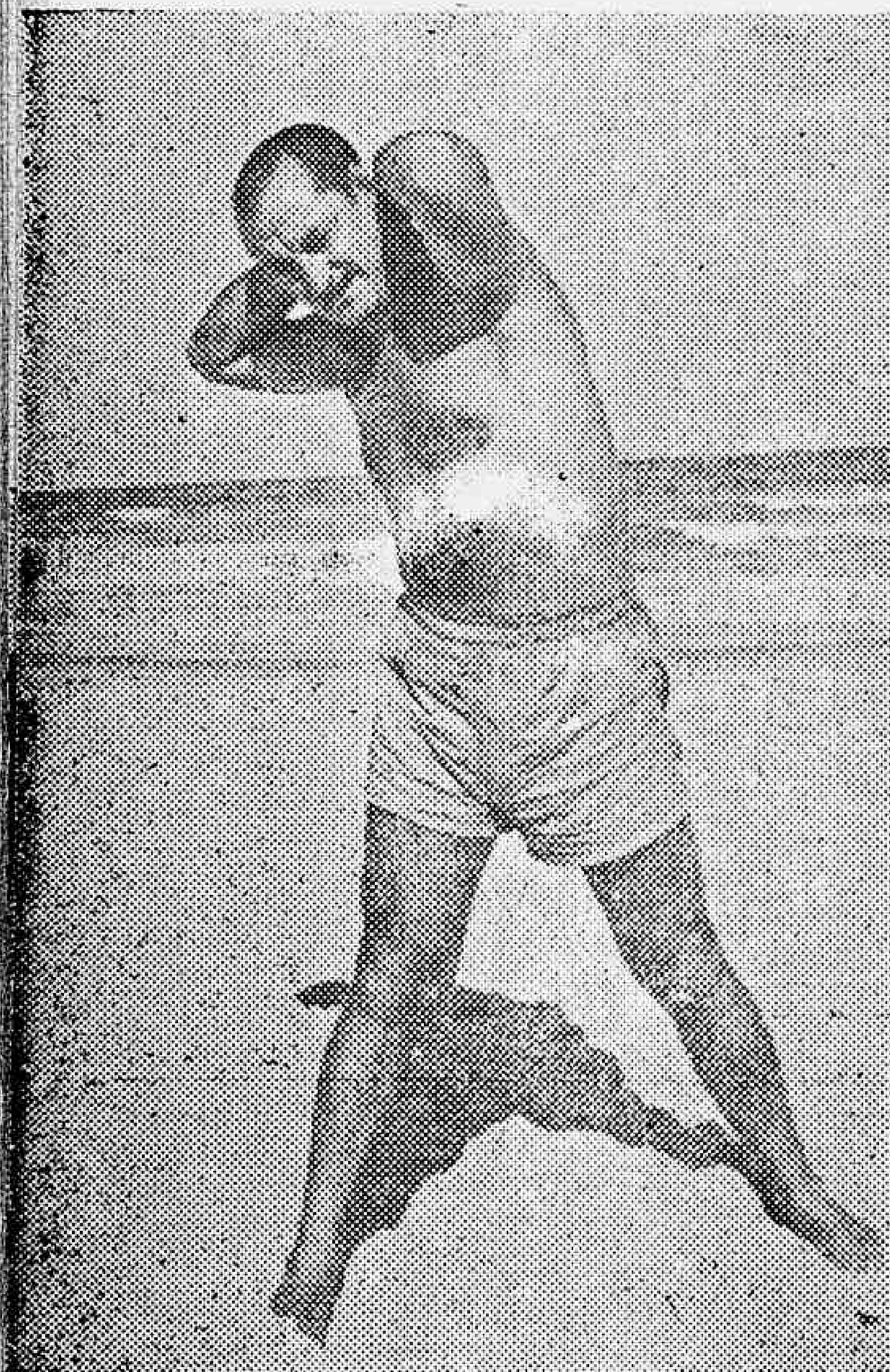
— Só êste não, há outros mais. Por exemplo, as minhas viagens. Muitos de meus colegas encontraram espôsas compreensivas que sabem que viagens e excursões fazem parte importante da carreira de um cantor. Eu não tive esta sorte, pois tôda pequena que conheço implica solenemente com as minhas excursões artísticas. Julgam talvez que se trate de uma desculpa para cair na farra.

Procuramos então saber de Galhardo se havia desistido da idéia do casamento. Êle achou graça por um instante e depois respondeu:

— Não, não desisti. Ainda ando a procura da mulher ideal, daquela que me queira compreender e compartilhar de minha vida, proporcionando-me o carinho do lar, que me falta.

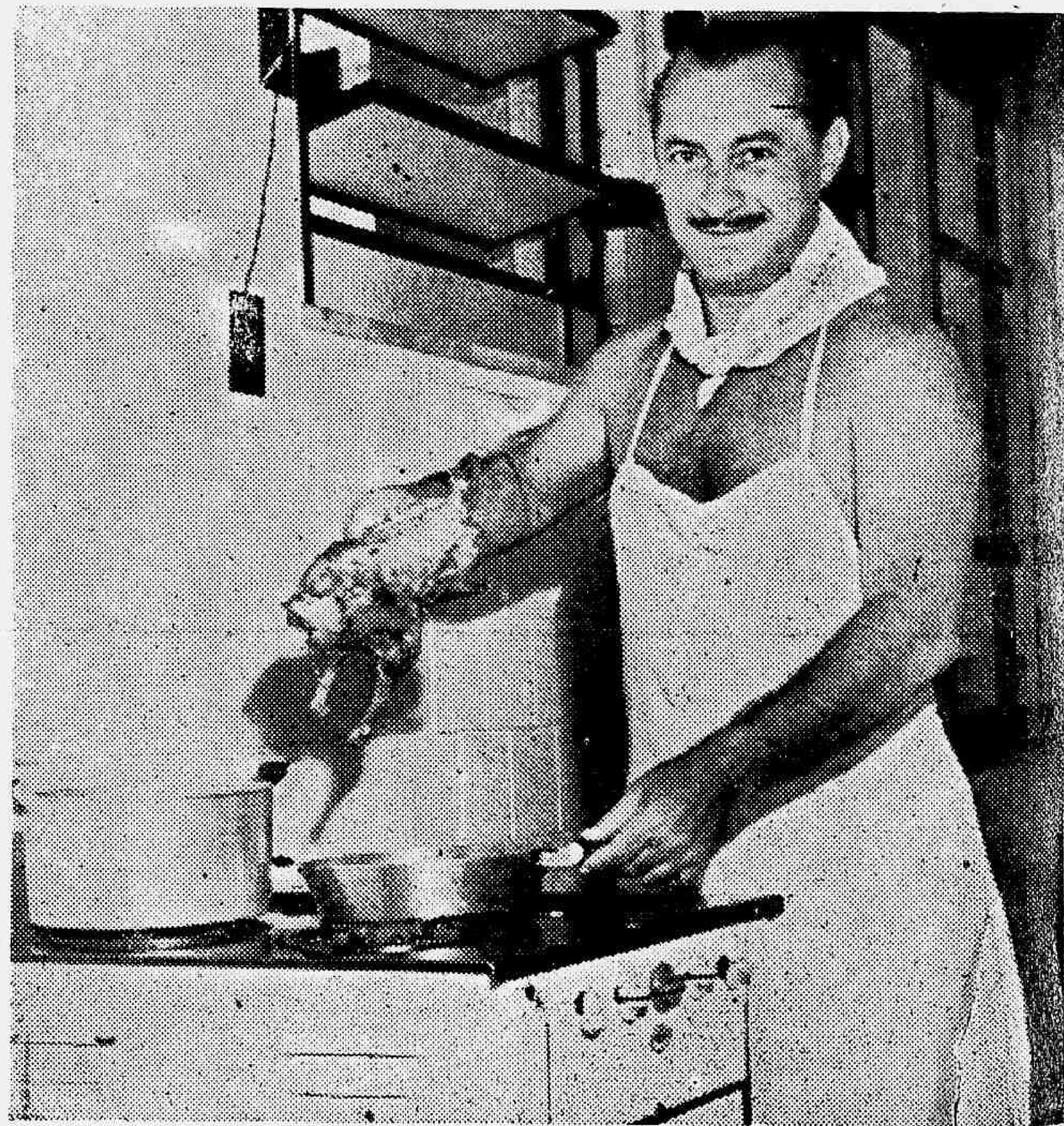
Tenho muita fé em Deus e em N. S. de Lurdes, de quem sou devoto, e acredito que ainda encontrarei a companheira que imagino, para ser dona de meu coração e de minha vida. Possivelmente a acharei entre as minhas fans de todo o Brasil. Por esta razão é que atendo com especial carinho às gentís senhoritas que me procuram onde canto. Espero descobrir, entre elas, aquela que será a companheira querida de minha existência.

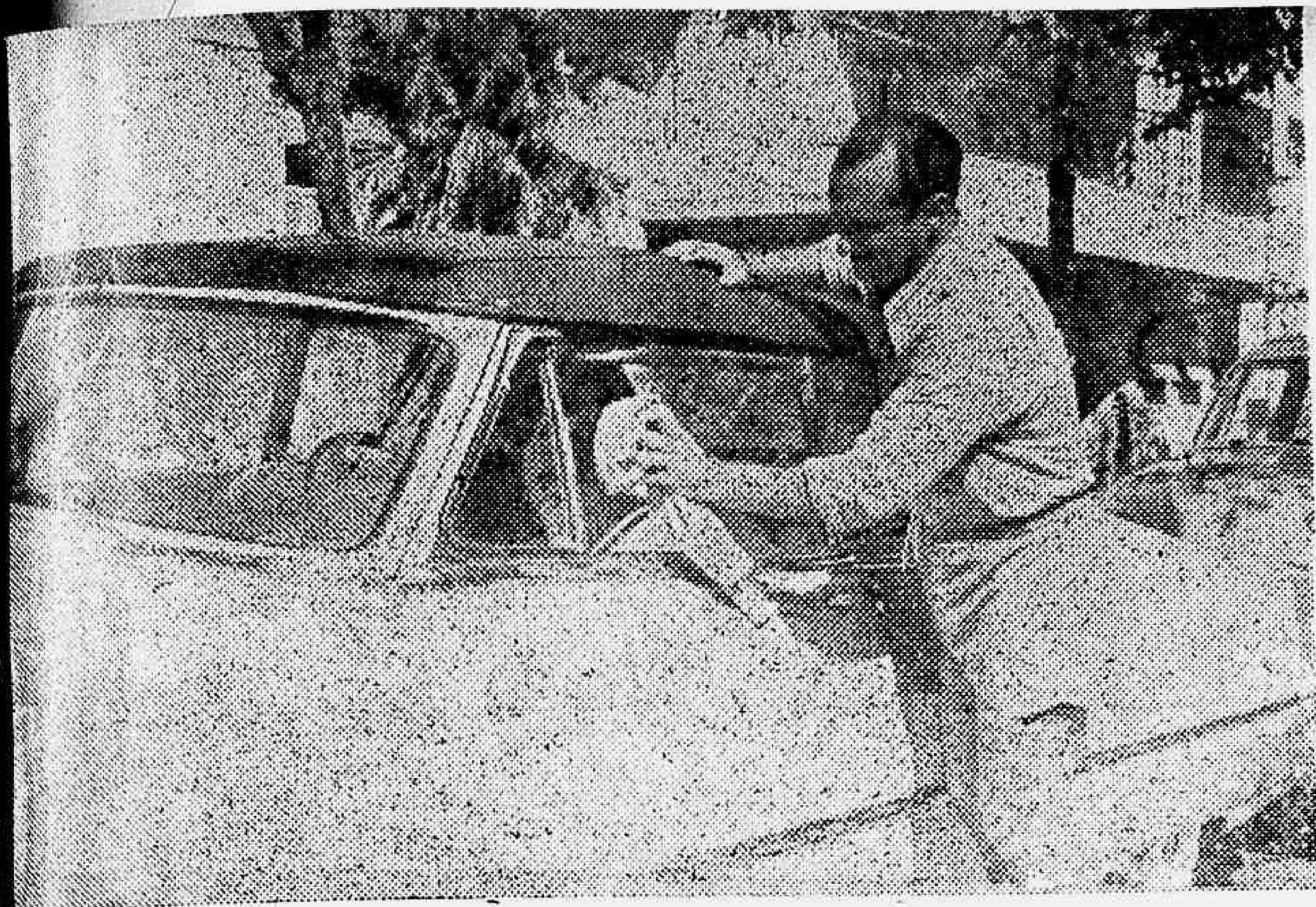
Carlos Galhardo ia para o ensaio de seu programa, por isto deixamos as brancas areias de Copacabana,



Fazer exercício na praia, evita gordura e mantém a juventude.

Quando falta u'a mulher, em casa, o remédio é bancar o cozinheiro. E êle até que sabe fazer excelentes macarronadas!





E se o carro é novo, novinho, Galhardo trata de conservá-lo. Uma flanela aqui, outra ali, e o "possante" está "tinindo"...



rumando para o apartamento do cantor na Praça Serzedelo Correia. Pouco depois, estávamos rodando para a cidade, num belo carro Lincoln, conversível de côr preta. Indagamos do cantor de quem era o carro:

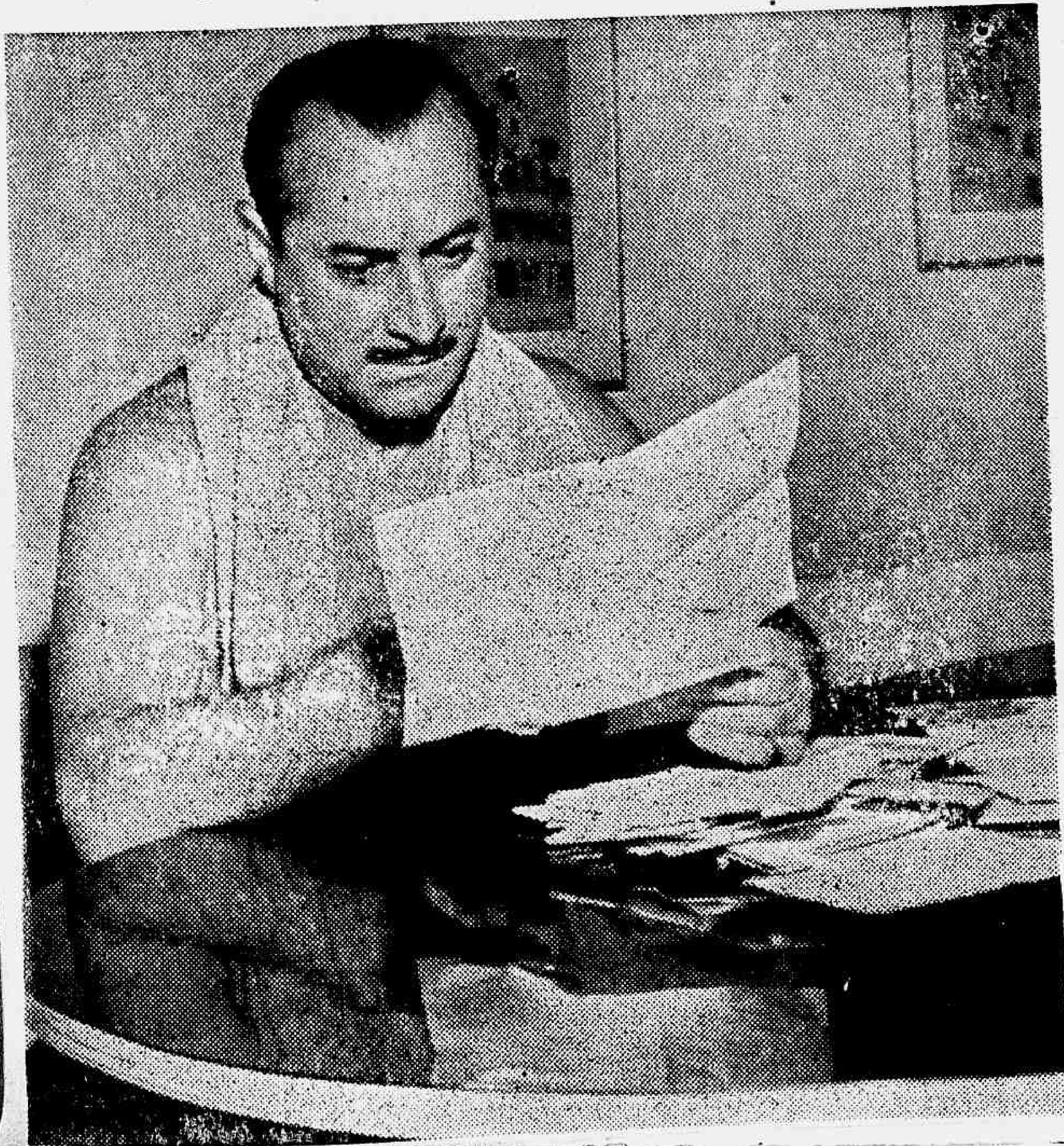
— Agora é meu, acabo de comprá-lo e tenho mesmo que passar no Emplacamento, antes de ir à Rádio. Você fêz a pergunta, porque viu que o carro tem chapa diplomática, não é? É que êle pertencia anteriormente a um diplomata que o trouxe recentemente dos EE. UU. e me vendeu pouco depois.

Indagamos se sua situação financeira tinha melhorado e Galhardo afirmou:

— Realmente estou muito melhor agora. O meu contrato, com a Tupi, dá-me liberdade para atuar à vontade em São Paulo. Em conseqüência assinei contrato com a Record. Ora os dois contratos somam o dôbro do que eu ganhava na Nacional. Além disso tenho liberdade para trabalhar na TV, tanto no Rio como em São Paulo. Isto sem contar com as minhas gravações, que continuam sendo vendidas regularmente em todo o país.

Solteiro, mesmo? Galhardo diz que sim. Mas a loura que aparece na fotografia, num flagrante recente, parece significar muito em seu coração.

Velhas cartas de amor, Galhardo? Se o coração pudesse dizer alguma coisa, quantas e inúmeras verdades não diria!?



Fêz-se um silêncio, enquanto o cantor procurava desvencilhar-se de um congestionamento de tráfego e foi êle quem o cortou, para dizer:

— Sabe que esta minha temporada na Tupi assinala o meu regresso à Taba associada?

E ante nosso espanto:

— É verdade. Já antes tinha atuado na PRG-3, de onde saí em 1937 e para onde agora voltei como o filho pródigo. E há outro fato interessante: é que êste ano comemorei meus 20 anos de atuação no microfone.

Durante esta palestra, já havíamos passado no emplacamento mudando a chapa do carro, e já estávamos chegando à Tupi, quando aproveitamos a ocasião para a pergunta final: se Galhardo não tinha nenhuma mulher em sua vida e quem era a pequena loura com a qual o havíamos visto muitas vêzes.

— Realmente, agora não tenho nenhuma mulher em minha vida — respondeu o cantor. Quanto à pequena loura, trata-se apenas de uma amiguinha.

Bem, se o Galhardo achava que era assim é porque possuia lá seus motivos...

Um Diretor Aciona sua Emissora:

Ivo Peçanha Quer Que a ORB Lhe Pague

Recebemos do sr. Ismar Pereira (Ivo Peçanha) a seguinte carta:

Ilmo. Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO

Com a presente cumpro o grato dever de lhe fazer chegar a minha palavra de sincero reconhecimento por tôdas as gentilezas que recebi de sua parte e da REVISTA DO RÁDIO, durante os quatorze anos e meio em que estive ligado à antiga Rádio Cruzeiro do Sul — hoje Emissora Metropolitana, — quer quando produzi, dirigi ou apresentei programas, quer quando exerci a sua presidência e a sua direção artística.

No momento, tendo aquela emprêsa através de repetidas práticas, rescindindo o meu contrato de trabalho, fui obrigado a recorrer pela segunda vez em um espaço de dois meses, à Justiça do Trabalho, afim de defender os meus legítimos interêsses, resguardando apreciável patrimônio.

Com a expressão do meu profundo agradecimento e a afirmação do meu grande aprêço pelo trabalho que o prezado Amigo e a sua REVISTA DO RÁDIO vêm desenvolvendo a serviço do rádio brasileiro, peço-lhe aceitar também os protestos de simpatia e admiração com que me firmo,

atenciosamente,

(as.) *ISMAR PEREIRA (IVO PEÇANHA)*



Procuramos entrar em contato com o signatário da carta, que nos esclareceu o seguinte:

"Quando foi extinta a Rádio Cruzeiro do Sul e fundada a Emissora Metropolitana, todos os funcionários da antiga estação foram dispensados mediante o pagamento de indenizações. Como estas fôssem, no total, uma elevada quantia, a direção da ORB me propôs o pagamento em parcelas. A primeira, de 50 mil cruzeiros, foi à vista; outras três, também de 50 mil cruzeiros, seriam pagas em 30, 60 e 90 dias respectivamente e mais uma série de promissórias de 20 mil cruzeiros, o que exigiria para liquidação total o prazo de um ano e meio. Como porém também me tivessem oferecido a direção artística da nova emissora, aceitei a proposta dos dirigentes da ORB.



Acontece que logo que o primeiro título foi vencido, não foi o mesmo liquidado. Tendo a ORB pedido mais dez dias de prazo e depois mais 30 dias. Não me conformando com a situação, recorri à Justiça do Trabalho No julgamento da ação, o advogado da emprêsa declarou que a mesma não poderia pagar as promissórias e que propunha a reintegração do reclamante, restabelecendo a estabilidade e tôdas as demais vantagens que lhe estavam asseguradas quando a diretoria propôs a rescisão de contrato de trabalho. Aceitei esta nova proposta, mas chegado o dia em que me deveria apresentar na emissora, foi-me transmitida uma instrução para aguardar que a superintendência designasse minhas novas funções. Continuei comparecendo diàriamente e assinado o livro de ponto e como no fim de 12 dias nada tivesse sido resolvido, resolvi recorrer novamente à Justiça do Trabalho, denunciando o seu contrato rescindido por culpa do empregador. Esta ação deverá ser julgada em breve, possìvelmente ainda êste mês".

Cotações da Semana



OTIMO !

"A Cidade se Diverte" — Realmente um programa Ótimo. Brilha o autor, Haroldo Barbosa, brilham os intérpretes e a Mayrink. Da gôsto ouvir!



BOM !

"Balança, mas não cai" — já foi um programa de primeira. Caiu um pouco, mas ainda é Bom. Cartaz da Nacional, agora de Paulo Gracindo e J. Rui.



MAU !

"À meia luz" — de Silveira Lima, de segunda a sexta na Mayrink. Puxa; como dóóóóói! Tem poesia demais.O Silveira pode melhorar o programa.



HORRIVEL !

O "É a maior" — gritinho fanático nos auditórios das emissoras. As fans gritam tanto, tanto, que a gente nem ouve os próprios artistas. Horrível!

DECIDIU A JUSTIÇA:

CESAR LADEIRA E' INOCENTE!



César: não tem culpa



DESFECHO DO RUMOROSO CASO DA RÁDIO TELEVISÃO DO BRASIL, NO QUAL CÉSAR LADEIRA APARECIA COM DESTAQUE

Há cêrca de dois anos, precisamente em janeiro de 1952, noticiou-se amplamente através da imprensa que o jóquei Domingos Ferreira dera entrada na Delegacia de Economia Popular de uma queixa-crime contra os diretores da Rádio Televisão do Brasil S.A., acusando-os de má direção dos negócios da sociedade e de haverem gasto mais do que os dez por cento de lei na instalação da referida emprêsa. Houve em tôrno do fato o natural escândalo, principalmente por envolver o nome de um dos radialistas mais antigos e conceituados, com um passado de lutas e vitórias no meio ràdiofônico e de repercussão nacional, justamente César Ladeira. Procurado várias vêzes pela imprensa, César Ladeira sempre se esquivou de falar sôbre o assunto.

E é êle mesmo que, procurado desta vez pela reportagem da REVISTA DO RÁDIO diz suas razões:

— Dizer o que, naquela ocasião? Protestar minha inocência no caso, alegar fatos que atestariam a infâmia da acusação? De que serviria minha palavra ao público naquele momento, se a queixa-crime, uma vez ouvidas tôdas as partes, estava entregue à Justiça para que esta se manifestasse a respeito? Pode crer que vontade tive eu de falar, para me defender e mostrar à sociedade a improcedência das acusações. E não me esquecerei dos gestos espontâneos daquêles que se ofereceram graciosamente — em atitude de amizade que nunca mais me esquecerei — para tomar minha defesa ou divulgar minhas declarações. E entre êles, cumpre-me agora destacar o oferecimento espontâneo de Victor Costa que, no aceso da campanha desfechada contra mim, me ofereceu os microfones da Nacional para que eu os usasse como e quando quisesse para a divulgação daquilo que eu julgasse oportuno para minha defesa. Agradeci-lhe e disse-lhe que o momento oportuno chegaria; mas que aguardaria paciente e tranqüilo a palavra final da Justiça para então me manifestar a respeito. E agora é chegado o momento uma vez que o caso já está encerrado.

— E a que conclusão chegou a Justiça?

— O processo contra nós foi arquivado, de acôrdo com as considerações finais do Sr. Promotor Dr. Joel Ferreira Dias, e com o despacho do Exmo. Sr. Juiz Dr. S. Cayuby: "Não nos parece, desta forma, caracterizado o delito de que são acusados os diretores de "Rádio Televisão do Brasil S A", e, em tais condições, requeremos o arquivamento dos autos, ressalvada a possibilidade de novas pesquisas nos termos do disposto do art. 18 do Código de Processo Penal". E o despacho do Sr. Juiz foi o seguinte: "ARQUIVE-SE, nos têrmos da promoção do Ministério Público".

— E daí, César?

— Colaboramos com a Justiça para uma rigorosa sindicância das atividades da emprêsa. A vida particular e comercial de cada um de nós, os diretores, foi esmiuçada, foi levada a efeito uma perícia na escrita da sociedade pelos péritos da Polícia — tudo enfim foi estudado para nossa vitória completa, e a verdade finalmente apareceu: de nada fomos culpados, e a Justiça arquivou o processo, nem chegando mesmo a nos denunciar para entrarmos em julgamento .. ...

..— E as acusações feitas por Domingos Ferreira contra os diretores da RTB?

— Melhor resposta não poderia ser dada do que a promoção do Ministério Público, o Dr. Joel Ferreira Dias, no seu relatório final endereçado ao Sr. Juiz, requerendo por fim o seu arquivamento. Perdoem-me os leitores da REVISTA DO RÁDIO transcrever aqui o trecho do relatório do Sr. Promotor, mas não me podia furtar à ocasião, que muito agradeço a vocês, meus amigos da REVISTA DO RÁDIO, de pôr um ponto final para sempre nesta questão. Eis a palavra da justiça — e palavra definitiva — sôbre o chamado "escândalo da televisão do Ladeira":

"Sem cogitar do problema do enquadramento da sociedade anônima, que é por conceito uma sociedade de comercial tìpicamente de capitais, dentre quaisquer formas de associação discriminadas na disposição legal, particularmente dentre as denominações sociedades anônimas de economia coletiva, parece-nos, desde logo, não se verificar a ocorrência do ilícito previsto, por motivo dos fatos não se ajustarem perfeitamente à definição legal.

"Conforme se infere dos termos da disposição, para que se integre a figura delituosa não basta o fato da administração fraudulenta ou temerária da sociedade, mas é indispensável que, como condição de punibilidade, se verifique a falência ou a insolvência da pessoa jurídica.

"Não há nos autos qualquer prova de que "Rádio Televisão do Brasil S.A." se encontre falida, pois não existe prova de que sua falência tenha sido decretada no Juizo Cível que, para isso, seria o único competente.

"Por outro lado, os autos não oferecem também elementos no sentido de evidenciar que a referida sociedade se encontre em estado de insolvência, que se caracteriza, naturalmente, pela insuficiência de fundos para fazer face a seus compromissos comerciais. Para afastar essa hipótese, basta considerar, no entanto, que, conforme se vê do balanço de fls. 125, a sociedade anônima em questão foi incorporada com um capital de Cr$ 20.000,000,00 e que os acionistas ainda não realizaram Cr$ 14.097.950,00 (Acionistas em c/chamada de capital). O signatário da petição de fls. 4 é, aliás, um dos acionistas que faltaram com o seu apoio econômico, não integralizando a importância das ações subscritas e motivando até a cobrança executiva do saldo devedor, em pleito do qual a sociedade veio a decair ùnicamente por descumprimento de uma formalidade preliminar (fls. 6 a 9)".

Aqui, César Ladeira esclarece que o tal signatário da petição a que se refere o Sr Dr. Promotor é justamente o Jóquei Domingos Ferreira, seu acusador, e que a Justiça aponta como um daquêles que faltaram com seu apoio econômico, como acionista da mesma sociedade com a qual êle não cumpriu suas obrigações.

E continua assim o relatório do Sr. Promotor:

"Nem mesmo os gastos com despesas de istalação, de valor superior a 10% do capital, arguidos na petição de fls. 4, estão demonstrados. Segundo se verifica ainda do balanço na petição de fls. 125, assim como do laudo do exame pericial da escrita (fls. 95), tais despesas montaram exatamente a Cr$ 2 000 000,00 e foram aprovadas pela assembléia geral realizada em 19 de fevereiro de 1949. — A sociedade, por outro lado, tendo em vista as dificuldades resultantes do contrôle das importações, consoante explicaram os indiciados e aliás é fato notório, tem procurado desenvolver da melhor maneira possível os seus objetivos sociais".

— E então — (pergunta finalmente César Ladeira após a leitura do relatório do Sr. Dr. Promotor que acaba por requerer o arquivamento dos autos) depois disto que me resta dizer? Nada mais e posso respirar aliviado da dor de cabeça e das preocupações que afinal, e graças a Deus e à justiça dos homens, já passaram. E continuar olhando para a frente com a cabeça sempre erguida, certo que tenho, como sempre tive e espero sempre poder ter, a consciência tranqüila.

— E os planos para a Rádio Televisão do Brasil?

— Sua próxima assembléia geral decidirá de seu destino — conclui César.

ENQUETE

SÃO PAULO

Quem Está Mandando é o Cantor Estrangeiro!

Teófilo de Barros Filho, diretor artístico das Associadas de São Paulo, responde, hoje, à enquête que vimos realizando com as figuras exponenciais do rádio paulista.

★ QUEM ESTÁ MANDANDO? CANTOR ESTRANGEIRO OU NACIONAL?

— Aqui em São Paulo quem está mandando é o Nicola Paone. Êxito surpreendente. Logo, desta vez, o estrangeiro entrou forte.

★ O RÁDIO DEU MARCHA A RÉ, PAROU, OU ESTÁ INDO PARA A FRENTE?

— O rádio, evidentemente, está indo para adiante. Em nenhum país do mundo a Televisão o prejudicou. E é claro que muito menos no Brasil onde as distâncias são acidentadas e dificilmente a TV poderá transpor os obstáculos como fazem a onda média e a onda curta. E, depois, os receptores de TV, pelos últimos inquéritos, ainda não chegaram a 15% do número dos recptores de rádio dos grandes centros. Nas cidades do Interior, então, a percentagem dos receptores de TV é muito reduzida. E ainda temos a considerar a grande dificuldade para importação de receptores de televisão. Portanto, o rádio continuará muito forte, pelo menos, segundo calculo, durante uns dez anos mais pela frente. E em favor do rádio,cito, para terminar, aquela notável frase de David Sarnoff: "Grande invento, o rádio! A gente assiste aos maiores espetáculos, sem precisar olhar..."

★ O DISCO PODE COMPETIR COM O RÁDIO?

— O disco voltou ao seu antigo prestígio de antes do rádio. Quando todos pensavam que a vitrola ou eletrola fôssem desaparecer com o desenvolvimento do rádio, eis que o disco ressurge com uma fôrça espetacular. Mas o disco não afeta ao rádio. De forma alguma. Porque o disco não oferece a informação instantânea e nem outras vantagens do rádio.

★ A QUE ATRIBUI A MIGRAÇÃO DO RÁDIO CARIOCA PARA SÃO PAULO?

— É que artìsticamente São Paulo se desenvolveu e o Rio estacionou. Cinema, teatro, televisão e outros setores artísticos em São Paulo progrediram mais. "Onde há fumaça, há fogo". E por isso aqui estou, em São Paulo, porque o meu meio de vida anda intimamente ligado a êsses elementos.

★ QUAIS OS PROBLEMAS CRIADOS PELA TV?

— Vários: importação de peças, importação de receptores e o elevado custo das rêdes que darão imprescindível amplitude à TV, para maior expansão e melhor venda das mensagens comerciais. E só, porque o mais, ou seja o meterial humano, já temos, graças a Deus.

Televisão na Garôa

A TV Paulista, canal 5, movimenta-se pouco a pouco. Cuidando do lançamento de bons espetáculos teatrais, surgiu com o Teatro de Madalena Nicol e anuncia, ainda para êste mês, o Teatro de Cacilda Becker.

★

Marcelino de Carvalho apresenta, na TV Record, o "Tribunal da Sorte", produção que tem tudo para firmar-se na preferência dos telespectadores.

★

Dos melhores, tem sido o repertório de peças (nacionais e estrangeiras) apresentadas pela televisão do Sumaré, no seu "Grande Teatro das Monções" e na "TV de Vanguarda". Servindo-se do elenco da casa e ainda dos conjuntos que visitam São Paulo, vai o canal 3 realizando um trabalho realmente grandioso nesse setor.

★

A TV Record e a TV Paulista, transmitem atualmente tôdas as lutas de boxe que se realizam no Pacaembu.

★

Valioso presente recebeu Maria de Lurdes Lebert, como homenagem ao seu programa "O Brasil Escreveu" transmitido pelo vídeo do canal 3. Trata-se de uma linda miniatura de aparelho receptor de TV, em ouro, com os botões em rubís, tela de madrepérola e antenas de ouro. Presente de um fan que se entusiasmou com a boa qualidade de "O Brasil Escreveu".

GENTE NOVA

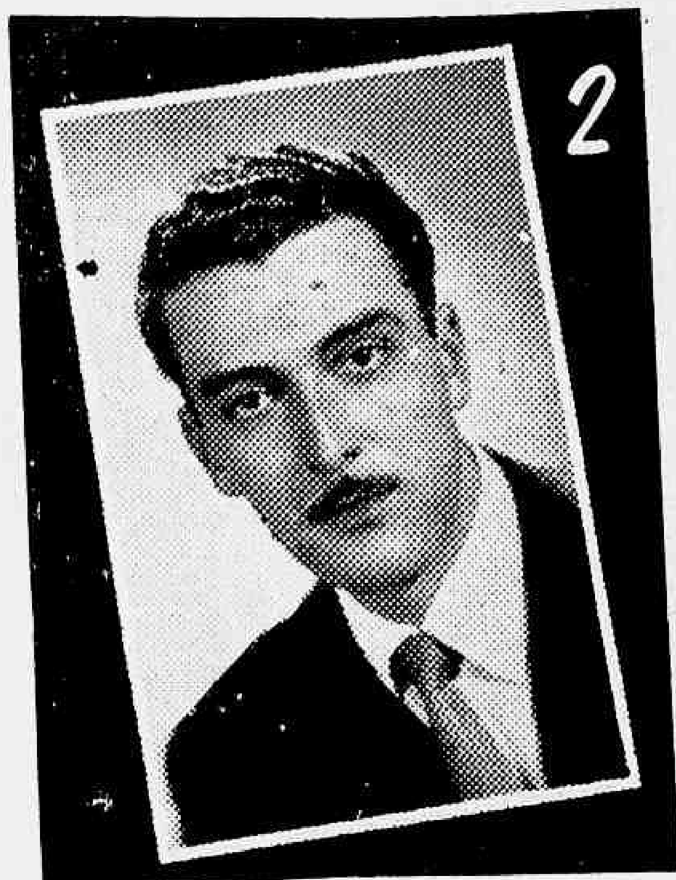
Ela é pernambucana, mas sua vida artística começou em São Paulo. Por acaso. Tendo trazido uma carta para Teófilo de Barros Filho, foi por êle convidada para fazer um teste na TV das Associadas. Tudo saiu direitinho e Fernanda Simões terminou diante das câmeras do canal 3, trabalhando como tele-atriz. É extremamente simpática e inteligente; tem pronto um livro de versos para publicar. O nome verdadeiro de Fernanda Simões é Maria do Carmo Ezequiel.

MAURÍCIO DE OLIVEIRA CONTA SUA VIDA:

TIREI CARTA DE CHOFER... DE RADIO!

Como qualquer cinesíforo que se presa, não posso deixar de lembrar-me (e com que emoção) o dia em que tirei carta de chofer...chofer de rádio. Foi lá pelos idos de 1943, parece-me que ainda nos domínios do gasogênio, mas eu, muito previdente, armazenara para aquêle dia a gasolina melhor do meu insaciável desejo de fazer rádio, rádio bom, rádio Cadillac, rádio Jaguar. Estreei num programa de meu colégio, na Rádio Emissora Botacatu. Um programa todo louvaminhas ao Estado Novo, então senhor supremo das nossas consciências, e o tremor da minha mal disfarçada caloura emoção foi tomado e aplaudido como eloqüência. Em menos de um ano eu já era locutor, rádio-ator e até produtor do nosso provinciano rádio. E diziam mais: que eu poderia sem susto guiar o meu Ford-Bigode ràdiofônico no emaranhado trânsito da Capital. Acreditei e demandei a metrópole. Fui barrado e multado nos semáforos de várias emissoras. Foi então que me acordou a idéia de que o bom sucesso, o sucesso em base de concreto e cimento armado não pode prescindir de um aprendizado permanente. Desvencilhei-me da falsa bagagem do meu convencimento e entrei bonzinho e modesto para a escola de trânsito ràdiofônico que é a Rádio São Paulo. E não me pejo de confessar que estou aprendendo "ainda": locução, radiatro e redação. Só não consegui dirigir ainda o meu carro nessa estrada, tão complexa quanto é simples na aparência, que se chama a Via Novela. Tenho atropelado menos, o que me conforta e anima. Sou um sonhador impenitente, espero ainda na minha carta um elogio por "bons serviços". E continuo aprendendo. Agora, êsses "bandeirantes", que têm "bicho-carpinteiro", que são os Carvalho abriram a Radial Leste da Televisão. Quero guiar lá também o meu carro. Para isso continuo aprendendo.







GENTE DE ★ S. PAULO



1 — **ALFREDO SIMONEY** — cantor de música popular brasileira, da Rádio Record.

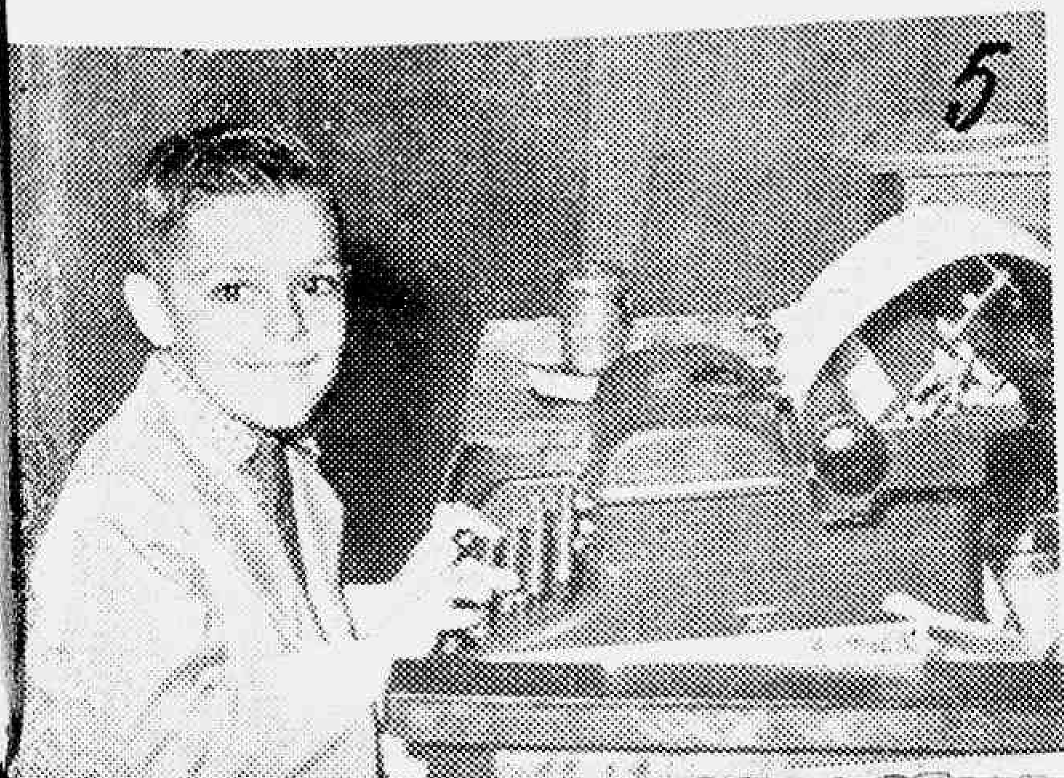
2 — **RIBEIRO FILHO** — produtor da TV do Canal 3.

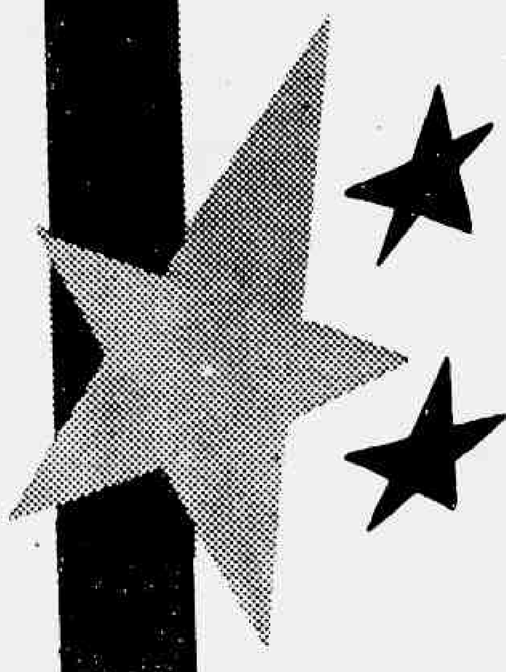
3 — **PROCÓPIO FERREIRA** — num espetáculo transmitido pela TV do Sumaré.

4 — **MÁRIO SENA** — na TV Record.

5 — **NETINHO** (José Blota Neto) — preparando um programa para 1965, naturalmente para a Rádio Record.

6 — **CELESTE IRENE** — rádio-atriz — e **WILSON ROBERTO** — cantor das Associadas de São Paulo.







Várias Notícias SÃO PAULO

A Rádio S. Paulo, como faz todos os anos, já entrou firme na campanha do Natal da Criança Pobre. Tôda a turma da casa foi mobilizada pelo diretor Alfredinho de Carvalho para êsse fim, ficando Urbano Reis como coordenador geral. Para maior brilho da cruzada altruística, realiza a PRA-5 uma concorrida quermesse no amplo jardim do seu prédio, prometendo ainda um baile para 7 de dezembro. Também a Nacional, por intermédio de Sarita Campos, promoveu movimento idêntico.

★

Dois casamentos realizados: Nair Belo e Souza Francisco, da Record, e Mary Duarte e Reinaldo Alves, da Bandeirantes. Houve coincidência de datas nos 2 casórios: 8 de novembro.

★

A cantora portuguêsa Dina Teresa voltou a atuar na Bandeirantes.

★

As Associadas promoveram uma interessante serenata no Largo São José do Belém, nela tomando parte numerosos cantores e artistas da "Cidade do Rádio". Nicola Paone foi a maior atração internacional da noite.

★

Houve um comêço de incêndio num dos estúdios da Rádio Record. Coisa sem grande importância. O fogo foi extinto pela própria turma da casa.

★

A Rádio Piratininga promove um concurso entre os intérpretes da música sertaneja para escolher "Qual o melhor conjunto sertanejo do interior de São Paulo". Haverá prêmios valiosos aos vencedores.

★

Ary Barroso e sua Orquestra de Ritmos Brasileiros estão atuando simultâneamente na Record e no canal 7. Não será preciso dizer que o sucesso das audições têm ido além das expectativas.

★

Organizado por Jota Domingues, a Rádio América transmitiu um programa especial por ocasião do 27.º aniversário da Guarda Civil de São Paulo, nêle tomando parte a Banda da corporação.

★

Pedro Raymundo tem audição tôdas as quartas-feiras, na Rádio Cultura.

★

Na Panamericana, Pedro Luiz apresenta tôdas as noites, um bem feito comentário em que analisa, critica e orienta os casos de esporte.

★

Com Santini Quadrini Lenzi, Nanda Adani, Luiz Sacomani e o coral da estação dirigido pelo maestro Armando Belardi, a Rádio Gazeta oferece aos seus ouvintes, semanalmente, seu apreciado programa "Trechos de Operetas"

★

Carlos Lombardi, a "revelação brasileira do tango", tem, na Rádio Piratininga, audições exclusivas tôdas as quintas-feiras, às 21,30 horas.

★

Na Rádio São Paulo, Urbano Reis apresenta numerosa e variada produção, compreendendo contos radiofonizados, contos dramáticos (original) e o "Teatro de Brinquedo", destinado à petizada.

★

Para apresentação à crônica ràdiofônica de Ary Barroso e Nozinho, recentes aquisições da casa, a Record ofereceu uma feijoada aos jornalistas especializados, comparecendo ao "mastigo" entre outros, Fernando Lôbo, Aracy de Almeida, Antônio Maria e Evaldo Rui.

★

"Meio Dia Esportivo" é apresentado diàriamente pela Panamericana, com entrevistas, comentários e reportagens. A direção é de Otávio Muniz, com colaborações de Geraldo José de Almeida, Nelson Spineli, Salem Júnior e outros

Vicente de Paula Neto, programador da Rádio Piratininga, recebeu uma carta de Júlio Jorge Nelson, residente em Buenos Aires. Ambos não se conhecem, mas Jorge Nelson descobriu o endereço de Paula Neto pela leitura da REVISTA DO RÁDIO. Isso quer dizer que a nossa revista tem circulação certa além fronteiras do Brasil.

★

De Florianópolis, Anita Otero escreveu ao representante da REVISTA DO RÁDIO contando o seu entusiasmo por ter sido fundado em Pôrto Alegre o "Fan Clube Anita Otero".

QUEM É?

ONDE NASCEU?
— São Paulo, (Capital)
DIA E MÊS?
— 5 de abril
ALTURA?
— 1 metro e 50
PÊSO?
— 52 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 34
SOLTEIRA?
— Casada
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Depende
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Nhoque
É SUPERSTICIOSA?
— Não
SUA VIRTUDE?
— Sou suspeita para dizer
SEU DEFEITO?
— São tantos
GOSTA DE VIAJAR?
— Demais
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU TIPO DE HOMEM?
— Já tenho meu tipo
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A simplicidade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Faz tanto tempo que...
POR QUE?
— É uma profissão muito alegre
NO CINEMA, QUE ARTISTA PREFERE?
— Ingrid
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Isaura Garcia e Luiz Piçarra
ONDE TRABALHA?
— Rádio São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Ilka Ferreira.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio



COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA"
DOMINGO NO "O RADICAL",
SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite"
e "O MUNDO"
O MELHOR PARA OS MOVÉIS

SÃO PAULO CASOS E COISAS

POR QUE A NOVELA VENCEU?

RESPONDE CIRO POMPEU DO AMARAL:

Por constituir um entretenimento que possui todos os ângulos essenciais da vida humana: romance, drama, perfídia e correção. Por ser um romance ouvido, feito de maneira a que todos os ouvintes, qualquer que seja seu grau de cultura, possam compreender e, em alguns casos, aprender. Não creio que haja necessidade de as novelas de rádio conterem mensagens. A própria novela já é mensagem de distração agradável.

TRÊS HISTÓRIAS PARA RIR

Ivani Ribeiro não é supersticiosa, mas tem um "bruto" mêdo de cobra. Gosta de teatro e cinema, fuma um maço de cigarros por dia e tem por hábito começar a escrever às 7 horas da manhã. Na sua vida artística, já radiofonizou mais de 6 mil contos, quatrocentas e tantas peças, além de sua produção original de novelas que alcança a casa do 98.

★

Certo dia o Walter Cianci espalhou que havia ganho 50 mil cruzeiros na Loteria da Bahia, mas que ia receber a importância em côcos. Em pouco tempo conseguiu uma dúzia de colegas que se prontificaram a colocar tôda a mercadoria na praça. É claro que se tratava de uma brincadeira.

★

O Júlio Atlas pediu ao Moibo Cury para ir a um determinado lugar, entregar uma carta. A resposta veio imediata: "Agora não posso. Só depois que ESCREVERMOS o programa, poderei atendê-lo". É que o Atlas ditava e o Moibo apenas escrevia à máquina.

SÍLVIO EM SÃO PAULO

Sílvio Caldas, que terminou recentemente uma temporada no Rio, na Rádio Tupi, e anunciou sua despedida do rádio, está agora em São Paulo. Sílvio vai estrelar o "Feitiço da Vila" na boate Lord, ao lado de Elizete Cardoso que também está atuando lá na Rádio e Televisão Tupi.

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

PROGRAMA DO LIVRO — (Cultura) — De segunda a sexta-feira, às 10 horas.

TRECHOS DE OPERETA — (Gazeta) — Às quintas-feiras, às 21,30 horas.

LANTERNA MÁGICA — (Tupi) — Às Sextas-feiras, às 21,30 horas.

CORRIJA NOSSO ÊRRO — (Record) — Aos domingos, às 19 horas.

UM CARTAZ

ONDE NASCEU?
— Guarantã (Estado de S. Paulo)
DIA E MÊS?
— 7 de novembro
ALTURA?
1 metro e 64
PÊSO?
— 50 quilos
NÚMERO DO CALÇADO? .. ..
— 33
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Hhoque
É SUPERSTICIOSA?
— Não
SUA VIRTUDE?
— Não tenho
SEU DEFEITO?
— Confiar nos outros
GOSTA DE VIAJAR?
— Imensamente
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU TIPO DE HOMEM?
— Inteligente e culto
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A simplicidade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1937
POR QUE?
— Por acaso e vocação
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Walter Pidgeon e Spencer Tracy
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Viajar e comprar um sítio
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Isaura Garcia e Osni Silva
ONDE TRABALHA?
— Rádio Piratininga
SEU NOME, AFINAL?
— Abigail de Lurdes.

Retificando o nome de um compositor, o locutor Geraldo Ramos disse: — "REFITICO"... ou melhor: RETIFICO o REFITICO etc.

★

Comentando uma gravação em seu programa "Sucessos de Ontem", Pirilo Júnior foi aparteado pelo seu colega Getúlio Alves. Emendou dizendo: — De fato, como acaba de dizer o meu colega "GETÚLIO VARGAS...

★

Num capítulo da novela escrita por Ciro Pompeu do Amaral, em certo momento, Olavo Palhares deveria dizer: "Já coloquei a "viúva negra" (aranha) na cama do rapaz". Atrapalhou-se, falando: — Já coloquei a viúva alegre na cama do rapaz.

★

O contra-regra Moibo Cury ouviu bem o José Moura lhe ensinar que, para fazer o barulho do tique-taque do relógio bastaria passar o lápis entre os dedos, tocando o anel. Na hora em que o programa estava no ar, o Moibo começou a rodar o lápis entre os dedos, mas não se ouvia som algum, pois êle estava sem o anel. Júlio Atlas, autor da novela, ficou furioso, mas emendou a situação, fazendo êle mesmo o tique-taque, batendo de leve o dedo no visor da técnica.

A Entrega Do Diploma a João Dias

Conforme a REVISTA DO RÁDIO tem divulgado, será realizada, em breve, a entrega do diploma a João Dias, pela sua vitória no certame que instituímos, para a descoberta do "artista mais querido de São Paulo".

Os últimos detalhes para êsse acontecimento vêm se processando ativamente, tudo indicando que João Dias receba seu troféu daqui a poucas semanas.

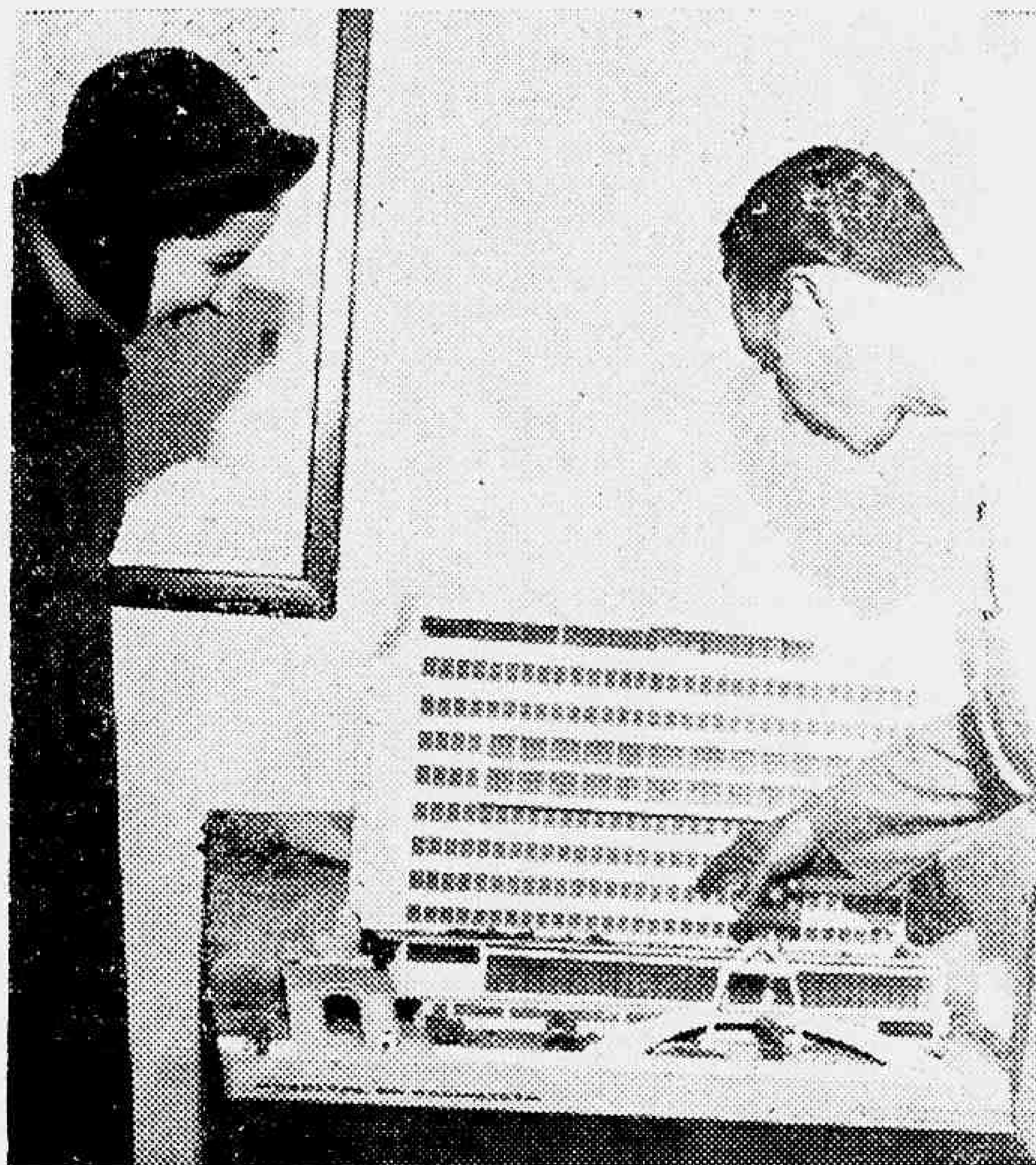
Também Waldemar Ciglione, que foi o segundo colocado no concurso, receberá um outro diploma, tão expressivo quanto o primeiro, e cuja confecção vem sendo esmerada por artistas especialisados. A REVISTA DO RÁDIO, aliás, está envidando esforços para que a entrega dos diplomas se realize o mais breve possivel — e com as características merecidas. Em nossa próxima edição traremos novos informes a respeito.

Antônio José estava com vontade de lançar uma garôta na TV Record. Mas andava meio receoso. Disseram que êle seria um bôbo se não lançasse a garôta. Resultado: depois dos dois primeiros programas, já apareceram dois convites para Maria Dilnah trabalhar no cinema. Ela recusou uma proposta para já. Parece que está entusiasmada com uma idéia, para março ou abril de 54, na Multifilmes, onde Mário Civelli já havia percebido seu valor.

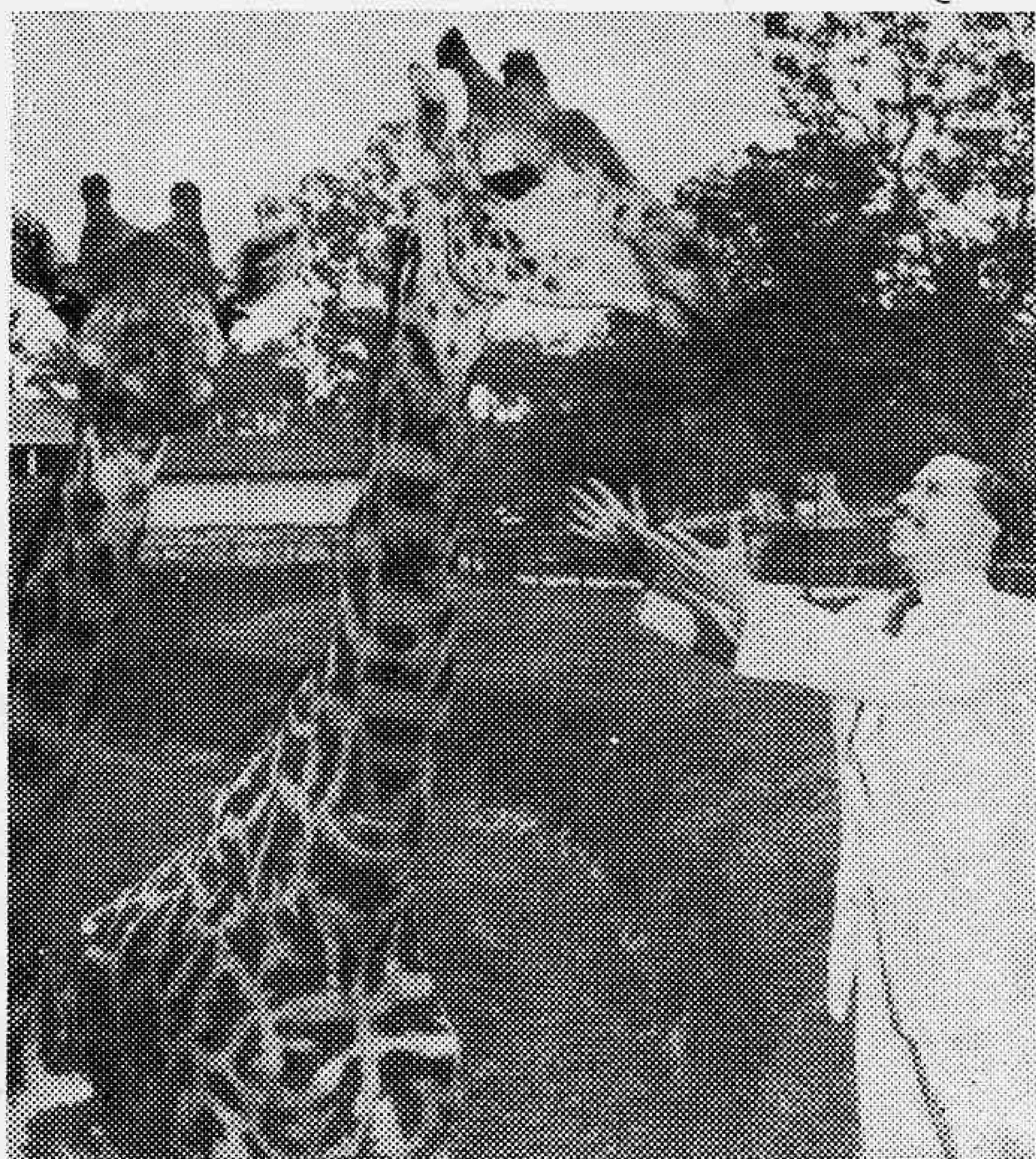
FLAGRANTES DO RADIO



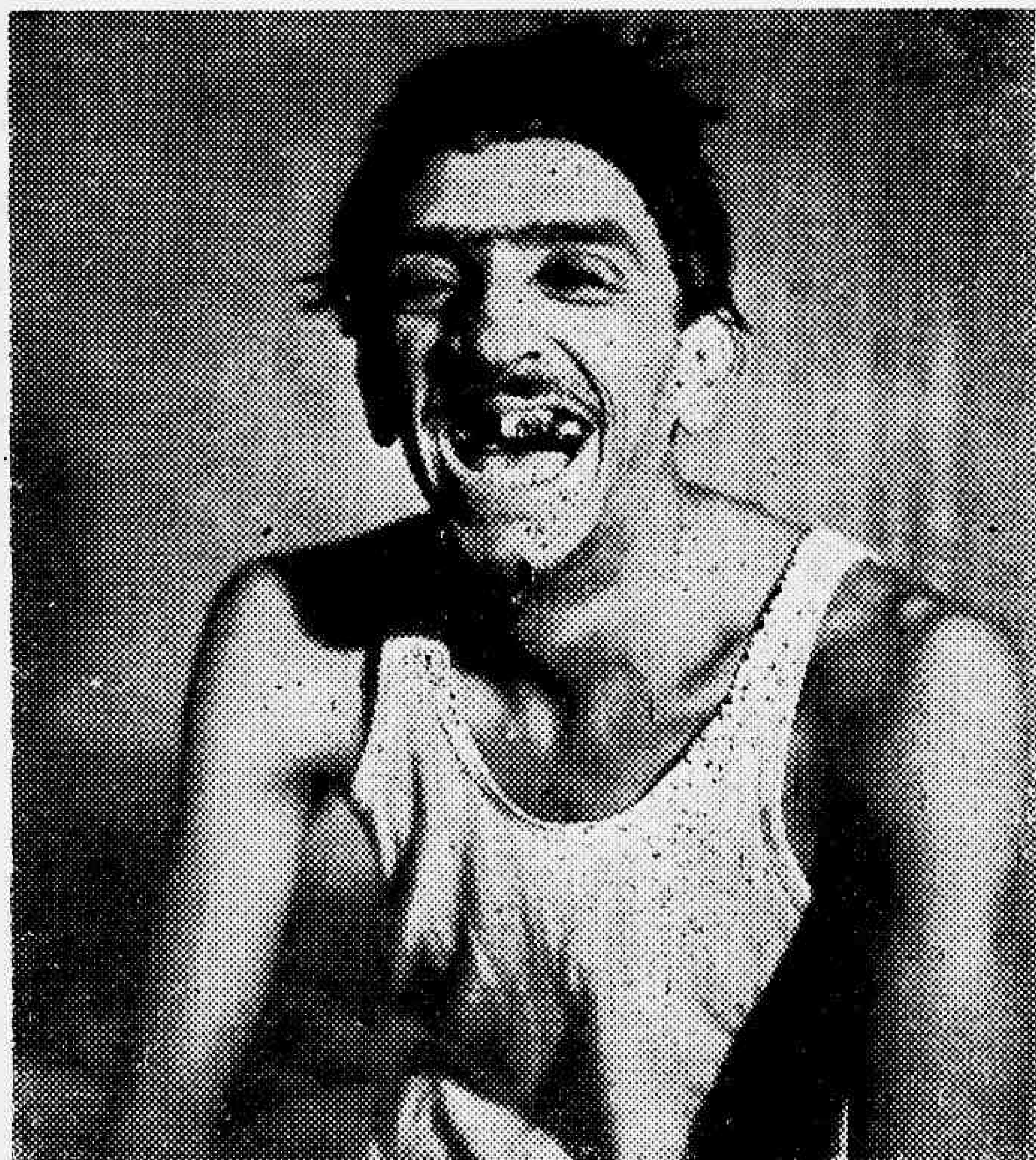
É UMA CASA PORTUGUÊSA... — Gilda Valença é irmã de Ester de Abreu. E, como a outra, veio de Portugal, recentemente. Teve sorte, logo de início, fazendo sucesso com a melodia "Uma casa Portuguêsa". É bonita, como a Ester e está fazendo carreira em nosso rádio...



O HOSPITAL — Orlando Silva mostra a "maquette", do Hospital do Radialista à senhora Isa Malagutti Barcellos. O nosocômio está em construção acelerada, devendo inaugurar-se, mesmo, em setembro do ano que vem. A propósito do casal Barcellos, êle recebeu a cegonha pela 2.ª vez.



QUEM É O MAIOR? — As eleições estão se aproximando. E já o rádio começa a aparecer com seus prováveis candidatos à Câmara Municipal. Um dos mais certos é o Moreira da Silva, que todos chamam de "o tal". Moreira espera ser eleito e diz que seu prestígio é muito grande.



FEIO QUE DÓI... — Há um novo humorista na Rádio Nacional. Trata-se do "Gordurinha", que até pouco tempo era um dos maiores cartazes do rádio nordestino. "Gordurinha", que é magro como o Lamartine Babo, há muitos anos, aí está, na foto, numa exquisita caracterização.

FLAGRANTES DO RADIO



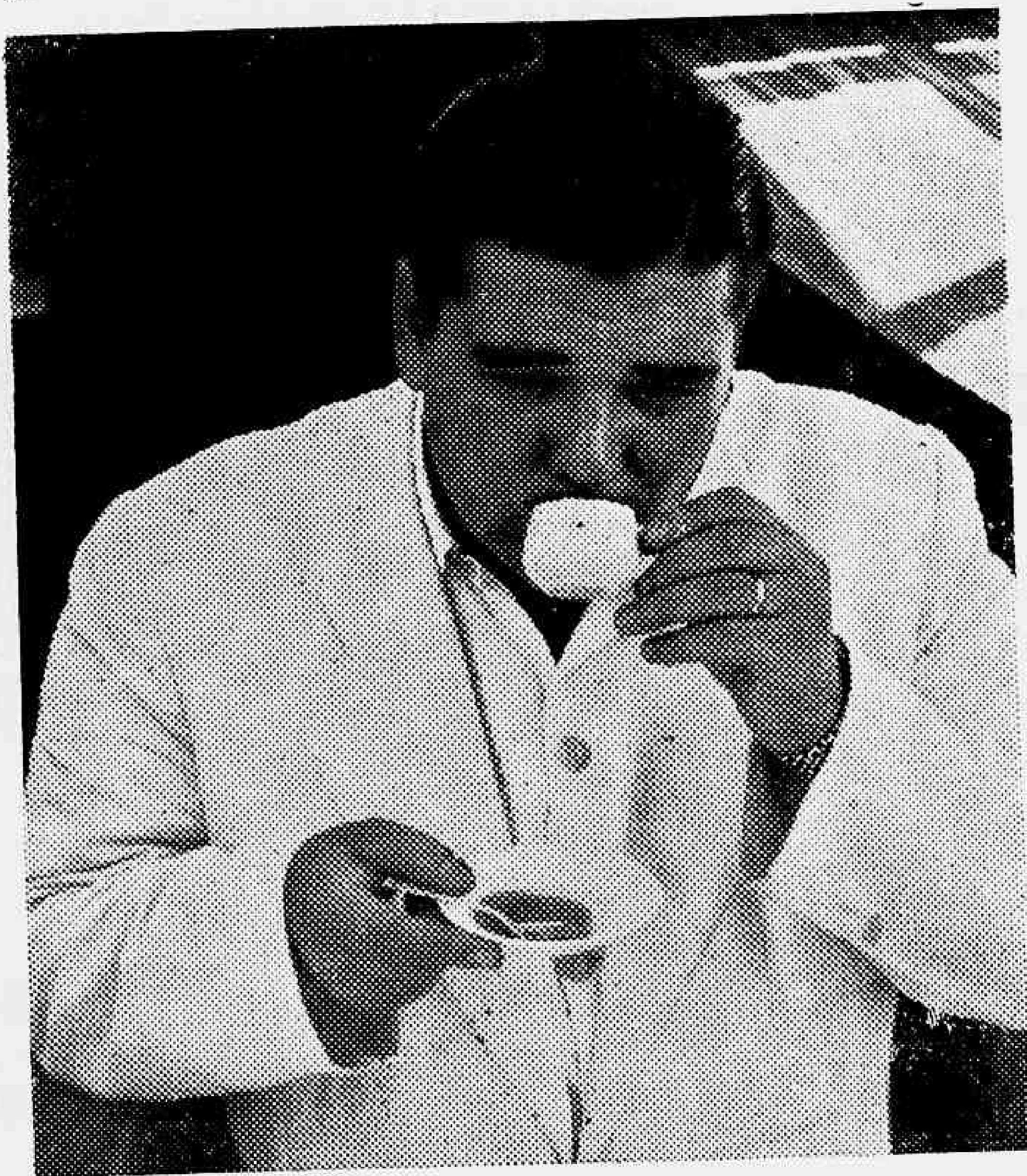
BONS TEMPOS... — Houve época em que a Rádio Clube pagava, em dia, aos seus artistas e funcionários. Como prova, na gravura, o Fernando Barreto, recebendo o seu, no "guichet" da emissora. Isso foi há muito tempo. Depois, a A-3 atrasou, atrasou, atrasou, e agora foi à falência.



LÁ, COMO AQUI... — Lúcio Alves estêve na Argentina. E fêz muito sucesso. Como o Gregório Bárrios obtém aqui. O Lúcio chegou mesmo a ganhar um diploma dos fans portenhos, que o cumularam de gentilezas. Em nossa próxima edição daremos ampla reportagem a respeito.



FERNANDO BRIGOU — O produtor e cronista Fernando Lôbo brigou com a boate "Casablanca", porque o estabelecimento se recusou a serví-lo, em uma de suas mesas. Brigou e exigiu uma indenização de um milhão de cruzeiros. Diante disso, a boate chegou a um acôrdo.



HERÓN NA EUROPA — O "Repórter Esso" da Nacional, Herón Domingues, foi à Itália, transmitir uma reportagem, no dia de Finados, diretamente do cemitério de Pistóia. Aproveitando a viagem, Herón tirou férias e passeou pela Europa, realizando uma série de reportagens.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — n.º 219
21 de novembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Dalva de Oliveira está fora, em brilhante excursão que se estenderá, possìvelmente, até os Estados Unidos. Nossa homenagem a ela e a seus fans, portanto, na capa desta edição.

EDIÇÃO VINDOURA

Desejamos chamar a atenção dos leitores para duas grandes e belas reportagens no próximo número: uma com Gregório Bárrios, contendo revelações inéditas sôbre sua vida íntima e amorosa, declarações fartamente ilustradas com fotografias exclusivas. A outra reportagem é com Lúcio Alves, contendo igualmente declarações do cantor sôbre sua vida artística e particular.

GAGLIANO NETO E A CONTINENTAL

Não se sabe bem o que se passa nos bastidores administrativos da Emissora Continental. O sr. Gagliano Neto demitiu-se da superintendência, passando o cargo ao sr. Edmar Machado que, por sinal, fôra levado para a Organização pelo primeiro. Há uma coincidência rondando êsse acontecimento: demitiu-se o sr. Gagliano da direção da Continental justamente após ter seu nome envolvido no chamado caso do fechamento da Rádio Globo. Por outro lado, afastada a objetividade dessa coincidência, admite-se que o sr. Gagliano Neto já não estivesse mantendo com o sr. Rubens Berardo (proprietário da emissora) o entrosamento e a unidade de pontos de vista de tempos atrás. Continua, entretanto, o sr. Gagliano a usar do microfone da Continental, agora como comentarista político, dos mais hábeis diga-se de passagem. Êsse último detalhe perturba qualquer análise que se queira fazer. Esperemos, pois, até ver se as coisas se aclaram um pouco mais.

O RÁDIO E OS DEPUTADOS

Está a nossa Câmara de Deputados empenhada no momento no assunto Rádio, discutindo os decretos-leis existentes sôbre o mesmo, estudando outros, debatendo, enfim, o problema. Tudo isto porque de uns tempos para cá, levantaram-se vozes polemistas pelos microfones, despertando o protesto natural dos atingidos. Houve a intervenção do sr. Chefe de Polícia, redarguiram as estações, foi o sr. Ministro da Justiça à Câmara defender a lei em vigor e, daí por diante, tem-se constituído êsse assunto num grande problema que já não interessa apenas ao Rádio, mas a todos. Perde-se com isso um tempo enorme, quando a solução seria simples e breve se se apressasse a discussão de dois projetos de Código (lei específica), que já existem nas várias comissões da nossa Câmara. Num sistema de rádio-difusão como o brasileiro, comercial, não se admite a inexistência de uma Regulamentação oficial que, em seu bôjo, tudo resolvesse. O mais é debater, discutir e, infelizmente, ficar-se no mesmo, ou quase nisso.

CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

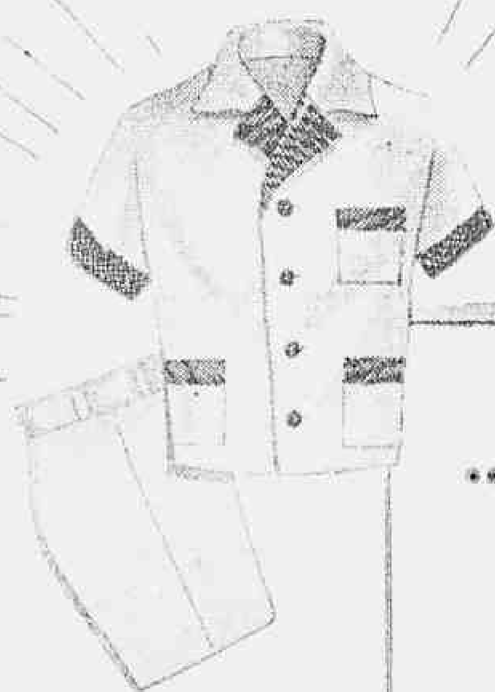
O diretor do Departamento de Turismo e Certames dirigiu à direção desta revista, bem como à ABR, à UBC, SBACEM, fábricas de discos, etc , uma consulta. Deseja o dr. Alfredo Pessoa saber como "se deve" fazer o concurso das músicas de carnaval, pedindo para êsse fim a nossa opinião, para que seja enviada, juntamente com outras, ao sr. Prefeito do Distrito Federal. Claro está que a carta do dr. Pessoa é uma espécie de resposta às críticas surgidas nos jornais, e principalmente nesta revista, logo após o último concurso de músicas carnavalescas. Louve-se, pois, a medida preliminar do diretor do Departamento de Certames, desejando ouvir a imprensa e os órgãos associativos interessados. Mas, na realidade, não conte o dr. Pessoa com sugestões por escrito, nossas ou de quem quer que seja, pois seria o processo menos indicado, menos natural. Deveria antes o dinâmico animador de nossos carnavais promover, isso sim, uma ampla mesa redonda para debate e discussão oral do complexo assunto. Esta é, em base, a nossa sugestão inicial.



Exclusivamente



para êles



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL", uma completa variedade de artigos. Exclusivamente para êles para qualquer época, em qualquer idade, desde o recem nascido, até a juventude.

















O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA

28 à 38



GRANDE VENDA

SEM ENTRADA

TRABALHADOR!

APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO.

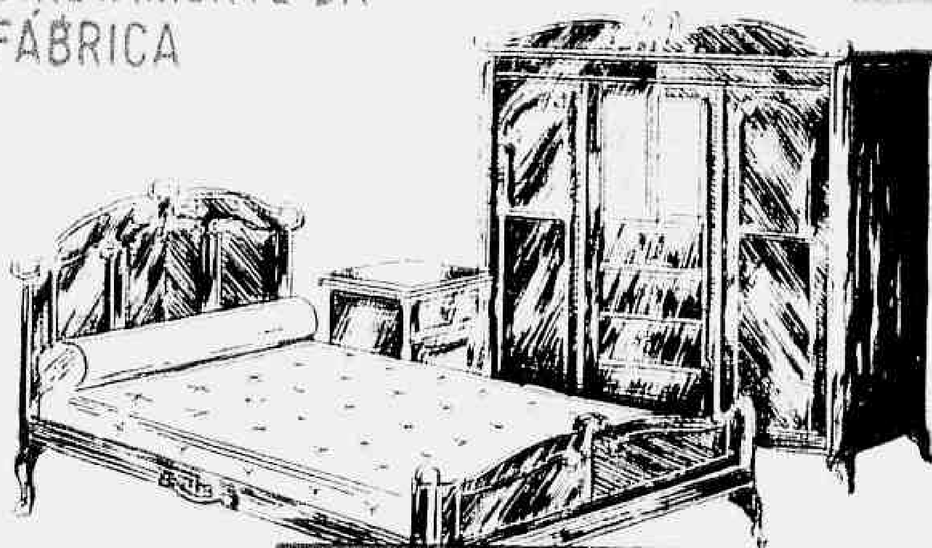
Cr$190,00 POR MÊS

Cr$280,00 POR MÊS

Cr$320,00 POR MÊS

COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Cr$110,00 POR MÊS



Cr$120,00 POR MÊS

Cr$110, POR MÊS

Cr$450,00 POR MÊS

Cr$300,00 POR MÊS

LOJAS Acapulco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO — Rua Santana, 18 — Rio